



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

#### ACTA N.º 12/X-1º/2009-10

- 1 - Aos trinta dias do mês de Abril de dois mil e dez, pelas 21H15, nas instalações dos Bombeiros Voluntários da Trafaria, sitas na Praceta dos Bombeiros Voluntários, na Trafaria, realizou-se a Terceira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Abril da Assembleia Municipal, com a seguinte agenda:-----
- 1 - Período de Antes da Ordem do Dia.-----
- 2 - Período de Intervenção dos Cidadãos.-----
- 3 - Período da Ordem do Dia (Continuação).-----
- 3.6 - Apreciação e votação das Propostas da Câmara Municipal de "Documentos de Prestação de Contas referentes a 2009".-----
- 3.6.1 - "Relatório e Conta de Gerência de 2009 e Anexos às Demonstrações Financeiras do Município".-----
- 3.6.2 - "Relatório e Conta de Gerência de 2009 e Anexos às Demonstrações Financeiras dos SMAS".--
- 3.7 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre "Contratualização de um Empréstimo no Valor Máximo de 10 Milhões de Euros".-----
- 3.8 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre "Revisão Orçamental dos SMAS".--
- 2 - Fez-se a chamada dos Srs. Deputados Municipais e foi verificado o quórum.-----
- 3 - Dos quarenta e quatro eleitos faltou à reunião o Sr. Deputado Municipal António José Pinho Gaspar Neves - Presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica (Justificação de falta Ent. nº 949/X-1º, **Conforme ANEXO I**).-----
- 3.1 - Responderam à chamada os seguintes Srs. Deputados Municipais:-----  
José Manuel Maia Nunes de Almeida; Bruno Ramos Dias; Maria Luísa Monteiro Ramos; Carlos Manuel Coelho Revés; Sérgio Neves Correia Taipas; Paula Cristina Loureiro Coelho; Maria Luísa Rodrigues Barros de Almeida Beato; Francisco José Gonçalves Guerreiro; José Augusto Tavares Oliveira; Ana Margarida Machado da Silva Lourenço; José Joaquim Machado Courinha Leitão; Maria Odete Teixeira Seguro Sanches Alexandre; Manuel Domingos Rodrigues Batista; Ana Marques Serra e Moura Salvado; Armando de Jesus Barata; Ana Isabel Vieira Dias de Moura; António Francisco Salgueiro; Luís Filipe da Cruz Pereira; Maria Ermelinda Costa Almeida Toscano; António Pedro Rodrigues do Livramento Maco; Fernando Jorge Sousa de Pena; Fernando Albino D'Andrade Mendes; Teresa Paula de Sousa Coelho; Fernando Jorge Amoreira Fernandes; Ricardo Jorge Cordeiro Louça; José Manuel Pereira; Mara Andreia Gonçalves Figueiredo; Carlos Alberto Tomé Valença Mourinho; António Abrantes de Almeida; Francisca Luís Baptista Parreira; Henrique Mesquita Pires; Sérgio Cantante Faria de Bastos; Miguel Ângelo Moura Salvado.-----
- 4 - O Presidente procedeu ao anúncio das comunicações dos Srs. Deputados Municipais solicitando a substituição por ausência:-----



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

- O Sr. Deputado Municipal Vitor Manuel Domingues Barata, com Ausência no dia 30 de Abril, (Ent. nº 900/X-1º), (**Conforme ANEXO II**).
- O Sr. Deputado Municipal João Eduardo Alves de Moura Geraldês, com Ausência no dia 30 de Abril, (Ent. nº 911/X-1º), (**Conforme ANEXO III**).
- O Sr. Deputado Municipal Helder de Jesus Dias Viegas, com Ausência no dia 30 de Abril, (Ent. nº 920/X-1º), (**Conforme ANEXO IV**).
- O Sr. Deputado Municipal Elisabete Peres Pereira, com Ausência no dia 30 de Abril, (Ent. nº 926/X-1º). (**Conforme ANEXO V**).
- O Sr. Deputado Municipal Carlos Manuel Dantas dos Santos, com ausência no dia 30 de Abril, (Ent. nº 943/X-1º), (**Conforme ANEXO VI**).
- O Sr. Deputado Municipal Vitor Manuel dos Santos Castanheira, com ausência no dia 30 de Abril, (Ent. nº 944/X-1º), (**Conforme ANEXO VII**).
- O Sr. Deputado Municipal João Francisco Ludovico da Costa, com ausência no dia 30 de Abril, (Ent. nº 945/X-1º), (**Conforme ANEXO VIII**).
- O Sr. Deputado Municipal Luís Miguel Ferreira Varela Pais, com Ausência no dia 30 de Abril, (Ent. nº 948/X-1º), (**Conforme ANEXO IX**).
- O Sr. Deputado Municipal Margarida Maria de Ceia Hasse Ferreira, com Ausência no dia 30 de Abril, (Ent. nº 877/X-1º), (**Conforme ANEXO X**).

#### 4.2.1 - Nos termos legais e regimentais aplicáveis tomaram posse:

- O Candidato Exm.º Sr. José João Santos da Mata, que ocupa a vaga ocorrida por Ausência no dia 30 de Abril, do eleito Sr. Vitor Manuel Domingues Barata e por impedimento do cidadão José Gabriel Guiomar Joaquim, (**Conforme Auto de Tomada de Posse ANEXOS XI e XII**).
- O Candidato Exm.º Sr. Henrique Rosa Carreiras, que ocupa a vaga ocorrida por Ausência no dia 30 de Abril, do eleito Sr. João Eduardo Alves de Moura Geraldês e por impedimento dos cidadãos Cátia Sofia Canelas Gaudêncio e Hernâni José Pereira Peixoto de Magalhães, (**Conforme Auto de Tomada de Posse ANEXOS XIII, XIV e XV**).
- O Candidato Exm.º Sr. Carlos Alberto Marques Machado dos Santos, que ocupa a vaga ocorrida por Ausência no dia 30 de Abril, do eleito Sr. Hélder de Jesus Dias Viegas e por impedimento dos cidadãos Maria Amélia Nascimento Quaresma; Luís António de Matos Vicente e Margarida Santos Serafim, (**Conforme Auto de Tomada de Posse ANEXOS XVI, XVII, XVIII e XIX**).
- O Candidato Exm.º Sr. José Mário Castelhana Ferreira, que ocupa a vaga ocorrida por Ausência no dia 30 de Abril, da eleita Sr.ª Elisabete Peres Pereira, (**Conforme Auto de Tomada de Posse ANEXO XX**).
- A Candidata Exm.ª Sr.ª Fernanda Maria Amaro Tavares, que ocupa a vaga ocorrida por Ausência no dia 30 de Abril, da eleita Sr.ª Margarida Maria de Ceia Hasse Ferreira, (**Conforme Auto de Tomada de Posse ANEXO XXI**).



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

- A Candidata Exm.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> Luísa Andreia Jerónimo Fernandes, que ocupa a vaga ocorrida por Ausência no dia 30 de Abril, do eleito Sr. Carlos Manuel Dantas dos Santos e por impedimento do cidadão Vitor Manuel Monteiro Rolo, (**Conforme Auto de Tomada de Posse ANEXOS XXII e XXIII**).-----
- O Candidato Exm.<sup>o</sup> Sr. Nuno de Avelar Pinheiro, que ocupa a vaga ocorrida por Ausência nos dias 30 e 30 de Abril, do eleito Sr. Vitor Manuel dos Santos Castanheira, (**Conforme Auto de Tomada de Posse ANEXO XXIV**).-----
- O Candidato Exm.<sup>o</sup> Sr. Aníbal António Teixeira, que ocupa a vaga ocorrida por Ausência no dia 30 de Abril do eleito João Francisco Ludovico da Costa, (**Conforme Auto de Tomada de Posse ANEXO XXV**).-----
- O Candidato Exm.<sup>o</sup> Sr. Hugo Miguel Diamantino Vieira da Luz, que ocupa a vaga ocorrida por Ausência no dia 30 de Abril, do eleito Sr. Luís Miguel Ferreira Varela Pais, (**Conforme Auto de Tomada de Posse ANEXO XXVI**).-----

4.3 - O Presidente da Assembleia Municipal informou da comunicação da Junta de Freguesia de Cacilhas, em que para os efeitos da alínea c), do nº 1, do artigo 38º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, devido a justo impedimento do Presidente do Órgão Autárquico é substituído na Reunião da Assembleia Municipal pelo eleito na Junta de Freguesia, Sr. Rui Ribeiro Perdigão, (**Conforme ANEXO XXVII**).-----

5 - Foi declarado aberto o Período de Intervenção dos Cidadãos.-----

5.1 - Usou da palavra a Exm.<sup>a</sup> Senhora Munícipe Maria Manuela Pereira da Silva Mendes, moradora no Largo José Maria Bernardes, nº 5 - 2825-860 Trafaria.-----

5.1.1 - A Exm.<sup>a</sup> Senhora Munícipe Maria Manuela Pereira da Silva Mendes:-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Primeiramente devido ao dia que amanhã todos nós vamos comemorar, o 1º de Maio, eu queria dizer umas breves palavras. O 1º de Maio não é mais que o Dia Mundial do Trabalhador que foi e será o símbolo do direito dos trabalhadores na luta e defesa do acesso universal ao trabalho, contra a insegurança e a instabilidade, assim como as conquistas alcançadas após o 25 de Abril, a institucionalização do salário mínimo nacional; a liberdade sindical; a generalização ao direito do 13º mês; às pensões de reforma, invalidez; aos subsídios de desemprego. Não esqueçamos o Dia do Trabalhador assume na sociedade portuguesa o ideal de Abril, o caminho de uma sociedade solidária e justa, que permita a todos os trabalhadores mundiais a sua comemoração livre pela luta de melhores condições de vida e de trabalho. Viva o 1º de Maio, viva o Dia do Trabalhador.-----

Esta minha intervenção para além da mensagem que aqui deixo tem a finalidade também de chamar atenção à nossa digníssima Presidente da Câmara Municipal e reforçar a posição e o trabalho árduo da também digníssima Presidente da Junta de Freguesia e seu executivo sobre a limpeza, varredura das avenidas, ruas, vielas da Trafaria e das suas zonas limítrofes.-----

A Trafaria outrora era um paraíso para os (...) que procuravam pela sua magnífica praia, pelos seus campos floridos e matas de frondosos pinheiros mansos. Embora a pobreza proliferasse a Trafaria era



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

um brinquinho, as suas ruas estavam limpas, as ervas extirpadas. Não se viam monos nas esquinas que a Câmara tinha a preocupação de todos os dias manter a varredura, disponibilizando os seus funcionários camarários para o efeito. Agora, apesar da constante insistência da Exm.<sup>a</sup> Presidente de Junta junto de V. Ex.<sup>a</sup> há menos funcionários e a varredura já não é tão eficaz.-----

Exm.<sup>a</sup> Senhora Presidente, peço-lhe o favor, em nome de todos e também pelo esforço incessante dos pedidos que a Sr.<sup>a</sup> Presidente de Junta tem feito, que disponibilize para que o asseio volte à Freguesia e suas zonas limítrofes. Também os monos que se têm acumulado constantemente na berma esquerda da estrada que vai para a Quinta da Raposeira, sejam retirados semanalmente ou de quinze em quinze dias, para que a zona venha a ser mais um cartão de visita para o Concelho de Almada.-----

Também queria dar aqui uma achega acerca dos transportes rodoviários dos TST e fluviais da Transtejo. Não se compreende que uma zona como esta que está a três passos da capital, não possua transportes condignos, em horas que possam permitir a vinda de visitantes de outras localidades que decerto se deleitariam com a sua requintada gastronomia, a vista harmoniosa da outra banda e o sossego que esta localidade proporciona. E porquê? Porque as carreiras são precárias, a última carreira dos barcos aos fins-de-semana acaba às vinte e duas horas e o regresso para quem sai da Freguesia é às vinte e duas horas e trinta minutos.-----

Como todos sabem o Poder Municipal tem um papel muito importante e preponderante na resolução destes problemas e nestes casos. Pedia a V. Ex.<sup>a</sup> que insistisse junto da Transtejo e revalidasse o protocolo para que ela alargasse o horário dos barcos e incluísse mais carreiras no período entre as treze e as dezasseis horas, pois seria benéfico para a Vila. Quanto aos transportes proporcionados pela concessionária TST, não se admite que tivessem retirado uma carreira a cada hora do dia, tanto para Cacilhas como para a Costa da Caparica, levando a ficar reduzidos a uma carreira de trinta em trinta minutos. O que quererão eles com esta redução de carreiras? O que me dá a entender é que pretendem que a Trafaria cada vez fique mais votada ao isolamento e ao rol do esquecimento das pessoas que a poderiam visitar e contribuir para o desenvolvimento do seu turismo. Tem-se-me constatado que V. Ex.<sup>a</sup> é uma pessoa de bem, coerente, lutadora pelo bem-estar da população que forma este tão grande Concelho que é Almada. Então atrevia-me a pedir-lhe de novo que intercedesse junto da TST uma vez que a Câmara tem protocolo com ela, para que devolvessem as carreiras que foram retiradas para as zonas mencionadas, passando como anteriormente de vinte em vinte minutos. Mais nada tenho a dizer, senão reforçar tudo aquilo que tem sido aqui dito pelos outros Municípes ao longo destes três dias. E também agradecer o ter-se lembrado de fazer nesta Vila esta Assembleia Municipal que a meu ver é bastante positivo, útil e importante para que todos nós possamos intervir e trazer as preocupações inerentes à Vila e em prol desta maravilhosa população."-----

5.2 - Usou da palavra a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Câmara para responder/esclarecer a Sr.<sup>a</sup> Muniçipe.-----

5.2.1 - A Sr.<sup>a</sup> Presidente da Câmara Municipal:-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Eu queria deixar uma palavra de agradecimento à amiga Maria Manuela pela intervenção que aqui fez, a sua intervenção desde logo fazendo uma referência muito oportuna ao dia que amanhã todos vamos celebrar, saudando a iniciativa de trazer aqui também uma Saudação ao 1º de Maio, eu queria deixar alguma nota de esclarecimento, mas sobretudo o registo relativamente às preocupações que são de todos e que também são suas e são nossas. Naturalmente que da parte da Câmara Municipal nós não nos cansamos de junto das entidades de fazer também chegar as preocupações que nós identificamos, que os cidadãos da nossa terra identificam. Nem sempre com resultados, mas fazemo-lo, e fazemo-lo entendendo que dessa maneira também estamos a ajudar a outros níveis da Administração e não só, a assumirem da melhor maneira as suas responsabilidades. De qualquer maneira queria dizer que nós não temos nenhum protocolo com os TST, não há nenhum protocolo com os TST, há boas relações, como há com a Transtejo, a APL, todas as entidades, mas não existe qualquer protocolo. De qualquer maneira também gostava de sublinhar que a própria Assembleia Municipal aprovou durante esta Sessão da Assembleia uma Moção relativamente aos transportes colectivos rodoviários e naturalmente que a Mesa da Assembleia fará chegar essa posição aos Transportes Sul do Tejo, alertando para os problemas identificados, mas também é verdade que eu espero que no âmbito da Autoridade Metropolitana de Transportes e acredito que é por aí, é por aí. As soluções pontuais são absolutamente fundamentais que sejam tomadas, em cada dia as pessoas têm problemas e é preciso que esses problemas seja atenuados, mas o problema das deslocações urbanas na Área Metropolitana de Lisboa é um problema muito sério que passa pelo território dos municípios em todas as suas localidades, mas também nas grandes articulações de transportes entre os diferentes municípios e toda a Área Metropolitana de Lisboa. E estou em crer que com o trabalho que está em curso se ele tiver o êxito que todos desejamos que tenha, embora demore algum tempo e tenho consciência que não é em meses nem num ano que esse trabalho vai ter resultados visíveis, mas é esse o caminho e penso que é preciso é andar para a frente e trabalhar para conseguir esses resultados para bem de todos nós e do planeta, porque todos estamos também muito preocupados com os gases efeito de estufa e sabemos que quanto mais automóveis circularem mais CO2 está na atmosfera e mais irrespirável é o ar. E portanto essa é com certeza a grande resposta. Entretanto vamos conversando, mas também é necessário para além de conversarmos sinalizarmos os problemas, cooperarmos. Há aqui também uma questão que deve estar sempre no nosso espírito, é a cooperação. Não é só dizer está ali mal, está ali mal, isso é necessário, é fundamental, mas também é necessário que haja articulação e cooperação, sobretudo ao nível autárquico local. Portanto, eu queria deixar aqui nota que de facto a Trafaria, houve um tempo que a Trafaria era o espaço, a Freguesia mais limpa do Concelho de Almada. Eu fui Vereadora da Limpeza entre o ano de 1983 - 1986 e durante mais alguns mandatos nós tínhamos aqui um homem extraordinário, um encarregado que era de facto uma pessoa impar, estas pessoas são empenhadas, são trabalhadores, mas há de facto características que alguns têm mais do que outras e de facto o encarregado da Trafaria era uma pessoa exemplar em todos os aspectos e mobilizadora das pessoas, com planos de limpeza muito bem feitos e quando assim é, qualquer Presidente de Câmara



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

faz boa figura, qualquer Presidente de Junta faz boa figura, porque o importante é que os trabalhadores sejam orientados, que o trabalho se faça com empenho e com vontade e com respeito pela população, isso era uma realidade aqui. Não quer dizer que hoje não seja, não estou a dizer que assim não é, haverão várias razões para que a situação seja diferente, mas não posso deixar de deixar aqui este testemunho que é absolutamente verdadeiro. Quem está na Administração Municipal, ou seja onde for, por si só, com certeza que vale muito, mas vale pouco se não tiver atrás de si gente empenhada e a vestir a camisola.-----

Nós felizmente temos muita, muita gente nos trabalhadores do Município que têm essa atitude e procuramos que essa atitude seja cada vez mais uma constante, porque defender o serviço público, defender o estatuto de funcionário público, eu digo isto muitas vezes, também passa pelo exemplo que cada um dá à população que o observa. E digo isto muitas vezes aos trabalhadores do nosso Município e incentivando-os a que façam cada vez melhor para que a população jamais abdique desses trabalhadores da função pública a troco seja do que for. E portanto é por esta linha que temos que continuar a trabalhar rentabilizando os recursos com muita atenção aos problemas. Articulação entre as autarquias, temo-la, mas nunca está acabada e é preciso sempre redobrar e reforçar essa articulação e essa cooperação. Nós com todas as Freguesias temos um trabalho articulado e também descentralizado, é muito importante, tem dado bons resultados, mas obviamente que nunca as coisas estão terminadas e é preciso continuar nessa caminho. De qualquer modo muito obrigada por ter trazido as suas preocupações que são também as nossas, iremos dar toda a atenção também com os nossos Colaboradores, os Trabalhadores, os Encarregados, os Chefes de Divisão para que haja um olhar permanente como há, mas redobradamente atento para as realidades que aqui nos trouxe."-----

6 - Passou-se ao Período da Ordem do Dia.-----

6.1 - Entrou-se no ponto 3.6 da agenda com a continuação da apreciação e votação das Propostas da Câmara Municipal N<sup>os</sup> 16/X-1<sup>o</sup> e 17/X-1<sup>o</sup>, aprovadas em reunião Camarária de 14/04/2010, de "Documentos de Prestação de Contas referentes a 2009" e considerou-se o Parecer do Revisor Oficial de Contas, a Certificação Legal de Contas e o Relatório de Conclusões e Recomendações de Auditoria em anexo, (**Conforme ANEXOS XXXVII, XXXVIII, XXXIX e XL, da Acta N<sup>o</sup> 11/X-1<sup>o</sup>/2009-2010 de dia 29 de Abril**).-----

6.1.1 - Usaram da palavra a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Câmara e o Sr. Vereador José Manuel Gonçalves para apresentarem as referidas propostas.-----

6.1.1.1 - A Sr.<sup>a</sup> Presidente da Câmara Municipal:-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----  
Eu pedia ao Sr. Presidente se estivesse de acordo, que eu fazia algumas breves referências ao documento para termos mais tempo para a apreciação, o Sr. Presidente dos SMAS fazia também uma introdução no mesmo sentido e depois ficaríamos naturalmente à disposição e sugeria que os dois documentos pudessem ser discutidos ao mesmo tempo, embora a votação como é costume seja sempre em separado. Eu já agora permito-me, queria à bocadinho fazer referência ao trabalhador, ao





## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

tal Encarregado e não me lembrava o nome, mas lembrei-me, o Sr. Joaquim, gostava aqui de deixar nota porque merece que seja de facto lembrado e seja tido como uma referência no âmbito dos trabalhadores municipais.-----

Queria também deixar nota, amanhã de facto celebramos no nosso País e no Mundo o Dia 1º de Maio, o Dia do Trabalhador. A capa do nosso Relatório é também ela uma homenagem aos trabalhadores, é uma homenagem aos trabalhadores da Indústria Naval, é a fotografia de um Monumento que inaugurámos no Mandato passado, exactamente em 2009, mas é também uma homenagem aos Trabalhadores do Arsenal do Alfeite. E digo com emoção, isto é uma peça do conjunto de muitas outras peças que vieram do Arsenal do Alfeite para a zona do Plano Integrado de Almada e que constituem de facto no seu conjunto um exemplo de montagem de um barco da Indústria Naval e uma homenagem a todos os trabalhadores deste Concelho que foram muitos e muitos milhares que passaram pela Indústria Naval, mas também e sobretudo aos Trabalhadores do Arsenal do Alfeite.-----

Queria começar por dizer que todos temos consciência que o ano de 2009 foi um ano de crise agudíssima, crise acentuada que se fez sentir como em anos anteriores também se fez sentir no nosso Concelho, mas o ano de 2009 fez-se sentir de uma forma muito, muito aguda, não digo com as finanças a bater no fundo, não aconteceu isso, mas houve de facto um rombo muito significativo nas receitas, naquilo que eram as previsões nas receitas municipais. São os reflexos da crise económica, naturalmente que não deixa imune nenhuma família, nenhuma empresa, nenhum Município e naturalmente o País no seu conjunto. Mas eu penso que há que reforçar face a este contexto o facto de o nosso Município por ter tido ao longo de décadas uma gestão com princípios muito seguros e regras muito bem definidas e implementadas, nós chegamos ao ano de 2009 com aquilo que sempre tem sido prática no nosso Município uma almofada financeira para um novo ciclo de investimento muito significativo, sempre assim tem sido no nosso Município e quando encerrámos 2008 estávamos exactamente nessa situação e valeu-nos e ainda bem o resultado dessa política e essa situação concreta para que nós tivéssemos executado praticamente a cem por cento tudo aquilo que foi o nosso Plano Plurianual de Investimentos e a nossa actividade municipal.-----

A Câmara Municipal com os Serviços Municipalizados pagaram em 2009, pagaram a tempo e horas cento e trinta milhões de euros, e tiveram uma receita na ordem dos cento e dois milhões de euros. Isto quer dizer, foi necessário utilizar da tal almofada financeira para um novo ciclo de investimento na ordem dos vinte e oito milhões de euros, assim ajudando a economia, assim ajudando as famílias, assim apoiando as empresas e as famílias do nosso Concelho. Isto foi muito importante porque foi um contributo muitíssimo sério para os problemas, as dificuldades que no nosso País e também no nosso Concelho tiveram que ser enfrentadas. Mas mesmo assim nós chegamos ao fim do ano de 2009 com sete milhões de euros em saldo que poderia ter sido maior se tivéssemos recebido os fundos comunitários cujas obras estavam feitas, e se tivéssemos também recebido a dívida do Ministério da Cultura. Recebemos do Ministério da Educação e foi com muita satisfação que vimos esta questão resolvida e que o Ministério assumiu e resolveu este problema, falta-nos o Ministério da Cultura. E



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

portanto nós teríamos na ordem dos onze milhões de euros de saldo de gerência se tivéssemos arrecadado os fundos comunitários e se tivéssemos recebido cerca de um milhão de euros da dívida do Ministério da Cultura. Temos os sete milhões, mas obviamente que esses valores são valores que vão entrar em 2010 e não fazem parte à excepção da dívida do Ministério da Cultura que faz parte do orçamento, a outra verba não faz parte. E por outro lado também é importante dizer que a regra de gestão que nós sempre temos seguido no nosso Município de contenção da despesa corrente no sentido de que as receitas correntes possam deixar livre uma fatia para investimento voltou a ser concretizada. Não com aquele nível que todos os anos conseguíamos, nós conseguíamos na ordem dos treze, catorze milhões de euros, nos últimos anos já na ordem dos doze, mas já chagámos até dezasseis, quinze, doze e mesmo assim este ano chegámos quase aos dez milhões de euros de receita corrente que conseguimos encaminhar para investimento. Eu penso que isto representa uma gestão de grande elevação, uma gestão de grande competência, do meu ponto de vista, naquilo que é a utilização por um lado dos dinheiros públicos, mas também daquilo que é saber gerir uma grande Autarquia como é a Autarquia de Almada.-----

Eu penso que a este nível nós temos resultados ímpares a nível nacional. Gostava de vos dizer porque digo com verdade, resultados ímpares a nível nacional. Claro que os euros são importantes, pagar é muito importante, o ter solidez que nos mantém também com alguma tranquilidade, mas com redobrada atenção em 2010, isto é muito importante, mas é evidente que também é muito importante e mais ainda aquilo a que se destinou este dinheiro, isso é o mais importante porque é a vida das populações. De qualquer modo ainda gostava de dizer que ontem foi feita aqui uma referência aos terrenos supostamente alienáveis em 2009, eles não o foram, não foram embora tivessem ido a hasta pública, porque a crise económica não deixou que o mercado funcionasse, enfim, até funcionou numa situação ou noutra, só que era vender ao desbarato aquilo que tem muito valor. E aí a decisão foi, não, não vamos vender ao desbarato aquilo que é património de todos e que mais à frente naturalmente terá o devido valor a ser arrecadado.-----

O presente Relatório de Prestação de Contas em apreciação, cujas actividades realizadas durante o ano de 2009 se encontram no essencial registadas em mais de duas centenas de páginas, dá-nos conta da extraordinária dimensão e volume de trabalho realizado quotidianamente pelos cerca de mil e quinhentos trabalhadores municipais, em execução do Plano e Orçamento estabelecido para 2009 pelos competentes Órgãos Autárquicos.-----

Este Relatório, em que as actividades se apresentam enquadradas nas Linhas Estratégicas de Desenvolvimento estabelecidas para a primeira década do milénio, traduz amplamente o elevado grau de concretização dos objectivos traçados para 2009 e assim reflecte a realização de uma nova etapa de desenvolvimento do Concelho e uma continuada afirmação das suas gentes.-----

Num contexto marcado pelo dramático agravamento da crise económica e social que há demasiado tempo atravessa o nosso País, afectando muito negativamente o tecido económico, a vida dos trabalhadores e das populações em geral, e necessariamente os recursos disponíveis no Poder Local, o





## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Concelho de Almada conseguiu, de forma ímpar, graças a uma gestão de continuado rigor ao longo dos anos e mandatos, aumentar neste exercício em mais de 100% o Índice de Desenvolvimento do Município per capita e em 60% o Índice de Desenvolvimento Municipal, assim apoiando o tecido empresarial local e as famílias.-----

Dos notáveis resultados obtidos em 2009, em todos os domínios da intervenção municipal, de que o presente Relatório amplamente nos dá conta, algumas breves palavras de avaliação quanto aos progressos verificados no âmbito das Linhas Estratégicas e quanto aos objectivos orçamentais alcançados.-----

Desenvolveram-se e consolidaram-se os sistemas educativo, cultural e desportivo -----

A educação, a cultura e o desporto, enquanto factores essenciais do desenvolvimento integral dos cidadãos, continuaram a ser, em 2009, áreas de intervenção prioritária da actividade municipal, consolidando o seu papel decisivo na construção do um futuro mais humano e solidário, onde as oportunidades de acesso ao saber e ao conhecimento possam efectivamente abrir-se a todos sem excepções.-----

Ao nível do ensino e educação, e no que respeita às infra-estruturas, foi assegurado o cumprimento do ambicioso programa de ampliação e modernização do parque escolar do ensino básico e pré-escolar, que se afirma hoje, claramente, como uma referência nacional ao nível da qualificação da oferta educacional.-----

Cinco novos e modernos equipamentos escolares do 1º Ciclo do Ensino Básico, todos eles integrando a valência de Jardim de Infância – na Trafaria, na Sobreda (Vale Figueira), no Pragal, na Costa da Caparica e em Almada – entraram em funcionamento no início do ano lectivo de 2009/2010, e um outro foi ampliado, também ele dotado da valência de Jardim de Infância – no Feijó (Vale Flores). O investimento nestes equipamentos representou mais de 12 milhões de euros, num esforço municipal muito significativo já que se obteve apenas uma comparticipação financeira de fundos do Quadro de Referência Estratégico Nacional de 29%.-----

Mas este foi um esforço municipal que representa, inegavelmente, um novo êxito e um passo em frente. Um novo e sério contributo municipal, determinante para a melhoria das condições de acesso à escolaridade básica de todas as crianças do nosso Concelho, numa perspectiva de escola a tempo inteiro capaz de oferecer às famílias uma resposta adequada e de qualidade.-----

Também por isso foram dados passos decisivos no reforço do ensino pré-escolar, com a adesão ao Programa de Alargamento da Rede de Educação Pré-Escolar, e o lançamento dos processos para a construção de quatro novos equipamentos desta valência em outras tantas escolas do 1º ciclo do ensino básico – em Cacilhas (Cata-Ventos de Paz), no Feijó (escola nº 1) e dois no Laranjeiro (escolas nº 2 e nº 3).-----

Paralelamente a este esforço de ampliação do parque escolar municipal, foi mantido e aprofundado o programa de manutenção e valorização das antigas escolas, traduzido em várias centenas de



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

intervenções, em alguns casos profundas, quer em termos físicos nos edifícios e estruturas, quer ao nível de novo equipamento da mais variada natureza.-----

A intervenção municipal contribuiu, uma vez mais e também por esta via, com a melhoria das condições de aprendizagem e ensino – dotando as escolas de instrumentos de trabalho modernos e tecnologicamente avançados e novas bibliotecas escolares e centros de recursos – para um ensino cada vez mais qualificado no Concelho de Almada.-----

A construção de um Concelho cada vez mais solidário, constituiu de novo uma orientação central de toda a actividade municipal, também no domínio da educação e do ensino.-----

O Apoio Alimentar aos alunos do ensino pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico foi fortemente ampliado. Mantendo-se em funcionamento os 44 refeitórios, com um investimento municipal superior a 1,5 milhões de euros, foram servidas em 2009 mais de 900 mil refeições a mais de sete mil crianças, número que aumentou para quase 8.700 crianças nos primeiros meses do ano lectivo 2009/2010. Foram apoiadas 2.500 crianças ao nível da acção social escolar.-----

Ainda em matéria de educação, destaque para a manutenção integral de um amplo conjunto de programas de actividades de animação que complementaram de forma muito expressiva os programas estritamente curriculares, proporcionando o acesso das crianças a actividades formativas em áreas tão diversificadas como a música, o teatro, a expressão plástica, entre muitas outras.-----

Também os intercâmbios de experiências não apenas entre escolas do Concelho, mas de novo com escolas e meninos do Kwanza Sul, Angola – o Abraço Solidário –, constituíram uma experiência de enriquecimento de saber e de conhecimento, enformada pelos valores da Amizade, da Solidariedade e da Paz entre os Povos.-----

A promoção de uma postura de aprendizagem e formação ao longo da vida, capaz de proporcionar reais oportunidades de qualificação pessoal à generalidade dos cidadãos, representou também uma importante prioridade da intervenção municipal. Destaca-se, neste domínio, o apoio aos projectos desenvolvidos pela Associação de Professores do Concelho de Almada e Universidade Sénior de Almada, entre outros.-----

Ao nível da promoção cultural, foi assegurada a concretização de todos os programas municipais nos diferentes equipamentos que o Município coloca à disposição dos Almadenses, traduzidos em milhares de iniciativas em todos os domínios da Cultura e do Conhecimento.-----

Assume particular destaque a inauguração e entrada em funcionamento da Biblioteca Municipal José Saramago, um novo pólo de difusão de Cultura de grande significado, que se assume como equipamento-âncora de uma das novas centralidades do Concelho, que a Freguesia do Feijó com o seu Centro Cívico representa.-----

A garantia do investimento ao nível das infra-estruturas culturais foi ainda mais longe em 2009, com o arranque do processo que conduzirá à construção de uma nova Biblioteca Municipal no Parque do Fróis (PIA/Caparica), uma área que se pretende venha a ser no próximo futuro, uma nova centralidade também ela de grande significado na vida do Concelho.-----



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Paralelamente ao investimento em infra-estruturas, foi mantido o apoio ao desenvolvimento de múltiplas iniciativas de natureza cultural fortemente enraizadas no tecido social e cultural do Concelho, mobilizando a participação activa de muitos milhares de Almadenses, em áreas tão distintas como o Teatro, a Música, a Dança, as Artes Plásticas, a Fotografia, o Artesanato, entre outras.-----

O mesmo se verificou com os projectos de menor dimensão, todos eles considerados de grande importância e significado. Dezenas de iniciativas culturais, envolvendo escolas dos mais variados graus de ensino e áreas do conhecimento e do saber, foram apoiadas pelo Plano de Acção Cultural, uma iniciativa municipal que constitui seguramente uma referência nacional pela amplitude de intervenção que foi capaz de alcançar desde que foi criado, há quase duas décadas, como instrumento de apoio e estímulo à iniciativa cultural no nosso concelho.-----

A Arte Pública foi reforçada com os Monumentos ao Marinheiro Insubmisso, a Espiral do Tempo/25 de Abril, ao Homem do Mar e aos Trabalhadores da Indústria Naval.-----

Os Prémios Literários, de Jornalismo e de Arquitectura foram realizados com muito êxito.-----

Ao nível do desporto, a democratização do acesso à prática desportiva continuou a ser objectivo central da política municipal neste domínio, promovendo e alargando oportunidades para todos.-----

Mantiveram-se os programas dedicados à promoção da actividade física regular, assegurando nos diferentes equipamentos desportivos municipais uma oferta muito ampla e diversificada de condições para a prática das mais diversas modalidades desportivas, a crianças, jovens, cidadãos com necessidades especiais, idosos e população em geral, que mobilizou para a saudável prática do desporto muitos milhares de Almadenses.-----

Manteve-se, paralelamente, o apoio aos clubes e colectividades com actividades desportivas, possibilitando também por esta via o alargamento de uma oferta regular e de qualidade.-----

A rede municipal de Infra-estruturas Desportivas foi alargada, tendo entrado em funcionamento em meados do ano, dois novos e modernos complexos de piscinas municipais na Charneca de Caparica e na Sobreda, os quais se afirmaram desde a primeira hora como importantes pólos de atracção registando cerca de 3.500 utentes regulares.-----

Melhoraram as acessibilidades e o estacionamento, prosseguiu o investimento numa Mobilidade mais Sustentável -----

A par da consolidação do funcionamento do Metro Sul do Tejo, realidade que representa, já hoje, um importantíssimo contributo para a promoção de uma mobilidade mais sustentável no Concelho, foi praticamente concluída a implementação das medidas do Plano de Mobilidade – Acessibilidades 21 (horizonte 2005/2009). Foi desenvolvido – com êxito – o processo de candidatura do Flexibus ao Quadro de Referência Estratégico Nacional e promovido o respectivo concurso de aquisição de dois mini autocarros ecológicos.-----

Durante o ano de 2009 decorreram os trabalhos de construção de cinco novos parques de estacionamento, donde resultará um aumento muito significativo da oferta disponível de estacionamento público, sobretudo para residentes e visitantes pendulares.-----



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Foi igualmente criado um novo parque de estacionamento coberto, na Av. D. Afonso Henriques, um investimento que, aumentando a capacidade de oferta na área central da Cidade de Almada, constitui não só uma resposta às necessidades dos utentes daquela zona, mas também um apoio directo ao comércio tradicional.-----

Foram introduzidos em pontos chave da rede viária do Concelho, novos sistemas de “semáforos inteligentes”, capazes de garantir uma gestão superior e mais racional dos fluxos de circulação, foram adoptadas em múltiplos pontos do concelho medidas de acalmia da circulação, contribuindo para o aumento da segurança dos cidadãos e para a redução da sinistralidade rodoviária.-----

Foi editado o Guia dos Transportes Colectivos do Concelho de Almada, realizado em articulação com os operadores, também disponível no site da autarquia na Internet.-----

As medidas concretizadas ao nível do estacionamento e do ordenamento do tráfego constituíram um forte investimento municipal na melhoria da mobilidade dos cidadãos, bem como do ambiente e da qualidade de vida no Concelho.-----

Destaque merece, igualmente, o trabalho desenvolvido no sentido da construção das vias periféricas da Aroeira da responsabilidade financeira de todos os proprietários, em que, assente numa participação activa dos interessados através dos respectivos grupos associativos, foi já possível começar a estabelecer contratos de urbanização que permitirão s próprios concretizar aquelas infra-estruturas.-----

A construção de uma mobilidade mais sustentável no nosso Concelho passa, igualmente, pela consolidação de outras vertentes de trabalho. Em 2009 continuámos a dar passos consistentes na gradual introdução de vias cicláveis, desenvolvendo o Plano Almada Ciclável (PaCicla). Foi concluída e entrou em plena utilização a ciclovia Trafaria/Costa da Caparica, acompanhada de uma versão "virtual" enquanto instrumento pedagógico de particular interesse para a promoção dos modos suaves de deslocação.-----

Foi definido um programa de promoção da utilização da bicicleta nas deslocações entre as duas margens do Tejo – “Bicla Tejo: de Belém para o Sol da Caparica, na minha Bicla” (recebido com o maior entusiasmo pelas empresas de transportes públicos envolvidas) o qual mereceu reconhecimento público ao vencer o concurso nacional “Ideias para o Ar” promovido pela Galp Energia. Ainda neste quadro, foi lançado um estudo para a instalação de um sistema de uso partilhado de bicicletas no Concelho.-----

Destaque ainda para a instalação e entrada em funcionamento da passagem aérea ciclável e pedonal ligando a Faculdade de Ciências e Tecnologia ao Madan Parque.-----

Foi igualmente assegurada a gestão permanente do programa de manutenção da rede viária municipal, traduzida em mais de trinta e seis quilómetros de vias que foram objecto de intervenção, mais de 6.200 m<sup>2</sup> de "tapa-buracos", e mais de 3.500 m<sup>2</sup> de calçadas conservadas, números que por si só atestam a enorme capacidade de intervenção instalada e a permanente atenção às condições de circulação no Concelho.-----



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Igual esforço de investimento, e resultados também extremamente positivos, foram alcançados ao nível da conservação e manutenção da sinalização e da iluminação pública, com mais de um milhar de intervenções concretizadas em todo o território municipal, destacando-se os quase 300 candeeiros de iluminação pública colocados em apenas um ano em todo o Concelho.-----

Prosseguiu o plano de promoção de medidas de segurança rodoviária junto dos estabelecimentos de ensino, com introdução de medidas de acalmia de tráfego junto às escolas.-----

O conhecimento de experiências e boas práticas a nível europeu, e a cooperação na procura das soluções mais adequadas para a construção de uma mobilidade mais sustentável e amiga do ambiente, continuou bem presente em 2009.-----

Foi, por isso e uma vez mais, assegurada uma participação muito activa em projectos de âmbito e dimensão internacional tão importantes como os projectos europeus Partner Initiatives for the development of Mobility Management Services (Iniciativas Conjuntas para o Desenvolvimento de Serviços de Gestão de Mobilidade a Nível Local – Projecto PIMMS), Successful Travel awareness campaigns & Mobility Management Strategies (Campanhas de sensibilização para as deslocações e Estratégias de Gestão da Mobilidade – Projecto MAX), e Information and awareness campaigns to enhance the effectiveness of investments and infrastructure measures for energy-efficient urban transport (Campanhas de Sensibilização e Informação para Aprofundamento da Eficácia dos Investimentos e Infra-estruturas para o Transporte Urbano Energeticamente Eficiente – Projecto ADDED VALUE).-----

Depois de em finais de 2008 o Governo ter publicamente anunciado a concessão da construção de duas vias de circulação estruturantes para o nosso Concelho – o IC 32 entre a Trafaria e Coina, e a ER 377-2 –, duas vias reivindicadas pelo Município desde os anos oitenta, em 2009 foi assegurado o acompanhamento técnico permanente aos projectos de execução remetidos ao Município pelas Estradas de Portugal.-----

A extensão da primeira fase do Metro Sul do Tejo à Costa da Caparica, bem como a sua consideração no Projecto do Arco Ribeirinho Sul, a partir de Almada Nascente – Cidade da Água, foi objecto de especial atenção e acompanhamento.-----

O aprofundamento da qualificação urbana e ambiental e o desenvolvimento económico continuaram a ser prioridades da intervenção municipal -----

A qualificação urbana e ambiental, intimamente associada ao desenvolvimento económico do Concelho, traduziu-se em avanços muito significativos no exercício de 2009.-----

Pese embora o significativo atraso na execução do Programa Polis da Costa da Caparica, prosseguiram as obras previstas com o desenvolvimento da intervenção no terreno do Plano de Pormenor das Praias Urbanas, a elaboração dos projectos relativos aos Planos de Pormenor já aprovados, e ao mesmo tempo prosseguiu a elaboração dos restantes três Planos de Pormenor, tendo em vista o cumprimento integral do Plano de Desenvolvimento Estratégico com os seus sete Planos e os Projectos Complementares.-----



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Num quadro de dificuldades económicas acentuado ao longo de 2009, foi contudo possível alcançar resultados encorajadores ao nível da campanha “Habitar é Conservar” relativa à conservação do património construído, traduzidos numa adesão crescente dos proprietários – públicos e privados – com a realização de obras de conservação, manutenção e valorização de edifícios em número considerável. Prosseguiu a aposta estratégica na educação e sensibilização ambiental, em particular junto dos mais jovens, visando dois objectivos essenciais: alargar a abordagem das questões da defesa, preservação e valorização de todos os valores ambientais às mais tenras idades, promovendo a consciencialização ambiental desde os primeiros anos de escolaridade; e assegurar uma efectiva participação dos mais jovens na discussão de temas decisivos para o seu futuro e para o futuro da sociedade.-----

Continuámos a apostar, por isso, no Projecto Agenda 21 da Criança – “Queres ajudar a mudar o mundo? Começa por Almada”, que se constituiu uma vez mais como pólo dinamizador de grande significado e importância na promoção de uma participação activa e efectiva dos Almadenses mais jovens neste domínio, congregando um número crescente de crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico do nosso Concelho em torno destas questões essenciais.-----

O Parlamento dos Pequenos Deputados, culminando um ano completo de trabalho nas escolas, foi de novo a oportunidade para centenas de crianças do ensino básico exporem e debaterem as suas ideias e compromissos, contribuindo para a construção de um modelo de desenvolvimento sustentável da responsabilidade de todos.-----

Realizou-se em Almada a Conferência Internacional “Roteiro Local para as Alterações Climáticas: Mobilizar, Planear e Agir”. Entrou em funcionamento o CMAI – Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental, um recurso pedagógico e turístico de grande relevância.-----

Em 2009, Almada tornou-se igualmente um Concelho ainda mais verde; foram plantadas cerca de 43 mil espécies vegetais em todo o Concelho. A estrutura verde do Município foi ainda reforçada com dois novos grandes espaços verdes inseridos em meio urbano – o Parque Aventura na Charneca de Caparica e o Parque Multiusos em Vale Figueira/Sobreda, que asseguram um ambiente urbano cada vez mais qualificado e mais saudável, a par de outras estruturas naturalizadas um pouco por todo o território concelhio, de que continua a ser expoente principal o grande pulmão verde à entrada da Cidade de Almada, o Parque da Paz, que se constrói todos os dias.-----

A manutenção, conservação e valorização permanente dos espaços verdes, de grandes e pequenas dimensões, das árvores e dos arbustos, dos jardins de enquadramento, dos pequenos canteiros, das rotundas, dos taludes e das floreiras em todo o espaço municipal, foi integralmente mantida em 2009, destacando-se cerca de 12.000 unidades de rega além do sistema geral, para a melhoria global da qualidade do ambiente urbano do Concelho.-----

A qualificação urbana e o desenvolvimento económico dependem, largamente, da qualidade dos instrumentos de gestão do território disponíveis a cada momento. O planeamento estratégico assume, neste contexto, uma importância e um significado particulares.-----





## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Em 2009 avançou o trabalho de elaboração de instrumentos tão importantes como os Planos de Pormenor do Almaraz, do Ginjal, de Cacilhas, da Costa da Trafaria (cinco Planos de Pormenor), os Estudos de Enquadramento Estratégico do Santuário a Cristo-Rei e de Almada Poente, este em parceria com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana.-----

Uma vez concluídos e aprovados, os Planos assumir-se-ão, enquanto instrumentos de gestão do território, como factores decisivos para que os agentes económicos e os organismos públicos possam desenvolver os projectos e os investimentos necessários à reconversão urbanística destas áreas tão importantes do nosso território.-----

É neste contexto que se situa o Plano de Urbanização “Almada Nascente – Cidade da Água”, cuja aprovação pelos órgãos municipais competentes, publicação em Diário da República e depósito junto da Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano ocorreu no final do ano, decorridos nove anos de intenso trabalho e participação.-----

Conforme o Município há muito vinha defendendo, o processo Almada Nascente – Cidade da Água foi considerado pelo Governo em 2008 como “projecto estratégico de interesse nacional”, integrado no Projecto Estratégico do Arco Ribeirinho Sul. Em 2009, com a publicação da legislação para a criação da Sociedade Arco Ribeirinho Sul, SA, empresa pública, e respectivas Sociedades Executoras Locais, entre as quais Almada Nascente, foi dado mais um passo decisivo na criação das condições para o arranque dos projectos e investimentos previstos, e assim para a transformação em cidade dos antigos estaleiros da Lisnave.-----

A dinamização do tecido económico do Concelho continuou a ser aposta firme em 2009, no quadro das competências próprias do Município.-----

Mantiveram-se as medidas de incentivo à fixação de empresas, destacando-se a isenção de taxas de urbanização para empresas de base tecnológica e a redução em 80% para outras indústrias e empreendimentos turísticos, bem como a isenção de cobrança de derrama a todas as empresas com volume de negócios até 150.000 euros. Manteve-se a redução de taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis para proprietários que fizeram obras de conservação nas áreas abrangidas.-----

Mantiveram-se os apoios específicos à actividade do comércio tradicional, em articulação com a Associação do Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal – Delegação de Almada, visando a promoção desta relevante actividade para o desenvolvimento económico do Concelho, apoiando a sua dinamização através de acções como o Concurso de Montras do Concelho de Almada, o desfile “Almada Fashion”, “Moda Jovem”, o Sorteio de Natal do Comércio Tradicional – “Compre Em Casa, Compre no Concelho de Almada”, as iluminações decorativas na época de Natal.-----

Em 2009 entrou em funcionamento o Centro Municipal de Turismo em Cacilhas e o Posto de Turismo na Costa da Caparica, avançou-se para a criação da Plataforma de Actores para execução do Plano de Turismo e com o Plano de Comunicação “Experimente Almada”.-----



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Foram apresentadas sete candidaturas ao Quadro de Referência Estratégico Nacional em parceria com dezenas de entidades locais, no âmbito da Regeneração Urbana e do Desenvolvimento Sócio Económico.-----

Aumentaram as oportunidades para os jovens, promoveu-se o desenvolvimento e aprofundamento da solidariedade e da segurança -----

O presente Relatório dá-nos conta de que foram integralmente mantidos, e em muitos casos aprofundados e reforçados, todos os projectos que constituem, desde há largos anos, o núcleo essencial da política de criação de oportunidades para os jovens, prosseguida em permanente diálogo e cooperação com os próprios jovens do Concelho.-----

Fixam-se em muitas centenas as iniciativas desenvolvidas ao longo do ano neste âmbito: o teatro, a fotografia, as artes plásticas, o cinema, a dança, a música, as artes circenses, os intercâmbios culturais e escolares, o desporto, a moda, a gastronomia, entre outras, foram áreas privilegiadas de actividade construída pelos jovens e com os jovens do nosso Concelho ao longo de 2009.-----

O Concelho de Almada confirma-se, assim, como um espaço de oportunidades para os jovens, onde em cada ano que passa se dão novos passos na construção das condições objectivas para o desenvolvimento dos projectos, experiências pessoais e associativas da juventude Almadense, que cada vez mais, também, conhece e reconhece esta realidade.-----

A intensíssima ocupação das Casas Municipais da Juventude Ponto de Encontro (Cacilhas) e Centro Cultural Juvenil de Santo Amaro (Laranjeiro), espaços municipais especialmente colocados à disposição dos jovens para desenvolvimento do mais variado leque de actividades, quer de iniciativa municipal quer da iniciativa dos próprios jovens e das suas associações, confirma a crescente mobilização e interesse da juventude almadense em torno de uma participação activa na construção do seu Concelho.

Sempre em parceria e cooperação com os jovens e as suas associações, voltaram à "rua" em 2009 iniciativas tão significativas e importantes como a Quinzena da Juventude, a Festa Amarela, ou o 6º Concurso de Música Moderna de Almada, sendo estes apenas uma parcela dos momentos que marcaram a presença activa dos jovens na vida colectiva do Concelho.-----

Realizaram-se com muito êxito o 1º Concurso de Jovens Talentos 2009 – “Almada Cidade Educadora” e o 1º Concurso de Graffiti de Almada – Manifestações Artísticas Informais no Espaço Público.-----

Novos passos foram também dados ao nível da consolidação dos mecanismos que visam o estímulo à actividade empresarial desenvolvida pelos mais jovens, em especial a criação de micro e pequenas empresas, suportada pela sua capacidade de iniciativa e pela sua criatividade, no âmbito do Madan Parque e do Núcleo Empresarial de Almada Velha, mas também das parcerias de cooperação mantidas pelo Município com diversas entidades, em particular com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, de que se destaca o Projecto “Almada Laboratório de Ideias”.-----

No Centro Cultural Juvenil de Santo Amaro funcionaram dois núcleos de formação da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril.-----



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

A construção de respostas sociais adequadas às reais necessidades das populações, fundadas numa prática de profunda solidariedade, passa necessariamente pelo desenvolvimento de um trabalho intimamente articulado e em parceria, com o conjunto de entidades e instituições que desenvolvem intervenções nesta área essencial para o bem estar social e humano no nosso Concelho.-----

Foi neste quadro que novos e importantes avanços foram conseguidos em 2009 ao nível da execução do Plano de Desenvolvimento Social, traduzidos na consolidação e aprofundamento da Rede Social e na sua capacidade de intervenção social reforçadamente articulada.-----

Particular significado assume o conjunto de processos de criação de raiz, no âmbito do Programa PARES, de onze novos equipamentos integrados na Rede Solidária do Concelho, designadamente creches, lares/residência para jovens e adultos portadores de deficiência e uma solução integrada para idosos com as valências de Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Lar. Candidaturas apresentadas pela CERCISA e Associação Rumo ao Futuro, Associação das Iniciativas Populares para a Infância do Concelho de Almada (AIPICA), Creche Popular do Monte, Santa Casa da Misericórdia de Almada, Centro Social Paroquial de Vila Nova de Caparica e Centro Social da Sobreda, contando globalmente com o apoio do Município superior a um milhão de euros.-----

De igual modo, o desenvolvimento de projectos estruturantes na área da intervenção social conheceu, em 2009, importantes realizações.-----

Centrados na intensa actividade desenvolvida pelo Conselho Local de Acção Social, prosseguiram e aprofundaram-se programas tão significativos como o Projecto Comunidade Educativa “Almada Escolas para a Vida”, o Projecto “Almada Famílias XXI”, o Projecto Imigrantes “Culturas Vivas”, o Projecto “Almada Concelho para as Crianças”, o Projecto Jovens "Almad'Activa" o Programa “Contratos Locais de Desenvolvimento Social” ou a Implementação da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem Abrigo.-----

Foram ainda desenvolvidos durante o ano de 2009 os trabalhos preparatórios das iniciativas que integrarão o programa de celebração do Ano Europeu do Combate à Pobreza e exclusão Social 2010.---

A solidariedade foi igualmente palavra-chave ao nível da intervenção municipal no domínio da conservação e manutenção do parque habitacional do município. Realizaram-se 84 reuniões de moradores/prédios, 650 atendimentos e 800 visitas domiciliárias. Concretizaram-se investimentos significativos em grandes empreitadas de conservação e em intervenções por administração directa, que representam um novo e significativo avanço no esforço de conservação de todo o parque habitacional público, traduzido em dezenas de intervenções de pequena e média dimensão, 290 visitas técnicas, 94 obras de electricidade e coberturas, 150 intervenções por administração directa, e onze empreitadas de grandes dimensões nos bairros municipais.-----

Finalmente, no que a esta Linha Estratégica diz respeito, a Segurança dos Cidadãos continuou a merecer uma particular atenção, tendo-se garantido o funcionamento regular do Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos e do Observatório de Segurança, bem como a política de apoio aos Bombeiros Voluntários do Concelho.-----



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Mais informação, mais participação dos cidadãos -----

A democratização do acesso à informação, proporcionando aos Almadenses os meios e recursos indispensáveis a um conhecimento amplo e consistente sobre a realidade do Concelho, enquanto factor essencial para a dinamização e estímulo à participação, continuou a constituir uma orientação prioritária da política municipal de comunicação e informação.-----

A construção do processo de decisão, em particular no que às grandes questões que se colocam ao futuro desenvolvimento do Concelho diz respeito, continuou a ancorar-se num amplo debate de opinião, destacando-se neste quadro os Fóruns de Participação Pública realizados sobre vários projectos estratégicos.-----

A disponibilização de informação completa, objectiva e sistemática sobre a actividade municipal e sobre os projectos para o futuro, quer pela via tradicional impressa em múltiplas formas de suportes de comunicação – Boletim Municipal, publicações para os jovens como a Revista "P'Almada", para os trabalhadores como o Boletim "RH", para as escolas como o Jornal "Escola em Festa" ou Guias de Recursos e Roteiros – quer através da utilização alargada das Tecnologias de Informação e Comunicação, conheceu em 2009 novos avanços muito significativos.-----

Destaca-se neste âmbito a renovação completa do site da Câmara Municipal de Almada na Internet, acompanhada da introdução de novas funcionalidades, algumas delas inovadoras, melhorando substancialmente a qualidade da informação prestada, e aumentando a disponibilidade dessa informação junto de todos os Almadenses e do mundo.-----

Proseguiu e aprofundou-se, paralelamente, o trabalho ao nível dos sites municipais temáticos, que adoptando a mesma linha de rumo do espaço municipal central, em muito vêm contribuindo para a disseminação e conseqüente democratização do acesso à informação em Almada.-----

Registaram-se cerca de 35.000 utilizadores da rede pública de acesso à Internet, e 643 mil acessos registados nos sites Municipais, correspondentes a mais de 21,5 milhões de páginas visualizadas.-----

O serviço público foi mais qualificado, assente na valorização da intervenção dos trabalhadores -----

Em 2009 verificaram-se nos principais serviços de atendimento público mais de 50 mil atendimentos personalizados, enquanto os documentos recebidos e expedidos rondaram os 500 mil, o que diz bem da dimensão dos serviços municipais.-----

Esta dimensão redobra a exigência de um serviço público cada vez mais qualificado, ao serviço dos cidadãos, tendo assim sido objecto de aprofundamentos muito importantes e significativos no exercício de 2009.-----

A actividade municipal desenvolvida a este nível, como o presente Relatório confirma, correspondeu com novas respostas às necessidades dos cidadãos, dignificando e qualificando a função e a missão do serviço público municipal, e dos serviços públicos em geral.-----

A entrada em funcionamento da Loja do Município, em pleno centro da Cidade de Almada, dotada de capacidade de resposta célere e eficaz num muito amplo conjunto de questões com que os cidadãos se confrontam no seu relacionamento com o Município, constituiu no âmbito do Projecto "Atendimento



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Municipal Multicanal” um exemplo relevante do esforço de modernização administrativa prosseguido pela Câmara Municipal durante o ano de 2009.-----

Mas não foi este o único passo dado nesta matéria. Prosseguiu a dotação dos serviços municipais dos mais modernos e avançados instrumentos de gestão, particularmente ao nível do governo electrónico, que permitiram em muitas situações concretas melhorar substancialmente a qualidade da relação do município com os munícipes e com os seus fornecedores, com natural e justificada satisfação dos utentes.-----

Destaca-se a introdução de mecanismos que permitiram alargar o pagamento electrónico a diversos serviços fornecidos pelo Município, a diminuição acentuada dos tempos de resposta a requerimentos e pedidos de múltipla natureza, a melhoria da gestão dos contactos com os diferentes serviços ao nível do contact center, entre outras áreas de intervenção que corresponderam, efectivamente, a uma importante modernização e qualificação do serviço público municipal.-----

Este esforço foi em grande medida, e como sempre, também voltado para os próprios trabalhadores do Município, criando melhores condições de trabalho, estimulando o seu crescente envolvimento e motivação na execução das suas tarefas específicas, de modo a assegurar uma qualidade também superior ao nível da execução de todo o Plano de Actividades aprovado pelos Órgãos Autárquicos competentes.-----

Foi aplicada a Opção Gestionária abrangendo 549 trabalhadores. Funcionou a Comissão de Saúde, Segurança e Bem Estar no Trabalho da Câmara Municipal de Almada e Serviços Municipalizados, e foi cumprido com êxito o Plano de Acção Saúde, Segurança e Bem Estar no Trabalho da Câmara Municipal de Almada e Serviços Municipalizados.-----

Registou-se uma vez mais um extraordinário esforço na formação, traduzido em 55 acções, frequentadas por 683 trabalhadores e um volume de formação de 26.625 horas. Estes números, quando articulados com os números registados nos dois anos anteriores, representam, sem dúvida, um contributo da maior importância e significado para a melhoria qualitativa da função pública em Almada e para a dignificação das carreiras e dos trabalhadores individualmente considerados.-----

O apoio concreto aos trabalhadores municipais ficou mais completo ainda em 2009 com a entrada em funcionamento do novo equipamento de infância do Município – a Creche/Jardim de Infância 1º de Maio – representando um avanço qualitativo no apoio social às crianças e às famílias dos trabalhadores da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados, o que só foi possível assegurar graças a uma gestão pública humanista e solidária, empreendedora e de rigor.-----

Os Objectivos orçamentais e os Resultados alcançados -----

O ano de 2009 ficou marcado pelo agravamento da crise económica que há vários anos vem afectando, de forma crescentemente negativa, a economia e as condições de vida no nosso País.-----

A dinâmica negativa da economia nacional fez-se sentir fortemente. O Produto Interno Bruto registou uma variação negativa de 2,6% face à variação nula de 2008; a Formação Bruta de Capital Fixo passou de -0,7% em 2008 para -11,8% em 2009; o desemprego subiu de 7,6% em 2008 para 10,1% em 2009.--



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

No nosso Município, como na generalidade dos Municípios Portugueses, os efeitos da crise fizeram-se sentir de forma especialmente aguda na vida das famílias, nas actividades económicas, no orçamento municipal.-----

Não fora a solidez financeira construída ao longo dos anos pelo Município, fruto de uma gestão empreendedora e de rigor, o que permitiu no actual contexto algum efeito de alavanca na actividade económica local, com um forte investimento público municipal em pequenas e grandes obras, pagamento e prazos garantidos a todos – trabalhadores, instituições, empreiteiros e fornecedores –, apoios directos e indirectos às famílias e micro empresas, e a situação social do Concelho teria sido bem mais dramática.-----

Num contexto extremamente negativo para as receitas municipais em que a par do decréscimo nas receitas correntes, não se verificou qualquer resultado financeiro da prevista venda de terrenos, valeu ao Município o recurso ao saldo acumulado de gerência, do qual foram utilizados globalmente 28,26 milhões de euros. Desta forma foi possível assegurar a execução do Plano de Investimentos para 2009, com 45 milhões de euros de pagamentos efectuados, ou seja, a totalidade da facturação paga, a tempo e horas, a todos quantos trabalharam para o Município.-----

Pese embora a situação de crise com fortes reflexos nas finanças municipais, foi possível alcançar uma disponibilidade de 9,146 milhões de euros de receitas correntes para investimento, em resultado do princípio de gestão seguido no Município, ano após ano, de forte controlo e contenção das despesas de funcionamento.-----

Embora esta disponibilidade tenha ficado bastante aquém de anos anteriores, também ela foi essencial – juntamente com a receita de capital gerada em 2009 de apenas 7,6 milhões de euros, e parte do saldo de anos anteriores já atrás referido –, para os resultados de investimento alcançados e consequentemente para o contributo dado pelo Município, em contexto de crise aguda, às famílias e às empresas.-----

Ao nível do investimento constata-se que as Opções Estratégicas foram plenamente materializadas, com a prioridade máxima fixada e concretizada na Educação, seguida dos Transportes e Comunicações, e logo abaixo, de forma muito equilibrada, a Habitação, Ambiente e Serviços Colectivos, bem como a Cultura, Desporto e Acção Social.-----

Da execução das Grandes Opções do Plano 2009, com pagamentos no montante de 50,9 milhões de euros, resultou que as Funções Sociais somadas às Funções Económicas absorveram cerca de 79%, enquanto as Funções Gerais ficaram pelos 21%, confirmando assim que os objectivos de desenvolvimento sustentável e solidário alcançaram uma nova etapa de concretização.-----

A estratégia definida, que apontou para a máxima mobilização de recursos financeiros e de toda a organização, por forma a atenuar os efeitos da crise no nosso Concelho, foi levada a cabo com êxito, o que se encontra patente nos resultados apresentados no presente Relatório.-----





## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

De facto, ao invés do comportamento da receita realizada no exercício, que regrediu consideravelmente, posicionando-se globalmente em valores próximos de 2006, a despesa global atingiu o montante mais elevado de todo o mandato, com 104,5 milhões de euros pagos.-----

Os indicadores económicos do nosso Município confirmam de forma clara e objectiva que a estratégia definida e concretizada permitiu alcançar os objectivos traçados. Ou seja, o Índice de Desenvolvimento do Município per capita, e o Índice de Desenvolvimento Municipal, alcançaram os valores mais elevados do quadriénio, passando respectivamente de 114 € para 249 € per capita, e de 25% para 40% (de 2006 para 2009).-----

A 31 de Dezembro de 2009, a capacidade de endividamento líquido do Município situava-se em 62,6 milhões de euros e a capacidade de recurso ao crédito de médio e longo prazo em 34,7 milhões de euros. O capital em dívida desceu de 35,7 milhões de euros para 32,8 milhões de euros.-----

Da Análise Financeira e Patrimonial retira-se que o Activo é financiado em 83,1% por Fundos Próprios do Município, tendo crescido 1% em 2009.-----

Os resultados operacionais negativos, tal como o Resultado Líquido do Exercício que, embora positivo, sofreu um significativo decréscimo relativamente ao ano anterior, resultou da quebra verificada na receita, decorrente da crise, sobretudo ao nível dos Impostos e Taxas e da não concretização da venda de terrenos.-----

O montante de transferências do Orçamento de Estado de 2009 para as Autarquias, que no caso de Almada e no quadro da Receita Global do Município, tem vindo a decrescer desde 2006 – representando actualmente cerca de 50% dos encargos com pessoal (com os seus 15,2 milhões de euros de transferências correntes e 2,5 milhões de euros de transferências de capital) – reflecte mais uma vez o incumprimento do princípio da subsidiariedade, pondo em evidência a imperiosa e urgente necessidade de Revisão da Lei das Finanças Locais unanimemente requerida pelos Municípios no seu último Congresso Nacional.-----

De facto, no actual contexto de crise que o País atravessa, é sobretudo um dever patriótico dos Órgãos de Soberania, Governo e Assembleia da República, inverter a progressiva asfixia financeira dos Municípios, com a consideração das Autarquias e de toda a sua capacidade de realização e intervenção, sobejamente demonstrada, para a execução de uma estratégia nacional de desenvolvimento económico e social, de incidência local, baseada na concretização de múltiplos pequenos e médios projectos capazes de dinamizar a economia, gerar emprego, e promover a recuperação acelerada que o País reclama e os Portugueses merecem.-----

Almada foi um dos Municípios que mais uma vez, e de novo em 2009, deu provas da sua capacidade de resposta, disse e esteve presente, sendo solidário, e quer continuar de forma sólida e empenhada a ajudar o País, ainda mais. Com a repartição dos recursos públicos nacionais e o acesso a outros recursos de forma mais justa, seria seguramente possível.-----

Pelo contributo de todos quantos se empenharam, de novo, na concretização dos extraordinários resultados alcançados em tempos tão difíceis, as felicitações e o mais sentido e devido reconhecimento.



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

O louvor público aos trabalhadores do Município, que mais uma vez e de forma ímpar, souberam assumir e honrar a nobre missão do Serviço Público.-----

Às Instituições em geral, a todos os actores locais – associativos, públicos e particulares – e à população do nosso Concelho, aqui fica o registo da gratidão pela cooperação frutuosa, fortalecida na concretização de múltiplos e valiosos projectos materiais e imateriais, e o reconhecimento pela participação cívica, activa e empenhada, na construção da nossa Terra comum.-----

Em Almada, o Poder Local, as Autarquias Locais e as Populações, contribuíram conjuntamente e de forma notável, para a concretização dos objectivos estratégicos da primeira década do milénio – a Década do Desenvolvimento Sustentável e Solidário. Também o Governo da República, concretizando em parceria com o Município alguns projectos da sua responsabilidade, designadamente o Metro Sul do Tejo e o Polis da Costa da Caparica, contribuiu directamente para a prossecução daquele desígnio municipal.-----

Almada Concelho de Causas e Valores ergueu em 2009 o Monumento aos Trabalhadores da Indústria Naval e, assinalando os 35 anos do 25 de Abril, construiu às portas da Cidade a “Espiral do Tempo”, assinalando esse Tempo sempre de Abril buscando o infinito.”-----

6.1.1.2 - O Sr. Vereador José Manuel Gonçalves - Presidente do Conselho de Administração dos SMAS:-

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

A água é um recurso natural valioso para a vida humana e actividades da sociedade, para o ambiente e para a biodiversidade pelo que, para além do mais, a sua gestão constitui um dos mais importantes pilares do desenvolvimento sustentável e reforça a necessidade da sua consideração como bem público acessível a todos.-----

Aos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada estão atribuídas especiais competências, enquanto entidade municipal, de gestão do sistema urbano da água, através da captação, armazenamento, distribuição da água para consumo humano e recolha e tratamento das águas residuais, a que acrescem responsabilidades de gestão do sistema de águas pluviais.-----

O ano em análise representa o fechar do ciclo autárquico, pelo que parte significativa da actividade deverá ser atribuída ao anterior Conselho de Administração, que aqui saudamos.-----

No decurso do ano 2009, o legislador nacional e a entidade reguladora ERSAR- Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos tiveram uma intervenção activa no sector, designadamente através da publicação de diplomas, de recomendações, de indicadores e guias técnicos. Reconhecemos a importância quer da regulamentação no sector, para garantia de elevados padrões de serviço a que as entidades gestoras estão obrigadas, quer da ampla divulgação dos resultados como meio de defesa dos direitos dos consumidores mas, igualmente, identificamos uma excessiva tendência para a “uniformização”, com risco de não consideração da realidade social local e das especificidades resultantes de modelos de gestão tão diferenciados existentes no País.-----



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Reafirmámos e proclamamos a defesa da água pública nas suas diversas dimensões e a oposição a intenções potencialmente violadoras da autonomia do poder local e dos direitos dos utilizadores, cheguem elas por via legislativa ou pelo lado da “recomendação” técnica ou procedimental.-----

Reafirmámos e proclamamos a autonomia do poder local quanto ao modelo de gestão (público e municipal) e relativamente às opções de estrutura e valores do tarifário a cobrar aos munícipes pela prestação do serviço.-----

Os SMAS de Almada mantiveram uma permanente colaboração e participação com a ERSAR, a APDA - Associação Portuguesa de Distribuidores de Água, a AIA - Associação Intermunicipal da Água, o Observatório da Água da Península de Setúbal e demais entidades do sector.-----

Destaque, ainda, para as participações na Comissão Especializada da Qualidade da Água da APDA, na Comissão Técnica da ERSAR sobre materiais em contacto com água destinada a consumo humano, e no Plano de Segurança da Água cujo projecto piloto da ERSAR decorre, também, nos SMAS de Almada.-----

Os SMAS de Almada desenvolveram uma intensa actividade, assegurando em permanência o cumprimento das acções previstas nas opções do plano e orçamento, contribuindo desta forma para a expansão, manutenção, renovação e modernização do sistema e para a preservação da água e do seu uso pela população de Almada.-----

As necessidades de água por parte da população foram permanentemente asseguradas, mantendo uma grande estabilidade no consumo dos últimos cinco anos, com 17 795 milhares de m<sup>3</sup> extraídos dos 32 furos de captação nos campos da Quinta da Bomba, Corroios, Vale de Milhaços, Niza e Sobreda.-----

Assegurámos uma acção permanente de monitorização da qualidade, através da implementação do Programa de Controlo de Qualidade da Água, aprovado pelo IRAR para o ano de 2009, com colheitas em 465 pontos de amostragem, muito para além das acções de controlo obrigatórias e 18.252 análises, que confirmam, em absoluto, uma água de excelente qualidade, com um nível médio de 99, 91% de conformidade.-----

Ainda no decurso do ano foi elaborado e aprovado pela ERSAR o Programa de Controlo de Qualidade da Água para 2010 (PCQA2010).-----

Construíram-se dois novos furos de captação, elaboraram-se novos projectos e procedeu-se a novos licenciamentos.-----

Garantiu-se a renovação continuada da rede de distribuição com destaque, pela sua dimensão e relevância na garantia de continuidade do abastecimento, para as obras de reformulação da rede na Rua António Elvas no Feijó, da 2ª fase do Laranjeiro, obras de interligação com o espaço canal do MST e diversas obras na Charneca de Caparica, Sobreda, Caparica e Trafaria.-----

Foi elaborado um pacote significativo de projectos e estudos técnicos que permitirão a tomada de decisões, quando adequado, de renovação da rede de distribuição por todo o Concelho por exemplo do núcleo 37 de Vale Cavala, arruamentos no Pragal, no Feijó e em Almada, ou de construção de novas adutoras Corroios-Quinta da Bomba, Vale de Milhaços-Corroios e Corroios-Pragal ou de construção de



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

duas novas células no Lazarim e em Brielas e ainda o início do estudo técnico com vista à construção de um novo Reservatório na Quinta da Bomba.-----

Foram desenvolvidos os estudos técnicos que permitirão o lançamento, a médio prazo, da construção do novo laboratório de águas de consumo.-----

No esforço permanente para alcançar a cobertura integral pelo sistema de drenagem de águas residuais e de alargamento da capacidade de resposta do sistema de drenagem de águas pluviais, destaque para a elaboração de projectos de redes para 6 arruamentos da Sobreda, para o projecto de drenagem doméstica e pluvial no Núcleo 37 de Vale Cavala, e para os estudos de remodelação e reforço do sistema elevatório da Herdade da Aroeira, com construção prevista de uma nova Estação Elevatória. Actividade permanente que assenta na elaboração de pequenos projectos para diversos locais do Concelho, apostando no carácter separativo da rede. A título de exemplo, foram elaborados projectos para a substituição da rede de drenagem doméstica e pluvial na Rua da Liberdade em Almada, da rede pluvial da Azinhaga do Formozinho e estudo para nova bacia de retenção na Sobreda.

No âmbito dos protocolos com a CostaPolis e a Marinha Portuguesa, desenvolveram-se diversos estudos tendo em vista a concretização dos projectos protocolados. Foram acompanhadas as candidaturas em tramitação no QREN, o que representou um grande investimento de meios aplicados, dado o volume, complexidade e importância estratégica dos mesmos. Elaborado no âmbito da candidatura ao QREN e aprovado pela entidade gestora do POLVT- Programa Operacional Temático de Valorização do Território o Documento de Enquadramento Estratégico, que demonstra a viabilidade económica e financeira do sistema para um prazo de 30 anos e a correcção técnica das soluções adoptadas ao longo dos anos.-----

Relevante o número de intervenções de manutenção e limpeza da rede com a execução de 38.883 intervenções correntes, quase invisíveis mas nem por isso menos importantes, designadamente de desentupimentos, limpezas de sumidouros e fossas e despejos de redes.-----

No sistema público de tratamento de águas residuais foi assegurada uma eficiente laboração de todos os componentes do sistema com destaque para a ETAR da Mutela e do Portinho da Costa e para os resultados alcançados no tratamento e na eficiência energética.-----

Aspecto a realçar o facto de se ter atingido a normalidade na produção de biogás e cogeração de energia na Mutela e no Portinho da Costa, que associou aos benefícios para o ambiente, resultantes do aproveitamento energético efectuado com o recurso natural, o facto de ter permitido aos SMAS reduzir em 17% a factura energética, com ganho expressivo na ordem dos 50.000 euros, não obstante o maior volume de caudal tratado.-----

Os SMAS apresentaram os estudos técnicos para a remodelação e beneficiação da ETAR da Quinta da Bomba, com o lançamento do concurso público e a apresentação de candidatura ao QREN.-----

O Laboratório de Águas Residuais manteve uma intensa actividade com destaque para a participação no Programa Aquacheck-WRc e no Programa Nacional da Relacre.-----



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

O projecto EMAS manteve o seu desenvolvimento em toda a estrutura dos serviços municipais, com especial incidência na recolha de informação ambiental, através da participação no sistema SIRAPA - Sistema Integrado de Registo, da Agência Portuguesa de Ambiente.-----

Foram desenvolvidos os trabalhos considerados no projecto “Iniciativa Nacional de Avaliação de desempenho da ETA e ETAR Urbanas “PAST21”- projecto de Investigação do LNEC, em que os SMAS são parceiro activo.-----

A execução dos programas ambientais aplicáveis às ETAR mereceram especial intervenção e desdobram-se em múltiplas actividades, com destaque para o aproveitamento efectuado das lamas para a agricultura ou através de compostagem, a recolha selectiva, o controlo do ruído, o controlo de emissões gasosas, o controlo de emissão de gases com efeito de estufa, a optimização de reagentes, entre muitas outras acções, o que permite apresentar um desempenho ambiental assinalável e quantificado em 75% na ETAR da Quinta da Bomba, 63% na ETAR do Valdeão, 75% na ETAR da Mutela e 53% na ETAR do Portinho da Costa. Sendo que a ETAR do Portinho da Costa foi penalizada por um derrame accidental de gasóleo, alheio ao serviço, efectuado pela Marinha através das instalações da Nato.-----

Os programas de monitorização e medição dos aspectos ambientais significativos e o Plano Anual de Controlo e Monitorização das águas tratadas e lançadas no meio receptor foram assegurados em permanência nas ETAR, com uma taxa global de execução de 99,5% e comunicados às entidades oficiais.-----

Os SMAS de Almada asseguraram uma gestão solidária, eficiente e transparente, tendo em gestão 105.868 contratos de fornecimento de água, a que corresponde um aumento de 0,6%, o que identifica uma tendência para a estabilidade contratual.-----

Registaram-se 1880 autorizações de pagamentos em prestações e 272 utentes beneficiaram da redução de tarifas em 50%, através de um processo de caracterização da situação social e económica do agregado familiar e por aplicação de uma orientação estratégica de apoio às famílias carenciadas, aqui se materializando uma parte importante do serviço público prestado pelo sistema municipal.-----

Embora pouco expressivo o número global de 2.681 reclamações, considerando o universo de utentes do sistema, regista ainda um decréscimo de 4,1% o que evidencia a qualidade do serviço prestado e a satisfação do utente e sublinha uma estratégia implementada de informação ao utente designadamente através dos novos meios de comunicação, site, facebook, twitter e informação porta-a-porta, neste caso sempre que haja interrupção programada.-----

Os SMAS mantiveram uma acção permanente de informação e sensibilização ambiental da população, em especial na população escolar, promovendo iniciativas, visitas aos nossos equipamentos e comemorando os Dias Internacional e Nacional da Água.-----

Desenvolveram-se diversos projectos de modernização dos serviços, de opção por meios mais económicos, fiáveis e transparentes, com destaque para o projecto piloto de software livre, facturação e contratação electrónica, entre outros.-----



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Manteve-se uma política de gestão permanente de recursos humanos com respeito pelos direitos dos trabalhadores, no quadro da legislação aplicável, através da melhoria contínua das condições de trabalho e de desenvolvimento da carreira de cada um e de todos.-----

Assim, foi aplicada a opção gestonária por decisão expressa da administração a todos os funcionários em condição de progressão, através da aplicação do sistema integrado de avaliação - SIADAP.-----

Foi lançado e concluído o concurso público relativo à primeira fase das obras de remodelação das Oficinas Gerais, obra que constituirá factor muito relevante na melhoria das condições de trabalho, especialmente do sector operário, e na eficiência dos serviços.-----

Funcionou com regularidade a Subcomissão de Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho com análise dos factores de risco no trabalho, decisão e desenvolvimento de novos EPI`s – equipamentos de protecção individual, análise de todos os acidentes de trabalho e permanente sensibilização para boas práticas laborais.-----

Importante também a participação dos trabalhadores dos Serviços no campeonato Pipe Contest – Portugal 2009, organizado pela APDA, no qual as equipas de canalizadores a concurso na montagem de ramais em carga conquistaram os prestigiados 1º e 3º lugar.-----

Os objectivos orçamentais foram cumpridos, verificando-se um resultado positivo de 2.082.001,92 Euros. Destaque para o rigor do orçamento e das suas previsões de receita e despesa que identifica no final do ano um resultado quase sem desvios em muitas das rubricas previsionais.-----

O nível de execução do orçamento foi de 103,08% na Receita – 104,98% nas Receitas Correntes e 19,76% nas Receitas de Capital - e de 76,11% na Despesa - 92,48% nas Despesas Correntes e 45,40% nas Despesas de Capital - e o nível de cabimentação de investimentos foi de 73,07%, o que, considerando a introdução a meio do ano da plataforma de contratação electrónica, que obrigou à reformulação do planeamento de muitas acções por dificuldades naturais de adaptação ao novo sistema, demonstra uma execução muito relevante.-----

Daí resultando que no final de 2009 os SMAS apresentam uma disponibilidade de 12.432.810,78 Euros. Realidade económico financeira que permite encarar com normalidade os investimentos previstos e o cumprimento em tempo dos compromissos demonstrando uma evolução sólida de independência financeira, que neste ano atingiu os 76,96%.-----

O Conselho de Administração dos SMAS de Almada tem a honra de apresentar o relatório de gestão, actividades e contas de 2009, formulando um agradecimento pelo empenho a todos os funcionários, dirigentes e entidades que contribuíram para a materialização de tão relevante desempenho."-----

6.1.2 - No debate usaram da palavra os Srs. Deputados Municipais Luís Filipe Pereira; Ermelinda Toscano; Ana Margarida Lourenço; Mara Figueiredo; Sérgio Bastos; Nuno Pinheiro; Sérgio Taipas; Fernando Pena José Augusto Oliveira; Ana Salvado; Francisco Guerreiro; Ana Moura; Bruno Dias; Nuno Pinheiro; Carlos Revés e a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Câmara.-----

6.1.2.1 - O Sr. Deputado Municipal Luís Filipe Pereira (BE):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----





## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Relatório e Conta De Gerência de 2009 -----  
Estamos a apreciar o Relatório e Conta de Gerência de 2009 apresentado pelo executivo.-----  
Existem duas formas de analisar este relatório, uma que é aquela que está patente no documento, agora apresentado, que olha para a obra feita e apenas para a obra feita, outra é ter um olhar crítico sobre a obra que está por fazer.-----  
O presente relatório fala em extraordinária dimensão e volume de trabalho; de notáveis resultados em todos os domínios da intervenção municipal; do elevado grau de concretização dos objectivos traçados para 2009, que reflecte a realização de uma nova etapa de desenvolvimento do Concelho.-----  
Quando debatemos e votamos as Opções do Plano para 2009, este era apresentado como o corolário de um mandato autárquico 2005/2009, onde podíamos ler que "Etapa após etapa, de forma coerente e consistente, com Visão Empreendedora e Capacidade Transformadora, Almada concretizou primeiro a fase de desenvolvimento e da infra-estruturação até final dos anos 80, lançou e realizou a fase do Desenvolvimento Integrado nos anos 90 e, assim alicerçada, assumiu com determinação o Desenvolvimento Sustentável e Solidário como objectivo Estratégico, no início do terceiro milénio.-----  
É neste contexto que se situa o actual mandato autárquico 2005/2009, um mandato histórico, profundamente transformador na vida dos Almadenses.-----  
Estes 4 anos vão ficar marcados, a todos os níveis da vida Municipal, não apenas pela realização de todos os objectivos iniciais, como em muitos casos por se ter ido bem mais longe, abrindo novos horizontes para o futuro".-----  
Se citamos estas passagens das opções do plano para 2009 é porque não nos identificamos com esta forma triunfalista de expor um plano e porque constatamos no dia-a-dia que este optimismo não é acompanhado por muitos.-----  
No documento, é referido que foi desenvolvido com êxito o processo de candidatura do Flexibus para aquisição de dois mini autocarros ecológicos. Sem dúvida que se trata de uma boa medida, mas não é menos verdade que é manifestamente insuficiente tendo em conta a dimensão do nosso concelho, e as necessidades reais neste campo de todas as freguesias.-----  
Foi criado um novo parque de estacionamento coberto, na Av. D. Afonso Henriques. Digamos que foi alugado ou comprado um espaço onde os utentes pagam para poder continuar a ser consumidores no Comércio Local.-----  
Decorrem os trabalhos de construção de cinco parques de estacionamento, que aumentará a possibilidade de estacionamento pago.-----  
As soluções de estacionamento também têm de oferecer lugares de estacionamento gratuito e parqueamento barato.-----  
Verifica-se facilmente, que os parques existentes, mantêm pisos completamente vazios. Acreditamos que o preço pago pelo utente inclui também o lugar que fica vago. Ou seja, parece a julgar pelos preços que quando alguém paga estacionamento, paga pelo lugar que ocupa e pelo lugar que fica vago.-----



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

A manutenção da rede viária é apresentada como uma “enorme capacidade de intervenção” “traduzida em mais de trinta e seis km de vias intervencionadas, mais de 6200 m2 de tapa-buracos, e mais de 3500 m2 de calçadas conservadas. Não queremos pôr em causa estes números, apenas referimos que são insuficientes tendo em conta situações concretas que conhecemos.-----

No capítulo da habitação social, registamos uma intensa realização de atendimentos 816 no seu conjunto, realização de visitas domiciliárias 897 e realização de 84 reuniões de moradores. Tomamos conhecimento que foi assegurado realojamento a 43 famílias. É precisamente neste ponto, que centramos a nossa atenção. É do conhecimento público que existem cerca de 4500 pedidos de habitação. Com os realojamentos a decorrer a este ritmo este é um problema para sempre.-----

Um novo PER é urgente, a Câmara só por si não tem meios para resolver este drama social que não vai parar de aumentar. Não nos podemos conformar com esta realidade.-----

Estamos preocupados com o acentuar das desigualdades sociais, entre as nossas Freguesias, e gostaríamos de saber qual a avaliação do Plano de Desenvolvimento Social, e se os objectivos foram atingidos?-----

No que diz respeito ao processo de Revisão do PDM, não encontramos no presente relatório, nenhuma referência à Direcção de Projecto de Revisão do PDM aprovado pela Assembleia Municipal. Deste modo perguntamos, o ano de 2010 vai ser a repetição do que aconteceu em 2009, vamos continuar com a incógnita de como será a metodologia para promover uma ampla participação sobre este assunto.-----

Não conseguimos ficar esclarecidos, sobre questões muito concretas como: Reabilitação Urbana; Renovação Urbana; Carta de Participação do Cidadão -----

Uma das condições, para alavancar qualquer evolução económica e social, reside na confiança da população e ninguém pode ficar iludido com os níveis de participação cidadã que se tem verificado. É indispensável, ter projectos participados amplamente, é urgente um olhar muito sério sobre esta matéria.-----

O Bloco votou contra as Opções do Plano para 2009, e hoje ao votarmos o Relatório e Conta de Gerência de 2009, o nosso sentido de voto mantém-se.-----

Sabemos que o poder central tem grandes responsabilidades e contribui com a sua política na crise económica e social que afecta os portugueses, e por consequência a população do nosso Concelho.-----

Mas este facto só aumenta as responsabilidades da autarquia, as pessoas olham para a sua autarquia como uma alternativa credível. São muitos os que cada vez mais, precisam da solidariedade da sua autarquia, para ultrapassarem as situações difíceis que estão a viver."-----

6.1.2.2 - A Sr.ª Deputada Municipal Ermelinda Toscano (BE):------

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Relatório e Contas da CMA — 2009 - Breve Análise Sectorial -----

Este é, de facto, um documento extenso. São centenas e centenas de páginas que temos em mãos para analisar, organizadas em dois volumes, um deles com quase 600 páginas de mapas financeiros



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

que precisariam de uma leitura mais atenta e pormenorizada que não se compadece com o pouco tempo disponível que os deputados municipais dispõem para o efeito.-----

Acresce a este facto, a indisponibilidade da Senhora Presidente da CMA para esclarecer dúvidas, remetendo todas as questões suscitadas pelo Bloco de Esquerda na reunião da Comissão de Administração e Finanças para o campo da gestão corrente da autarquia, ou classificando-as no âmbito da discussão política que deve ser feita nesta Assembleia.-----

Disse a Senhora Presidente, então, que não estava naquela reunião «para satisfazer a curiosidade dos senhores deputados». Porém, acompanhava-a o Director do Departamento de Administração Geral, julgávamos nós, para que fossem esclarecidos pormenores técnicos. Todavia, fomos liminarmente informados de que não haviam ido preparados para responder com o detalhe que nós pretendíamos.----

Apesar de, verdade seja dita, termos sido informados da disponibilidade do executivo para reunir connosco e esclarecer as dúvidas que houvessem. Mas, naquele dia, salvo uma explicação pontual ou outra, falou-se apenas de generalidades e, por isso, a reunião nem uma hora durou. Em conclusão: nada de esclarecedor ali se obteve, fazendo-nos duvidar da utilidade daqueles encontros.-----

Infelizmente, estamos conscientes de que também não será aqui (na Assembleia Municipal, durante o debate deste ponto da Ordem de Trabalhos) que iremos obter o cabal esclarecimento dos assuntos que escolhemos para reflexão, como já vem sendo hábito.-----

Por isso, iremos limitar-nos a elencar uma série de questões que, a juntar às enunciadas pelo meu camarada de bancada, justificam o nosso voto contra o Relatório e Contas de 2009.-----

Não que o documento esteja tecnicamente mal elaborado, muito pelo contrário. Cumpre, efectivamente, todas as regras do POCAL — Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, apesar de algumas falhas no que toca à fundamentação legal de algumas transferências efectuadas para instituições sem fins lucrativos, como adiante iremos referir.-----

A nossa crítica é, portanto, de índole política, como se pode deduzir pela intervenção do meu camarada de bancada.-----

Trazer aqui hoje uma mera listagem de dúvidas, que sabemos de antemão não irem ser esclarecidas, não significa, todavia, que vamos “cruzar os braços” e nada mais fazer. Por isso cabe-nos informar que iremos exigir a resposta a que temos direito por outra via, nomeadamente através da entrega dos requerimentos adequados.-----

Da panóplia de temas que poderíamos abordar, de entre os muitos assuntos que nos preocupam, destacamos dois: as “transferências (correntes, de capital e subsídios) para as instituições sem fins lucrativos” e a “gestão dos recursos humanos”.-----

Porquê estes temas e não outros? Primeiro, porque a recusa sistemática da autarquia em fazer aprovar um “regulamento de apoio ao associativismo” faz-nos alguma confusão. Segundo, porque a defesa dos direitos dos trabalhadores é um assunto que muito nos preocupa e como continuamos a detectar situações pouco claras, precisamos de esclarecer todas as dúvidas até para dirimir quaisquer mal entendidos.-----



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Passemos, então, ao que interessa.....

Transferências Correntes / De Capital! Subsídios Instituições sem fins lucrativos .....

Partindo da análise exaustiva e pormenorizada do mapa referente ao Ponto 8.3.4 do POCAL, anexo às Demonstrações Financeiras, conseguimos organizar uma listagem ordenada por tipo de entidade e outra tendo como referência o valor total atribuído pela autarquia (que junto se anexa).-----

Ressalta desta análise, como podem verificar pela leitura do respectivo mapa, que a Companhia de Teatro de Almada recebeu o ano passado 1.010.700,00€ - muito dinheiro, convenhamos. São, mais precisamente, 11,32% do total de quase nove milhões de euros que a CMA suportou em transferências (correntes, de capital e subsídios).-----

Que fique claro, antes de continuarmos, que não questionamos a legitimidade dessa atribuição, e nem sequer duvidamos da importância cultural do trabalho desenvolvido pela Companhia de Teatro de Almada.-----

Contudo, comparativamente aos muitos outros apoios concedidos pela CMA, esta é uma quantia tão elevada que nos suscita algumas questões, as quais passo a citar: 1.010.700,00€. É este o montante que, em média, a CMA transfere anualmente para a Companhia de Teatro de Almada?-----

Tratou-se de uma transferência corrente. Destinada, portanto, a suportar despesas correntes. Como tal urge perguntar:-----

1.010.700,00€: para custear o quê? Encargos com pessoal, custos de manutenção do edifício — água, electricidade, comunicações, segurança?-----

Se a Companhia de Teatro de Almada necessita de 1.010.700,00€ de participação da CMA só para despesas correntes (que, como sabemos são todas aquelas inerentes ao regular e permanente funcionamento de qualquer organização), parece-nos que isso indicia uma “subsídio — dependência” bastante grave.-----

É, por isso, legítimo fazer as seguintes perguntas:-----

No cômputo do total de despesas correntes da CTA que percentagem representam os 1.010.700,00€ atribuídos pela CMA?-----

Qual é, efectivamente, o peso que o apoio da CMA representa no orçamento global da Companhia de Teatro de Almada?-----

Trata-se de dinheiros públicos que não podem ser desbaratados, como decerto concordarão. Por isso, há que estar atentos à forma como são aplicados não sendo estranho que coloquemos a seguinte questão:-----

Tem a CMA algum mecanismo de controlo que permita aferir sobre a boa gestão daquele dinheiro público, ou limita-se a suportar os encargos que lhe vão aparecendo sem questionar a sua origem?-----

Cruzando a informação do Relatório de Actividades com as Contas de 2009, verificamos que a CMA gastou 2.253.512,76€ no apoio à realização de inúmeras acções e/ou eventos desenvolvidos pelas associações e/ou colectividades de cariz cultural, recreativo e desportivo — 25,25% do total das transferências (correntes, de capital e subsídios).-----



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Retirando o apoio concedido à Companhia de Teatro de Almada, os restantes 1.242.812,76€ repartem-se por: • 64 Associações culturais e recreativas • 33 Clubes desportivos.-----

Ou seja, são 97 instituições que, no seu conjunto, recebem pouco mais do que a Companhia de Teatro de Almada sozinha.-----

Em média, estas associações receberam 12.812,50€ no ano transacto, valor este que oscila entre:-----

Os 122.200,00€ transferidos para o Teatro Extremo;-----

Os 250,00€ atribuídos ao Clube Etnográfico da Cova da Piedade.-----

Não possuindo a CMA um regulamento que defina, à partida, quais são os critérios de concessão deste tipo de apoios, e que determine, nomeadamente, prazos para entrega de candidaturas aos fundos municipais, e sabendo nós que ao órgão executivo apenas são apresentadas as propostas para deliberação final favorável, duas perguntas se impõem:-----

Quais são os critérios de suporte à decisão prévia de conceder, ou não, os respectivos apoios financeiros?-----

Como se processa, afinal, a selecção dos beneficiários?-----

As associações humanitárias e de protecção civil (Bombeiros) foram aquelas que, em média, mais dinheiro receberam cada uma — 226.918€/ano.-----

Às instituições de solidariedade social (cerca de 30) coube, em 2009, 907.673,22€.-----

E para os 25 estabelecimentos de ensino (público e privado) e as 26 Associações de Pais e Encarregados de Educação foram transferidos 457.578,03€ e 443.279,78€, respectivamente.-----

Uma miríade de apoios financeiros sobre os quais gostaríamos de saber:-----

Como procede a CMA à fiscalização da correcta aplicação daquele dinheiro que é, afinal, dos contribuintes almadenses?-----

Por fim, uma chamada de atenção para os apoios concedidos à Igreja. E não estamos a falar das instituições enquadráveis na área da solidariedade social (seja de apoio à infância ou aos idosos).-----

Referimo-nos, expressamente, ao Santuário Nacional de Cristo Rei e ao Seminário de S. Paulo de Almada. Estas duas instituições receberam, em 2009, 169.500,00€. A título de quê?-----

No que toca à fundamentação legal evocada, temos algumas dúvidas quanto ao normativo referido em seis casos:-----

A alínea b), do nº 1 do artigo 64º da LAL — Lei nº 169/99, de 18 de Setembro (na redacção da Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro), o que nos parece algo estranho já que este preceito legal apenas diz respeito à competência da Câmara para «executar e velar pelo cumprimento das deliberações da assembleia municipal».-----

Pelo que gostaríamos de saber que tipo de transferências correntes são estas: Associação Amigos Cidade de Almada — 9.950,00€; Associação do Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal — 30.000,00€; Clube Lisnave — 8.759,50€; Clube Praças da Armada — 500,00€; Junta de Freguesia de Almada — 4.000,00€; Junta de Freguesia de Cacilhas — 5.522,00€.-----

No que se refere às Transferências de Capital temos uma questão a colocar:-----



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

A Freguesia do Laranjeiro tem duas participações sendo que uma delas com a indicação NÃO UTILIZAR. O que significa essa anotação?-----

E uma chamada de atenção a fazer:-----

Existem 12 transferências para as Freguesias que citam um diploma legal que já não está em vigor. Referimo-nos, expressamente, à Lei nº 42/98, de 6 de Agosto, revogado pelo artigo 64º, da Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais).-----

Mas, voltando às transferências correntes há, ainda, uma outra correcção a fazer:-----

A justificação legal da transferência de 51.818,49€ para a Assembleia Distrital de Setúbal e a de 6.329,00€ para a Associação Nacional de Municípios Portugueses está incorrecta.-----

É artigo 9º e artigo 14º, do Decreto-Lei nº 5/91, de 8 de Janeiro, no primeiro caso, e b), do nº 4 do artigo 64º, da LAL, no segundo caso, e não o inverso como é referido.-----

Gestão de Recursos Humanos. Aposta na precariedade?-----

Sabemos que no Mapa de Pessoal devem existir sempre lugares a preencher por contrato de trabalho a termo resolutivo certo, não só devido à constante mobilidade nalguns sectores de actividade, como à existência de trabalho sazonal, aos problemas pontuais de acréscimo de serviço ou à necessidade de resolver, no imediato, situações imprevistas que não se compadecem com a morosidade dos procedimentos concursais (substituições temporárias, por exemplo).-----

Continuam, no entanto, a existir algumas que transcendem a nossa compreensão e que gostaríamos de ver clarificadas:-----

Como explica a CMA que os trabalhadores com contratos de duração precária tenham passado de 63 (em 31-12-2008) para 167 (em 31-12-2009)? Este aumento de 104 trabalhadores no prazo de um ano foi para resolver que tipo de situações específicas? Em 31-12-2008 (segundo dados do Balanço Social) havia 63 trabalhadores com contrato de trabalho a termo resolutivo certo (lugares ocupados, portanto) e o Mapa de Pessoal para 2009 previa mais 39 lugares a preencher. Ou seja, em 2009 a CMA dispunha de 102 lugares que poderia ocupar recorrendo aos contratos a termo resolutivo certo. Contudo, no Relatório de Actividades de 2009 é-nos dito que em 31-12-2009 havia 167 trabalhadores com contratos dessa natureza. É fácil deduzir, portanto, que em 31-12-2009 a CMA tinha 65 trabalhadores a ocupar lugares não dotados no respectivo Mapa de Pessoal, num aparente desrespeito pelo disposto no artigo 6º, da Lei nº 12-A/2008, de 27 de Fevereiro. Como explica a CMA esta discrepância?-----

Alguns destes trabalhadores encontram-se a ocupar lugares que visam satisfazer funções permanentes, nomeadamente nos novos equipamentos municipais inaugurados no início do ano transacto (nomeadamente, Biblioteca Municipal do Feijó e Piscinas Municipais da Sobreda e da Charneca).-----

Apesar de essa situação ser irregular (conforme assim o determina o nº 4, do artigo 6º, da Lei nº 12-A/2008, de 27 de Fevereiro), a CMA deu início aos respectivos procedimentos concursais, desrespeitando a deliberação da Assembleia Municipal que aprovara o Mapa de Pessoal — 2009 e que não previa a sua dotação, com base no parecer do consultor jurídico Dr. José Gaspar.-----





## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Não nos cabe aqui contestar aquela opinião, até porque nenhum de nós é da área jurídica. Pretendemos, apenas, que nos esclareçam as dúvidas que, perante interpretações contraditórias da lei, ou na presença de factos de natureza menos clara, temos toda a legitimidade para apresentar.-----

Dizia, então, o Dr. José Gaspar no citado parecer que «podem ser celebrados contratos de trabalho a termo resolutivo certo, ao abrigo do disposto no artigo 93º, nº 1, alínea e), do Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas. E tendo em conta que, no prazo de seis meses, poderão ser recrutados os trabalhadores para ocuparem os postos de trabalho por tempo indeterminado, parece razoável que aqueles contratos durem por seis meses, com a possibilidade de serem renovados uma única vez, por igual período (artigo 93º, nº 4, do RCTFP)».-----

Decorrido que está mais de um ano sobre aquelas contratações, e não tendo ainda ocorrido a tomada de posse dos candidatos aprovados nos procedimentos concursais entretanto encetados, perguntamos: Qual é a situação exacta dos trabalhadores contratados a termo resolutivo certo, por seis meses, para desempenhar aquelas funções?-----

Informaram-nos que, apesar de ter terminado o prazo da única renovação possível, conforme assim o indica o Dr. José Gaspar no parecer cujo excerto atrás transcrevemos, existem trabalhadores que continuam em funções. Cabe-nos, pois, perguntar:-----

É verdade, ou não, que existem trabalhadores nessas condições? Ou seja, cujo contrato já excedeu o limite da única renovação possível? Qual é, nesse caso, a fundamentação legal para o efeito?-----

Mobilidade Interna — dois pesos, duas medidas? Embora nada se refira quanto à Mobilidade Interna no documento em apreço, esta é, todavia, uma questão que julgamos pertinente analisar em sede de discussão do Relatório e Contas de 2009.-----

Através da leitura da Comunicação de Serviço nº I/2817/2009, da Directora do Departamento de Recursos Humanos para o Vereador José Gonçalves, datada de 23-12-2009, ficamos a saber que, em 2009, «e ao abrigo do artigo 59º e seguintes da Lei nº 12-A/2008, deram entrada nos serviços de Recursos Humanos três requerimentos de mobilidade interna (na categoria e inter-carreiras), os quais se encontram em apreciação.» Já foram os mesmos apreciados? Qual foi a decisão? E a respectiva fundamentação? Embora nunca nos tenham respondido directamente à questão por nós colocada por diversas vezes, tivemos conhecimento de que a CMA sempre recusou os pedidos de reclassificação (agora mobilidade interna inter-carreiras) para a categoria de técnico superior.-----

Ora, um desses despachos de indeferimento, ao que tudo indica semelhante a muitos outros, consta que «no âmbito da política global de gestão de recursos humanos da Câmara Municipal de Almada, o preenchimento de postos de trabalho na carreira técnica superior, inscritos no Mapa de pessoal, e consequentemente definidos como necessários ao cumprimento dos objectivos e actividades vigentes nas Opções do Plano, opera-se através de procedimentos concursais.»-----

Sabendo que a decisão de aceitar ou não aceitar um pedido desta natureza cai na esfera do poder discricionário da Administração, obviamente que, independentemente de nós podermos pensar o



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

contrário, só temos de aceitar essa decisão. A nossa crítica não vai, portanto, para essa que é uma opção de política interna.-----

O que não entendemos, e não podemos aceitar, é a indefinição de critérios e a sua aplicação parcial. E, aí sim, temos toda a legitimidade para questionar os procedimentos adoptados pela CMA.-----

Senão vejamos...-----

Naquele mesmo despacho de indeferimento, consta que aquela prática «visa não só seleccionar para os postos de trabalho de maior complexidade e necessários à autarquia, aqueles que, face às prestações nas provas de concurso, revelem ser presumivelmente os melhores como igualmente evitar discriminações de outros trabalhadores da autarquia que também se esforçam por atingir níveis habilitacionais mais elevados e que, estando em condições de oposição, não veriam possivelmente a sua pretensão avaliada.»-----

E, principalmente, sustenta-se a decisão de indeferimento com o argumento de que «não seria razoável, por exemplo, integrar na carreira Técnica Superior apenas um ou dois trabalhadores licenciados numa determinada área e não a totalidade dos trabalhadores que se encontrassem nas mesmas condições, sendo a sua escolha ingrata e os demais sentir-se-iam injustiçados.»-----

Até poderíamos concordar com estes princípios não fossem algumas fragilidades apresentadas e, pior ainda, sabermos que esta mesma política não é sequer aplicada de forma geral, como a classificação de “global” fazia prever.-----

Reconhecendo que o RCTFP dispõe no sentido de «o trabalhador, quando desempenha funções mais qualificadas do que as da categoria que formalmente detém, deve receber em conformidade», a CMA, na reunião de 17-12-2008, aprovou, por unanimidade, fosse efectuado o ajustamento funcional de 23 trabalhadores «considerando que os funcionários em causa têm demonstrado possuir a aptidão para o eficaz desempenho das novas funções.»-----

Mais ainda, foi considerado que «o correcto enquadramento funcional é fundamental para uma adequada gestão dos efectivos de pessoal e, conseqüentemente, para uma mais eficiente e rigorosa gestão de recursos humanos.»-----

No entanto, ficaram de fora todos aqueles cuja carreira de destino seria a de técnico superior, independentemente de andarem há anos consecutivos a solicitar a justa transição, atendendo até ao facto de já estarem a desempenhar, de forma permanente e continuada, as funções respectivas. Porquê? Por isso, falar em justiça e equidade por um lado e agir desta forma leva-nos a questionar sobre a bondade das justificações apresentadas e a perguntar: Quais são, afinal, os princípios que sustentam a “política global de gestão de recursos humanos da CMA”? Quais são, em concreto, os objectivos a atingir?-----

Como é que explicam que uma “política global” se aplique apenas a alguns trabalhadores?-----

Falar em “adequada gestão dos efectivos de pessoal” e numa “eficiente e rigorosa gestão de recursos humanos” e, depois, preferir abrir procedimentos concursais (que ocupam muito tempo e bastante



# MUNICÍPIO DE ALMADA

## Assembleia Municipal

dinheiro do erário público — veja-se há quantos meses tem a CMA concursos a decorrer) sem atender ao aproveitamento das competências dos seus próprios trabalhadores, não deixa de ser estranho.-----  
Sobretudo quando sabemos, e disso demos nota na nossa intervenção a quando da apreciação das Opções do Plano e Orçamento para 2010, que os concursos abertos não respeitaram, sequer, a exigência legal imposta pelo n.º 4, do artigo 6.º, da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, ao permitir que se tivessem candidatado, “em pé de igualdade”, trabalhadores com uma relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado (vínculo permanente), trabalhadores com contrato a termo resolutivo e até trabalhadores sem relação jurídica de emprego público.-----

### ANEXO:

CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA - apoios concedidos em 2009 - LISTAGEM POR VALOR ATRIBUÍDO

N.º DE ORDEM	ENTIDADES	APOIOS FINANCEIROS			TOTAL RECEBIDO				
		Transferências Correntes	Transferências de Capital	Subsídios	Quantia	Percentagens			
		(A)	(B)	(C)		(A)	(B)	(C)	Total
1	Companhia de Teatro de Almada	1.010.700,00 €	- €	- €	1.010.700,00 €	19,21	-	-	11,32
2	ECALMA - empresa municipal	- €	551.252,88 €	- €	551.252,88 €	-	20,72	-	6,18
3	Junta de Freguesia de Caparica	318.632,26 €	94.813,07 €	- €	413.445,33 €	6,06	3,56	-	4,63
4	Junta de Freguesia da Trafaria	329.488,12 €	55.731,98 €	- €	385.220,10 €	6,26	2,10	-	4,32
5	Ass. de Benef. Serviços Voluntários de Incêndios - Cacilhas	227.912,03 €	135.759,58 €	- €	363.671,61 €	4,33	5,10	-	4,07
6	Junta de Freguesia da Cova da Piedade	236.798,94 €	52.202,43 €	- €	289.001,37 €	4,50	1,96	-	3,24
7	Junta de Freguesia do Laranjeiro	198.270,67 €	78.582,81 €	- €	276.853,48 €	3,77	2,95	-	3,10
8	Bombeiros Voluntários de Almada	172.853,88 €	99.759,58 €	- €	272.613,46 €	3,29	3,75	-	3,05
9	Junta de Freguesia da Charneca de Caparica	167.239,75 €	103.522,07 €	- €	270.761,82 €	3,18	3,89	-	3,03
10	Junta de Freguesia de Almada	218.501,13 €	39.839,12 €	- €	258.340,25 €	4,15	1,50	-	2,89
11	Bombeiros Voluntários da Trafaria	154.096,87 €	99.759,58 €	- €	253.856,45 €	2,93	3,75	-	2,84
12	Inst. Piaget - Coop. Desenv. Humano Integral e Ecológico	206.260,00 €	- €	32.408,34 €	238.668,34 €	3,92	-	3,23	2,67
13	Junta de Freguesia da Sobreira	162.829,98 €	69.810,75 €	- €	232.640,73 €	3,10	2,62	-	2,61
14	Junta de Freguesia da Costa de Caparica	159.887,47 €	57.212,27 €	- €	217.099,74 €	3,04	2,15	-	2,43
15	Associação de Municípios do Distrito de Setúbal	188.992,45 €	- €	- €	188.992,45 €	3,59	-	-	2,12
16	Santuário Nacional de Cristo Rei	100.000,00 €	68.000,00 €	- €	168.000,00 €	1,90	2,56	-	1,88
17	Junta de Freguesia do Feijó	119.991,97 €	46.673,35 €	- €	166.665,32 €	2,28	1,75	-	1,87
18	Junta de Freguesia do Pragal	124.734,31 €	25.378,52 €	- €	150.112,83 €	2,37	0,95	-	1,68
19	Junta de Freguesia de Cacilhas	103.842,12 €	22.063,30 €	- €	125.905,42 €	1,97	0,83	-	1,41
20	Teatro Extremo - Cª de Teatro Itinerante (Ass. Cultural)	122.200,00 €	- €	- €	122.200,00 €	2,32	-	-	1,37
21	Centro Social e Paroquial Padre Ricardo Gameiro	6.084,50 €	78.865,00 €	28.612,51 €	113.562,01 €	0,12	2,96	2,85	1,27
22	ARRIBATEJO - Agência de Desenvolvimento Local	25.000,00 €	75.000,00 €	- €	100.000,00 €	0,48	2,82	-	1,12
23	Centro de Arqueologia de Almada	3.260,00 €	85.760,00 €	- €	89.020,00 €	0,06	3,22	-	1,00
24	Associação Cultural e Desportiva da Quinta do Bau-Bau	- €	80.000,00 €	3.000,00 €	83.000,00 €	-	3,01	0,30	0,93
25	Clube Desportivo da Cova da Piedade	50.000,00 €	30.000,00 €	- €	80.000,00 €	0,95	1,13	-	0,90
26	Companhia de Dança de Almada	67.500,00 €	- €	1.222,95 €	68.722,95 €	1,28	-	0,12	0,77
27	APPACDM - Ass. Portuguesa Pais e Amigos Cidadão Def. Mental	- €	- €	64.676,27 €	64.676,27 €	-	-	6,44	0,72
28	Instituto de Acção Social das Forças Armadas - IASFA	- €	- €	62.468,18 €	62.468,18 €	-	-	6,22	0,70
29	União das Ass. Pais do Agrup. Vertical da Costa de Caparica	- €	- €	58.696,35 €	58.696,35 €	-	-	5,85	0,66
30	Clube Recreativo Piedense	650,00 €	57.984,00 €	- €	58.634,00 €	0,01	2,18	-	0,66
31	Ass. de Pais e Enc. Educação EB1 n.º 1 de Vila Nova da Caparica	- €	- €	56.569,78 €	56.569,78 €	-	-	5,63	0,63
32	Assembleia Distrital de Setúbal	51.818,49 €	- €	- €	51.818,49 €	0,98	-	-	0,58
33	Creche Popular do Monte de Caparica	- €	51.400,00 €	- €	51.400,00 €	-	1,93	-	0,58
34	Clube Recreativo União Raposense	21.700,00 €	29.214,00 €	- €	50.914,00 €	0,41	1,10	-	0,57
35	NOVALMADAVELHA - Agência de Desenvolvimento Local	- €	50.000,00 €	- €	50.000,00 €	-	1,88	-	0,56
36	CERCISA - Coop. de Ed. e Reab. Cid. Inad. Seixal Almada	2.935,00 €	45.819,90 €	- €	48.754,90 €	0,06	1,72	-	0,55
37	Santa Casa da Misericórdia de Almada	12.000,00 €	8.624,96 €	21.082,01 €	41.706,97 €	0,23	0,32	2,10	0,47
38	Agrupamento de Escolas Elias Garcia	- €	- €	39.685,39 €	39.685,39 €	-	-	3,95	0,44



# MUNICÍPIO DE ALMADA

## Assembleia Municipal

N.º DE ORDEM	ENTIDADES	APOIOS FINANCEIROS			TOTAL RECEBIDO				
		Transferências Correntes	Transferências de Capital	Subsídios	Quantia	Percentagens			
		(A)	(B)	(C)		(A)	(B)	(C)	Total
39	Associação Almadense Rumo ao Futuro	997,00 €	35.000,00 €	- €	35.997,00 €	0,02	1,32	-	0,40
40	Fábrica da Igreja Paroquial de N.ª Senhora da Piedade	- €	35.000,00 €	- €	35.000,00 €	-	1,32	-	0,39
41	Amigos do Atletismo da Charneca de Caparica	1.000,00 €	33.350,00 €	- €	34.350,00 €	0,02	1,25	-	0,38
42	Ass. de Pais e Enc. Educ. EB n.º 1 de Almada e J. Inf. n.º 3	- €	- €	34.233,33 €	34.233,33 €	-	-	3,41	0,38
43	Clube Lisnave	8.759,50 €	25.000,00 €	- €	33.759,50 €	0,17	0,94	-	0,38
44	A.I.P.I.C.A.	29.005,76 €	- €	4.375,00 €	33.380,76 €	0,55	-	0,44	0,37
45	Área Metropolitana de Lisboa	33.135,00 €	- €	- €	33.135,00 €	0,63	-	-	0,37
46	Almada Atlético Clube	24.400,00 €	7.500,00 €	- €	31.900,00 €	0,46	0,28	-	0,36
47	Ass. de Pais da Escola Básica n.º 1 do Marco Cabaço	- €	- €	31.086,63 €	31.086,63 €	-	-	3,10	0,35
48	Ginásio Clube do Sul	6.000,00 €	25.000,00 €	- €	31.000,00 €	0,11	0,94	-	0,35
49	Ass. de Pais e Enc. Educ. Agrup. da Escola Elias Garcia	- €	- €	30.740,00 €	30.740,00 €	-	-	3,06	0,34
50	ARCO - Centro de Arte e Comunicação Visual	- €	30.000,00 €	- €	30.000,00 €	-	1,13	-	0,34
51	Associação do Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal	30.000,00 €	- €	- €	30.000,00 €	0,57	-	-	0,34
52	Clube de Ornitologia Almadense	4.000,00 €	25.000,00 €	- €	29.000,00 €	0,08	0,94	-	0,32
53	Grupo Desportivo e Recreativo da Quinta Nova	1.820,00 €	26.733,12 €	- €	28.553,12 €	0,03	1,01	-	0,32
54	O Mundo do Espectáculo - Associação Cultural	14.535,00 €	- €	13.310,85 €	27.845,85 €	0,28	-	1,33	0,31
55	Agrupamento Vertical de Escolas Miradouro de Alfazina	- €	- €	27.315,19 €	27.315,19 €	-	-	2,72	0,31
56	ARPIFC - Assoc. Refor. Pens. e Idosos Freguesia Cacilhas	250,00 €	25.000,00 €	- €	25.250,00 €	0,00	0,94	-	0,28
57	Sociedade Recreativa Musical Trafariense	- €	10.000,00 €	15.000,00 €	25.000,00 €	-	0,38	1,49	0,28
58	Fábrica da Igreja Paroquial Cristo Rei Pragal	- €	25.000,00 €	- €	25.000,00 €	-	0,94	-	0,28
59	Clube Recreativo do Feijó	24.780,00 €	- €	- €	24.780,00 €	0,47	-	-	0,28
60	Ass. de Pais e Enc. Educação da EB1/JI da Cova da Piedade	- €	- €	23.760,00 €	23.760,00 €	-	-	2,37	0,27
61	PIAJO - Associação Cultural	23.750,00 €	- €	- €	23.750,00 €	0,45	-	-	0,27
62	Ass. de Pais e Enc. Educação da EB1/JI de Vale Flores - Feijó	- €	- €	21.286,66 €	21.286,66 €	-	-	2,12	0,24
63	Ass. de Pais e Enc. Educ. Crian. do Jardim Inf Marco Cabaço	- €	- €	21.233,40 €	21.233,40 €	-	-	2,11	0,24
64	Beira-Mar Atlético Clube de Almada	20.874,00 €	- €	- €	20.874,00 €	0,40	-	-	0,23
65	Ass. de Pais e Enc. Educ. Escola EB n.º 1 da Cova da Piedade	- €	- €	20.821,58 €	20.821,58 €	-	-	2,07	0,23
66	Sport Almada e Figueirinhas	18.150,00 €	2.500,00 €	- €	20.650,00 €	0,35	0,09	-	0,23
67	CAPA RICA - Associação Cultural	20.200,00 €	- €	- €	20.200,00 €	0,38	-	-	0,23
68	Caparica Surfing Clube	20.000,00 €	- €	- €	20.000,00 €	0,38	-	-	0,22
69	COJOL Lisboa 2009 - Com. Organiz. 2.ªs Jogos da Lusofonia	20.000,00 €	- €	- €	20.000,00 €	0,38	-	-	0,22
70	Associação para o Desenvolvimento da Quinta do Chiado	- €	20.000,00 €	- €	20.000,00 €	-	0,75	-	0,22
71	Associação Cultural Manuel da Fonseca	19.650,00 €	- €	- €	19.650,00 €	0,37	-	-	0,22
72	Ass. de Pais e Prof. C. T. Livres da EB1 n.º 1 do Laranjeiro e JI	- €	- €	18.768,33 €	18.768,33 €	-	-	1,87	0,21
73	Agrupamento de Escolas de Vale Rosal	- €	- €	18.157,88 €	18.157,88 €	-	-	1,81	0,20
74	Bombeiros Voluntários de Cacilhas	17.531,70 €	- €	- €	17.531,70 €	0,33	-	-	0,20
75	Agrupamento Vertical de Escolas Professor Ruy Luís Gomes	- €	- €	17.330,50 €	17.330,50 €	-	-	1,73	0,19
76	Ass. de Pais e Enc. Educ. Escola EB1 da Charneca de Caparica	- €	- €	17.243,00 €	17.243,00 €	-	-	1,72	0,19

N.º DE ORDEM	ENTIDADES	APOIOS FINANCEIROS			TOTAL RECEBIDO				
		Transferências Correntes	Transferências de Capital	Subsídios	Quantia	Percentagens			
		(A)	(B)	(C)		(A)	(B)	(C)	Total
77	Sociedade Filarmónica Incrível Almadense	16.204,00 €	700,00 €	- €	16.904,00 €	0,31	0,03	-	0,19
78	Ass. de Pais e Enc. Educ. Escola 1.º Ciclo EB de Cacilhas	- €	- €	16.253,34 €	16.253,34 €	-	-	1,62	0,18
79	A Tarrafá - Associação Cultural e Recreativa da Tarrafá	16.000,00 €	- €	- €	16.000,00 €	0,30	-	-	0,18
80	Associação Intermunicipal de Água da Região de Setúbal	15.406,50 €	- €	- €	15.406,50 €	0,29	-	-	0,17
81	JACC - Jaz. Centro Clube	15.000,00 €	- €	- €	15.000,00 €	0,29	-	-	0,17
82	Ass. de Pais e Enc. Educação EB1 n.º 2 do Laranjeiro	- €	- €	14.802,73 €	14.802,73 €	-	-	1,47	0,17
83	Agrupamento Vertical de Escolas da Alemebrança	- €	52,00 €	14.622,96 €	14.674,96 €	-	0,00	1,46	0,16
84	Ass. de Pais e Enc. Educ. Alunos da Escola n.º 1 do Pragal	- €	- €	14.413,32 €	14.413,32 €	-	-	1,44	0,16
85	Agrupamento de Escolas da Charneca de Caparica	- €	- €	14.251,15 €	14.251,15 €	-	-	1,42	0,16
86	Agrupamento de Escolas da Anselmo de Andrade	6.800,00 €	- €	7.304,08 €	14.104,08 €	0,13	-	0,73	0,16
87	Associação MIMO	- €	- €	13.333,33 €	13.333,33 €	-	-	1,33	0,15
88	Ass. de Pais e Enc. Educação EB1 / JI Maria Rosa Colaço	- €	- €	13.325,00 €	13.325,00 €	-	-	1,33	0,15
89	ARPCA - Associação Ref. Pens. Idosos Concelho Almada	250,00 €	12.720,00 €	- €	12.970,00 €	0,00	0,48	-	0,15
90	Academia de Instrução e Recreio Almadense	2.750,00 €	10.000,00 €	- €	12.750,00 €	0,05	0,38	-	0,14
91	Grupo de Amigos da Costa da Caparica	12.733,25 €	- €	- €	12.733,25 €	0,24	-	-	0,14
92	Ass. de Pais e Enc. Educação EB1 n.º 3 do Laranjeiro e JI n.º 2	- €	- €	12.620,00 €	12.620,00 €	-	-	1,26	0,14
93	IRMANADORA - Cooperativa de Habitação CRL	- €	7.500,00 €	4.999,92 €	12.499,92 €	-	0,28	0,50	0,14
94	ANTUNIA - Tuna da FCT	250,00 €	- €	12.000,00 €	12.250,00 €	0,00	-	1,20	0,14
95	Alma Alentejana - Ass. Desenv. Coop. Solidariedade Social	5.250,00 €	5.065,00 €	1.750,00 €	12.065,00 €	0,10	0,19	0,17	0,14
96	Sociedade Recreativa União Pragalense	300,00 €	11.200,00 €	- €	11.500,00 €	0,01	0,42	-	0,13
97	AL-MADAN - Associação Cultural e Recreativa de Almada	11.000,00 €	- €	- €	11.000,00 €	0,21	-	-	0,12
98	Clube Desportivo e Recreativo Verde Atlântico	11.000,00 €	- €	- €	11.000,00 €	0,21	-	-	0,12
99	Corpo Nacional de Escutas	1.800,00 €	8.750,00 €	- €	10.550,00 €	0,03	0,33	-	0,12
100	Coro Polifónico de Almada	10.500,00 €	- €	- €	10.500,00 €	0,20	-	-	0,12
101	Escola Secundária da Sobreda - Daniel Sampaio	10.205,00 €	- €	162,50 €	10.367,50 €	0,19	-	0,02	0,12
102	Agrupamento Vertical de Escolas da Costa de Caparica	- €	- €	10.260,50 €	10.260,50 €	-	-	1,02	0,11
103	ACA1 - Associação Concelhia de Apoio ao Idoso	10.000,00 €	- €	- €	10.000,00 €	0,19	-	-	0,11
104	Associação Amigos da Cidade de Almada	9.950,00 €	- €	- €	9.950,00 €	0,19	-	-	0,11
105	Agrupamento Vertical de Escolas D. António da Costa	- €	5.000,00 €	4.671,36 €	9.671,36 €	-	0,19	0,47	0,11
106	Charneca de Caparica Futebol Clube	2.000,00 €	7.500,00 €	- €	9.500,00 €	0,04	0,28	-	0,11
107	Agrupamento de Escolas do Monte de Caparica	- €	- €	9.353,00 €	9.353,00 €	-	-	0,93	0,10
108	Clube de Futebol da Trafaria	1.800,00 €	7.500,00 €	- €	9.300,00 €	0,03	0,28	-	0,10
109	Centro Social e Paroquial de Cristo Rei	9.140,53 €	- €	- €	9.140,53 €	0,17	-	-	0,10
110	AICA - Associação de Imigrantes do Concelho de Almada	5.330,00 €	3.800,00 €	- €	9.130,00 €	0,10	0,14	-	0,10
111	Associação Talento Negro	6.800,00 €	2.000,00 €	- €	8.800,00 €	0,13	0,08	-	0,10
112	Recreios Desportivos da Trafaria	900,00 €	7.500,00 €	- €	8.400,00 €	0,02	0,28	-	0,09
113	Sociedade Recreativa Estrelas do Feijó	8.150,00 €	- €	- €	8.150,00 €	0,15	-	-	0,09
114	Sociedade Filarmónica União Artística Piedense	8.134,25 €	- €	- €	8.134,25 €	0,15	-	-	0,09





# MUNICÍPIO DE ALMADA

## Assembleia Municipal

N.º DE ORDEM	ENTIDADES	APOIOS FINANCEIROS			TOTAL RECEBIDO				
		Transferências Correntes	Transferências de Capital	Subsídios	Quantia	Percentagens			
		(A)	(B)	(C)		(A)	(B)	(C)	Total
115	F4 - Associação de Imagem e Cultura	5.460,00 €	2.500,00 €	- €	7.960,00 €	0,10	0,09	-	0,09
116	Escola Secundária 3.º Ciclo Ensino Básico António Gedeão	7.600,00 €	- €	175,00 €	7.775,00 €	0,14	-	0,02	0,09
117	Ass. de Pais e Enc. Educ. Com. Educativa EB1 n.º4 Almada	- €	- €	7.773,33 €	7.773,33 €	-	-	0,77	0,09
118	Agrupamento Vertical de Escolas Comte Conceição e Silva	- €	- €	7.622,00 €	7.622,00 €	-	-	0,76	0,09
119	Grupo Recreativo Casal de Santo António	7.600,00 €	- €	- €	7.600,00 €	0,14	-	-	0,09
120	ARCAS - Associação Recreativa e Cultural de Almada	- €	7.500,00 €	- €	7.500,00 €	-	0,28	-	0,08
121	IMARGEM - Ass. Artistas Plásticos do Concelho de Almada	7.500,00 €	- €	- €	7.500,00 €	0,14	-	-	0,08
122	Centro Paroquial Social de Vila Nova da Caparica	- €	7.500,00 €	- €	7.500,00 €	-	0,28	-	0,08
123	Fundação Arcelina Victor Santos	- €	7.500,00 €	- €	7.500,00 €	-	0,28	-	0,08
124	Clube Recreativo Pombalense	- €	- €	7.210,00 €	7.210,00 €	-	-	0,72	0,08
125	Centro Paraquial de Bem-estar Social de Cacilhas	- €	7.000,00 €	- €	7.000,00 €	-	0,26	-	0,08
126	Basquet Almada Clube	2.500,00 €	2.500,00 €	1.780,00 €	6.780,00 €	0,05	0,09	0,18	0,08
127	Associação Nacional de Municípios Portugueses	6.329,00 €	- €	430,00 €	6.759,00 €	0,12	-	0,04	0,08
128	Ninho de Viboras - Associação Cultural	6.700,00 €	- €	- €	6.700,00 €	0,13	-	-	0,08
129	JURE - Associação Juvenil Jovens Unidos Rumo à Esperança	- €	- €	6.295,32 €	6.295,32 €	-	-	0,63	0,07
130	Associação Cultural e Rancho Folclórico de Vale Flores	6.250,00 €	- €	- €	6.250,00 €	0,12	-	-	0,07
131	Obscena - Associação	6.000,00 €	- €	- €	6.000,00 €	0,11	-	-	0,07
132	Egas Moniz Cooperativa de Ensino Superior CRL	1.000,00 €	- €	5.000,00 €	6.000,00 €	0,02	-	0,50	0,07
133	Ass. de Pais da Escola Básica Integrada de Vale Rosal	- €	- €	5.760,00 €	5.760,00 €	-	-	0,57	0,06
134	Ass. de Pais e Enc. Educ. dos Alunos da EB1 n.º 1 do Feijó	- €	- €	5.580,00 €	5.580,00 €	-	-	0,56	0,06
135	Grupo de Teatro Mumúriu	3.700,00 €	- €	1.720,50 €	5.420,50 €	0,07	-	0,17	0,06
136	Centro Cultural e Desportivo Construções Norte-Sul	- €	5.000,00 €	- €	5.000,00 €	-	0,19	-	0,06
137	Grupo Desportivo dos Pescadores da Costa de Caparica	- €	5.000,00 €	- €	5.000,00 €	-	0,19	-	0,06
138	MOVJOVEM	5.000,00 €	- €	- €	5.000,00 €	0,10	-	-	0,06
139	Ass. de Pais e Enc. Educ. Escola EB n.º 5 da Cova da Piedade	- €	- €	4.800,00 €	4.800,00 €	-	-	0,48	0,05
140	Ass. de Pais e Prof. da Escola Básica 1.º Ciclo n.º 2 V. Figueira	- €	- €	4.800,00 €	4.800,00 €	-	-	0,48	0,05
141	Clube Recreativo "Os Estrelas"	4.728,50 €	- €	- €	4.728,50 €	0,09	-	-	0,05
142	Escola Básica Integrada da Charneca de Caparica	- €	- €	4.531,38 €	4.531,38 €	-	-	0,45	0,05
143	A Menina dos Meus Olhos - Associação Cultural	4.520,00 €	- €	- €	4.520,00 €	0,09	-	-	0,05
144	Ass. de Pais e Enc. Educ. Escola EB n.º 3 de Almada	- €	- €	4.355,00 €	4.355,00 €	-	-	0,43	0,05
145	Núcleo Sportinguista da Costa de Caparica	3.800,00 €	- €	- €	3.800,00 €	0,07	-	-	0,04
146	Associação Cultural e Recreativa "O Grito"	3.700,00 €	- €	- €	3.700,00 €	0,07	-	-	0,04
147	GITT - Grupo de Iniciação Teatral da Trafaria	3.700,00 €	- €	- €	3.700,00 €	0,07	-	-	0,04
148	PENSARTE - Associação de Educação e Criação Artística	- €	- €	3.607,50 €	3.607,50 €	-	-	0,36	0,04
149	Sporting Clube da Corvina	- €	3.500,00 €	- €	3.500,00 €	-	0,13	-	0,04
150	Associação de Ref. Pens. e Idosos do Laranjeiro / Feijó	250,00 €	2.760,00 €	- €	3.010,00 €	0,00	0,10	-	0,03
151	White Sharks Almada Beisebol Clube da E. S. Emídio Navarro	2.300,00 €	- €	706,34 €	3.006,34 €	0,04	-	0,07	0,03
152	Clube de Automóveis Antigos da Costa Azul	3.000,00 €	- €	- €	3.000,00 €	0,06	-	-	0,03

N.º DE ORDEM	ENTIDADES	APOIOS FINANCEIROS			TOTAL RECEBIDO				
		Transferências Correntes	Transferências de Capital	Subsídios	Quantia	Percentagens			
		(A)	(B)	(C)		(A)	(B)	(C)	Total
153	Oficina de Teatro de Almada - Associação	3.000,00 €	- €	- €	3.000,00 €	0,06	-	-	0,03
154	Rancho Folclórico Os Pescadores da Costa de Caparica	3.000,00 €	- €	- €	3.000,00 €	0,06	-	-	0,03
155	Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais de Saúde	3.000,00 €	- €	- €	3.000,00 €	0,06	-	-	0,03
156	Associação de Professores do Concelho de Almada	- €	- €	2.970,00 €	2.970,00 €	-	-	0,30	0,03
157	ARMADILHA - Associação Teatro e Música com Cultura	2.700,00 €	- €	- €	2.700,00 €	0,05	-	-	0,03
158	Clube de Patinagem Artística e B. I. da Charneca de Caparica	2.550,00 €	- €	- €	2.550,00 €	0,05	-	-	0,03
159	Agrupamento de Escolas da Trafaria	- €	- €	2.517,00 €	2.517,00 €	-	-	0,25	0,03
160	Associação Sport Charneca de Caparica e Benfica	2.500,00 €	- €	- €	2.500,00 €	0,05	-	-	0,03
161	SCALA - Sociedade Cultural de Artes e Letras de Almada	2.400,00 €	- €	- €	2.400,00 €	0,05	-	-	0,03
162	Grupo de Danças e Cantares dos Professores de Almada	2.395,00 €	- €	- €	2.395,00 €	0,05	-	-	0,03
163	Armando Ramiro Fernandes	- €	- €	2.375,59 €	2.375,59 €	-	-	0,24	0,03
164	Associação de Estudantes da FCT	950,00 €	- €	1.354,50 €	2.304,50 €	0,02	-	0,13	0,03
165	Creme de La Creme - Associação Cultural	2.200,00 €	- €	- €	2.200,00 €	0,04	-	-	0,02
166	Ass. de Pais e Enc. Educ. dos Alunos da EB1 n.º 2 do Feijó	- €	- €	2.160,00 €	2.160,00 €	-	-	0,22	0,02
167	Associação de Estudantes do Inst. Superior C. da Saúde Sul	1.150,00 €	- €	1.000,00 €	2.150,00 €	0,02	-	0,10	0,02
168	Clube Recreativo Charnequense	2.103,00 €	- €	- €	2.103,00 €	0,04	-	-	0,02
169	Associação Portuguesa de Atrélagem	2.000,00 €	- €	- €	2.000,00 €	0,04	-	-	0,02
170	Núcleo de Árbitros Futebol Almada e Seixal	2.000,00 €	- €	- €	2.000,00 €	0,04	-	-	0,02
171	Maria Conceição Moreira Dias	- €	- €	1.970,34 €	1.970,34 €	-	-	0,20	0,02
172	ECDL Portugal	1.882,60 €	- €	- €	1.882,60 €	0,04	-	-	0,02
173	ACASO - Ass. Cultural e Artística de uma Sociedade Original	- €	- €	1.832,00 €	1.832,00 €	-	-	0,18	0,02
174	Associação Desportiva "O Mundo da Corrida"	1.800,00 €	- €	- €	1.800,00 €	0,03	-	-	0,02
175	Clube de Triatlo de Almada	1.800,00 €	- €	- €	1.800,00 €	0,03	-	-	0,02
176	Clube Recreativo Barroquense	1.800,00 €	- €	- €	1.800,00 €	0,03	-	-	0,02
177	Clube de Instrução e Recreio do Laranjeiro	1.750,00 €	- €	- €	1.750,00 €	0,03	-	-	0,02
178	Grupo Coral ARS Música	1.750,00 €	- €	- €	1.750,00 €	0,03	-	-	0,02
179	O FAROL - Associação de Cidadania de Cacilhas	1.700,00 €	- €	- €	1.700,00 €	0,03	-	-	0,02
180	Centro Social e Paroquial de Vale Figueira	1.550,00 €	- €	- €	1.550,00 €	0,03	-	-	0,02
181	Grupo Teatral Folclórico Morgadinha	1.500,00 €	- €	- €	1.500,00 €	0,03	-	-	0,02
182	Teatro ABC PI - Associação	1.500,00 €	- €	- €	1.500,00 €	0,03	-	-	0,02
183	ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal	1.500,00 €	- €	- €	1.500,00 €	0,03	-	-	0,02
184	UCAPA - União Concelhia de Associações de Pais de Almada	- €	- €	1.500,00 €	1.500,00 €	-	-	0,15	0,02
185	Seminário de S. Paulo de Almada	1.500,00 €	- €	- €	1.500,00 €	0,03	-	-	0,02
186	Associação de Moradores da Cova do Vapor	1.500,00 €	- €	- €	1.500,00 €	0,03	-	-	0,02
187	Emerciano Jany Brito Lopes	- €	- €	1.470,00 €	1.470,00 €	-	-	0,15	0,02
188	CONTRADIÇÕES - Música Tradicional Portuguesa (Associação)	250,00 €	1.180,00 €	- €	1.430,00 €	0,00	0,04	-	0,02
189	Associação de Escuteiros de Portugal	- €	- €	1.389,23 €	1.389,23 €	-	-	0,14	0,02
190	Escola Sec. 3.º Ciclo EB Prof. Ruy Luís Gomes - Laranjeiro	- €	- €	1.361,80 €	1.361,80 €	-	-	0,14	0,02



# MUNICÍPIO DE ALMADA

## Assembleia Municipal

N.º DE ORDEM	ENTIDADES	APOIOS FINANCEIROS			TOTAL RECEBIDO				
		Transferências Correntes	Transferências de Capital	Subsídios	Quantia	Percentagens			
		(A)	(B)	(C)		(A)	(B)	(C)	Total
191	Domingos Pereira Tavares	- €	- €	1.327,53 €	1.327,53 €	-	-	0,13	0,01
192	Jorge da Silva Almeida	- €	- €	1.327,53 €	1.327,53 €	-	-	0,13	0,01
193	Maria Angelina Ferreira Vieira	- €	- €	1.327,53 €	1.327,53 €	-	-	0,13	0,01
194	Maria Carmo Catumbo	- €	- €	1.327,53 €	1.327,53 €	-	-	0,13	0,01
195	Maria Isabel Cabral	- €	- €	1.327,53 €	1.327,53 €	-	-	0,13	0,01
196	Maria neves Almeida Pereira	- €	- €	1.327,53 €	1.327,53 €	-	-	0,13	0,01
197	José António Graça Gomes	- €	- €	1.313,56 €	1.313,56 €	-	-	0,13	0,01
198	Tiago Miguel Ramiro Fernandes	- €	- €	1.313,56 €	1.313,56 €	-	-	0,13	0,01
199	Fábrica Igrª Paroquial de N.ª S.ª do Bom Sucesso de Cailhas	1.300,00 €	- €	- €	1.300,00 €	0,02	-	-	0,01
200	Manuel Monteiro	- €	- €	1.299,59 €	1.299,59 €	-	-	0,13	0,01
201	Idalécio Barros Costa Neto	- €	- €	1.299,58 €	1.299,58 €	-	-	0,13	0,01
202	NAve - Associação Nova Aventura	- €	- €	1.297,00 €	1.297,00 €	-	-	0,13	0,01
203	Vitor Manuel Anjos Bruxelas	- €	- €	1.285,61 €	1.285,61 €	-	-	0,13	0,01
204	Elvira Maria Purificação Pires	- €	- €	1.257,66 €	1.257,66 €	-	-	0,13	0,01
205	Jorge Manuel Guerreiro Leitão	- €	- €	1.257,66 €	1.257,66 €	-	-	0,13	0,01
206	José António Ribeiro Alves	- €	- €	1.257,66 €	1.257,66 €	-	-	0,13	0,01
207	União e Progresso Barril de Alva	1.250,00 €	- €	- €	1.250,00 €	0,02	-	-	0,01
208	Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNL	- €	- €	1.250,00 €	1.250,00 €	-	-	0,12	0,01
209	Ángelo Ramiro Fernandes	- €	- €	1.243,70 €	1.243,70 €	-	-	0,12	0,01
210	José Manuel Bastos Teixeira	- €	- €	1.243,69 €	1.243,69 €	-	-	0,12	0,01
211	Cecília Maria Neves Chomo	- €	- €	1.229,72 €	1.229,72 €	-	-	0,12	0,01
212	Ezequiel Serrano Ramos	- €	- €	1.201,77 €	1.201,77 €	-	-	0,12	0,01
213	Nuno Alexandre Aragão Pinheiro	- €	- €	1.201,77 €	1.201,77 €	-	-	0,12	0,01
214	José Filomeno Sanches Cabral	- €	- €	1.159,84 €	1.159,84 €	-	-	0,12	0,01
215	Vitor Hugo Moura Godinho	- €	- €	1.159,84 €	1.159,84 €	-	-	0,12	0,01
216	Daniel Henriques Santos Pimenta Garcia	- €	- €	1.145,87 €	1.145,87 €	-	-	0,11	0,01
217	Filipe Manuel Jesus Pereira	- €	- €	1.145,87 €	1.145,87 €	-	-	0,11	0,01
218	José Luís Paulo Santos	- €	- €	1.145,87 €	1.145,87 €	-	-	0,11	0,01
219	Sandro Ricardo da Costa Maia	- €	- €	1.145,87 €	1.145,87 €	-	-	0,11	0,01
220	Graça Maria Serpa Ventura	- €	- €	1.076,00 €	1.076,00 €	-	-	0,11	0,01
221	Diamantino Augusto Rosindio Patinha	- €	- €	1.034,08 €	1.034,08 €	-	-	0,10	0,01
222	Grupo Local Best Almada	- €	- €	1.000,00 €	1.000,00 €	-	-	0,10	0,01
223	Monte de Caparica Atlético Clube	1.000,00 €	- €	- €	1.000,00 €	0,02	-	-	0,01
224	Teatro de Papel - Associação Cultural	1.000,00 €	- €	- €	1.000,00 €	0,02	-	-	0,01
225	Fábrica da Igreja Paroquial de São Tiago de Almada	1.000,00 €	- €	- €	1.000,00 €	0,02	-	-	0,01
226	Monte Kapa Escola Desporto - Associação	1.000,00 €	- €	- €	1.000,00 €	0,02	-	-	0,01
227	Graciete Barreto D'Alessandro Ferreira	- €	- €	954,10 €	954,10 €	-	-	0,10	0,01
228	Célia Maria Pedra Rodrigues	- €	- €	950,23 €	950,23 €	-	-	0,09	0,01

N.º DE ORDEM	ENTIDADES	APOIOS FINANCEIROS			TOTAL RECEBIDO				
		Transferências Correntes	Transferências de Capital	Subsídios	Quantia	Percentagens			
		(A)	(B)	(C)		(A)	(B)	(C)	Total
229	Núcleo Desportivo e Juvenil do Laranjeiro	950,00 €	- €	- €	950,00 €	0,02	-	-	0,01
230	Ass. Nac. Desporto para a Deficiência Intelectual Portugal	900,00 €	- €	- €	900,00 €	0,02	-	-	0,01
231	Nuno Alexandre Silva Carvalho	- €	- €	894,33 €	894,33 €	-	-	0,09	0,01
232	Escola Secundária Fernão Mendes Pinto	- €	- €	818,50 €	818,50 €	-	-	0,08	0,01
233	Clube de Ciclismo de Almada	800,00 €	- €	- €	800,00 €	0,02	-	-	0,01
234	Maria Clara Costa Quitério Antunes	- €	- €	787,00 €	787,00 €	-	-	0,08	0,01
235	Externato Frei Luis de Sousa	- €	- €	750,00 €	750,00 €	-	-	0,07	0,01
236	Maria Amélia Godinho Campos Celorico	- €	- €	744,52 €	744,52 €	-	-	0,07	0,01
237	Abraão José Mabiala	- €	- €	744,00 €	744,00 €	-	-	0,07	0,01
238	Ana Sofia dos Santos Cardoso	- €	- €	744,00 €	744,00 €	-	-	0,07	0,01
239	André Filipe de França	- €	- €	744,00 €	744,00 €	-	-	0,07	0,01
240	André Paramés Pereira	- €	- €	744,00 €	744,00 €	-	-	0,07	0,01
241	Carla de Almeida	- €	- €	744,00 €	744,00 €	-	-	0,07	0,01
242	Catarina de Jesus Massadiço	- €	- €	744,00 €	744,00 €	-	-	0,07	0,01
243	Cátia Joana Costa dos Santos Mateus	- €	- €	744,00 €	744,00 €	-	-	0,07	0,01
244	Gláucia Cândida Pereira	- €	- €	744,00 €	744,00 €	-	-	0,07	0,01
245	José Ricardo Silva Bramão Santos Tomás	- €	- €	744,00 €	744,00 €	-	-	0,07	0,01
246	Marco Aurélio Moreira Raposo	- €	- €	744,00 €	744,00 €	-	-	0,07	0,01
247	Sandra Aurélio Pacheco Oliveira	- €	- €	744,00 €	744,00 €	-	-	0,07	0,01
248	Filomena Maria Andrade Cruz Silva	- €	- €	720,12 €	720,12 €	-	-	0,07	0,01
249	Teatro a Todos - Associação Cultural	700,00 €	- €	- €	700,00 €	0,01	-	-	0,01
250	Regina Maria Pereira Serra Botelho	- €	- €	650,00 €	650,00 €	-	-	0,06	0,01
251	Cristina Maria Quaresma Varela Fernandes	- €	- €	630,99 €	630,99 €	-	-	0,06	0,01
252	Rui Miguel Rodrigues Branco	- €	- €	600,88 €	600,88 €	-	-	0,06	0,01
253	Ass. de Pais e Enc. Educ. Esc. 1.ª Cíclo Ens. Bás. Do Feijó	- €	598,00 €	- €	598,00 €	-	0,02	-	0,01
254	Sandro Azevedo Pereira	- €	- €	586,91 €	586,91 €	-	-	0,06	0,01
255	Anabela Pires Esteves	- €	- €	556,78 €	556,78 €	-	-	0,06	0,01
256	Ricardo Eduardo Lima Messejana	- €	- €	544,98 €	544,98 €	-	-	0,05	0,01
257	Daniel Maria Pereira Canas Ferreira	- €	- €	527,45 €	527,45 €	-	-	0,05	0,01
258	Maria Fé Pila Castanheira Alves	- €	- €	525,35 €	525,35 €	-	-	0,05	0,01
259	Clube Praças da Armada	500,00 €	- €	- €	500,00 €	0,01	-	-	0,01
260	Federação Portuguesa Colectividades de Cultura e Recreio	500,00 €	- €	- €	500,00 €	0,01	-	-	0,01
261	Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional do Sul	500,00 €	- €	- €	500,00 €	0,01	-	-	0,01
262	Ivone Amália Marques de Matos	- €	- €	489,09 €	489,09 €	-	-	0,05	0,01
263	Gustavo Castro Figueiredo	- €	- €	454,50 €	454,50 €	-	-	0,05	0,01
264	Maria Cristina Reis Melrinho Annes	- €	- €	435,62 €	435,62 €	-	-	0,04	0,00
265	João António Alves Marques	- €	- €	414,90 €	414,90 €	-	-	0,04	0,00
266	Nádia Filipa da Cruz Gonçalves	- €	- €	414,90 €	414,90 €	-	-	0,04	0,00





# MUNICÍPIO DE ALMADA

## Assembleia Municipal

N.º DE ORDEM	ENTIDADES	APOIOS FINANCEIROS			TOTAL RECEBIDO				
		Transferências Correntes	Transferências de Capital	Subsídios	Quantia	Percentagens			
		(A)	(B)	(C)		(A)	(B)	(C)	Total
267	Rogério João da Graça Gonçalves	- €	- €	414,90 €	414,90 €	-	-	0,04	0,00
268	Tatiana Vanessa Martins Monteiro	- €	- €	414,90 €	414,90 €	-	-	0,04	0,00
269	Inês de Sousa Patrocínio Cabeceira	- €	- €	378,00 €	378,00 €	-	-	0,04	0,00
270	Escola Secundária 3.º Ciclo EB Romeu Correia - Feijó	- €	- €	375,00 €	375,00 €	-	-	0,04	0,00
271	Escola Secundária Emídio Navarro	- €	- €	375,00 €	375,00 €	-	-	0,04	0,00
272	Clube Recreativo Sobredense	300,00 €	- €	- €	300,00 €	0,01	-	-	0,00
273	Fábrica Igª Paroquial de São Francisco Xavier de Caparica	300,00 €	- €	- €	300,00 €	0,01	-	-	0,00
274	Fábio do Espírito Santo Viegas	- €	- €	262,13 €	262,13 €	-	-	0,03	0,00
275	Clube de Campismo do Concelho de Almada	250,00 €	- €	- €	250,00 €	0,00	-	-	0,00
276	Clube do Sargento da Armada	250,00 €	- €	- €	250,00 €	0,00	-	-	0,00
277	Clube Recreativo de Vale Flores	250,00 €	- €	- €	250,00 €	0,00	-	-	0,00
278	Coral Canto Novo - Associação	250,00 €	- €	- €	250,00 €	0,00	-	-	0,00
279	Grupo Etnográfico da Cova da Piedade	250,00 €	- €	- €	250,00 €	0,00	-	-	0,00
280	Associação de Socorros Mútuos Primeiro de Dezembro	250,00 €	- €	- €	250,00 €	0,00	-	-	0,00
281	Liga de Mulheres Moldavas em Portugal	250,00 €	- €	- €	250,00 €	0,00	-	-	0,00
282	URPICA - União Ref. Pens. Idosos do Concelho de Almada	250,00 €	- €	- €	250,00 €	0,00	-	-	0,00
283	Escola Secundária Anselmo de Andrade	250,00 €	- €	- €	250,00 €	0,00	-	-	0,00
284	Casa do Pessoal do IEP	250,00 €	- €	- €	250,00 €	0,00	-	-	0,00
285	Comissão de Melhoramentos de Soito da Ruiva	250,00 €	- €	- €	250,00 €	0,00	-	-	0,00
286	André Gabriel Martins	- €	- €	236,25 €	236,25 €	-	-	0,02	0,00
287	Diana Sofia Csigo Martins	- €	- €	236,25 €	236,25 €	-	-	0,02	0,00
288	Tomás dos Santos Encarnação	- €	- €	236,25 €	236,25 €	-	-	0,02	0,00
289	Vasco dos Santos Encarnação	- €	- €	236,25 €	236,25 €	-	-	0,02	0,00
290	Ass. de Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro	- €	- €	219,61 €	219,61 €	-	-	0,02	0,00
291	José Carlos Loureiro Diogo	- €	- €	218,25 €	218,25 €	-	-	0,02	0,00
292	Melanie Soraya Silva Moraes	- €	- €	218,25 €	218,25 €	-	-	0,02	0,00
293	Fernando Rodrigues Martins	- €	- €	195,64 €	195,64 €	-	-	0,02	0,00
294	Escola Secundária do Monte de Caparica	- €	- €	112,50 €	112,50 €	-	-	0,01	0,00
295	Federação Regional Setúbal das Associações de Pais	- €	- €	100,00 €	100,00 €	-	-	0,01	0,00
296	Sílvia Marisa Sousa Gomes Botelho	- €	- €	82,21 €	82,21 €	-	-	0,01	0,00
297	Paula Alexandra Silveira Leal Entradas	- €	- €	10,86 €	10,86 €	-	-	0,00	0,00
<b>TOTAIS</b>		<b>5.260.789,53 €</b>	<b>2.659.937,27 €</b>	<b>1.004.142,50 €</b>	<b>8.924.869,30 €</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

6.1.2.3 - A Sr.<sup>a</sup> Deputada Municipal Ana Margarida Lourenço (PS):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Reúne hoje esta Assembleia Municipal para apreciar o relatório do exercício do ano de 2009 da Câmara Municipal de Almada, bem como a Conta e Gerência do Município.-----

Estamos aqui, mais uma vez, na Vila da Trafaria, que tão bem nos recebe. Curiosamente, na mesma Vila da Trafaria onde foi apreciado e votado o Plano e Orçamento da Câmara para o ano de 2009, que agora dá origem ao Relatório em discussão.-----

Na discussão do orçamento para 2009, o Partido Socialista deu nota de algumas "ilusões" e "ficções" no qual estava Sousa assente esse orçamento. Afirmámos nessa altura que cá estaríamos para ver se o tempo nos daria razão. E é isso mesmo que aqui estamos a fazer hoje.-----

O ano de 2009 não foi somente mais um ano do mandato, foi o último ano do anterior mandato autárquico. E nestas fases de ciclo eleitoral, existe sempre a "tentação" de utilizar recursos nunca antes utilizados.-----

Estávamos no final de 2008, no início de uma crise mundial que ainda hoje nos afecta. Crise essa, que por essa data, manifestava-se essencialmente no sector imobiliário. Tempos difíceis se previam neste sector. E não é preciso ser Presidente de Câmara de Almada há mais de 20 anos para o saber. A Senhora Presidente insistiu em apresentar um orçamento, de forma pouco séria, em que afirmava que o Município iria arrecadar 25 milhões de euros de receita através da venda de terrenos do município... E foi com base nessas receitas de capital que o orçamento foi construído.-----

O Partido Socialista, ao aperceber-se desta "manobra" financeira, que mais não passava de uma ficção, de uma forma de iludir a população, questionou a Senhora Presidente da Câmara se haveria mais



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

algum dado que lhe desse garantia dessa venda dos terrenos, pois o documento que tinha sido apresentado não nos fazia acreditar na execução dessa receita.-----

Pois bem, passado o ano em causa, e apresentadas as contas do município, podemos ver que desses 25 milhões de euros previstos no orçamento como receita de capital através de venda de terrenos, a Câmara Municipal conseguiu arrecadar somente cerca de 133 mil euros, ou seja, pouco mais de 0,5% do valor orçamentado.-----

Desde o início que dissemos que não acreditávamos na arrecadação de 25 milhões de euros de venda imobiliária, e o tempo deu-nos razão.-----

A Câmara Municipal supriu esse défice na receita através do seu saldo de gerência, do aforro sempre tão apregoado.-----

A mesma Presidente de Câmara que sempre se orgulhou da saúde financeira das contas do Município, que mais do que se orgulhar dos números, utilizava os mesmos para publicitar pomposamente através de todos os meios ao seu alcance o bom estado das contas da Câmara, a mesma Presidente de Câmara que sempre se indignou quando algum partido da oposição defendia que deveria haver mais despesas de investimento; é agora a Presidente de Câmara que utiliza 28 milhões de euros do saldo de gerência num ano de fim de ciclo eleitoral, não se preocupando com o que sempre defendeu efusivamente ao longo dos vários anos à frente do Município: o aforro, o aforro, o aforro!-----

Não é admissível que uma Presidente de Câmara há mais de 20 anos no mesmo município apresente margens de erro nas contas a este nível. A Senhora Presidente de Câmara tinha a obrigação de nos apresentar aquilo que pretendia desde logo fazer, no momento devido. Não é admissível que orçamentos sejam feitos com falsidades, nem tão pouco que relatórios de conta e gerência sejam apresentados desta forma, sem fazer referência à significativa mudança na política orçamental utilizada.-----

O que aqui estamos a discutir hoje não são as nossas diferenças políticas, que as temos, nem tão pouco se concordamos ou não com o caminho escolhido. O que aqui hoje estamos a discutir é se o caminho percorrido foi o previsto e aprovado por esta Assembleia. Claramente que não foi. Porque para quem sempre fala do rigor das contas da Câmara, o que aqui nos é apresentado é exactamente a falta de rigor. Mas mais do que isso.-----

Estamos perante uma mudança de postura por parte da Senhora Presidente. Uma mudança bastante significativa. Mas uma coisa é certa: por uma questão de coerência, e independentemente de ter sido ou não um ano de eleições, a Senhora Presidente não deveria ter recorrido ao saldo de gerência para equilíbrio orçamental, e repito mais uma vez, por uma questão de coerência para consigo própria!-----

E por uma questão de transparência, e ainda que tivesse utilizado o saldo de gerência, devê-lo-ia ter feito na medida daquilo que foi aprovado no orçamento rectificativo que apresentou, ou seja, no valor dos 16,7 milhões de euros. Mas ainda assim, se eram necessários mais 11,5 milhões de euros, a Senhora Presidente deveria ter apresentado um novo orçamento rectificativo, e repito mais uma vez, por uma questão de transparência! E por uma questão de rigor, Senhora Presidente!-----



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados,-----

O Partido Socialista votou contra o plano e orçamento para 2009, irá igualmente votar contra este relatório e conta de gerência. Não só pela falta de rigor orçamental que aqui acabei de referir, mas também por tudo aquilo que nos difere da CDU: a Visão Estratégica que temos para este concelho, e o compromisso que assumimos com o nosso eleitorado.-----

O compromisso de que continuaríamos a defender a não implementação deste Plano de Mobilidade 21, que desde muito cedo mostrou ser desadequado àquilo que são as necessidades da população e do próprio território. A desertificação no centro de Almada é gritante, e não se vêem medidas de alteração a este plano que consigam reverter a actual situação.-----

O compromisso que assumimos com os comerciantes, também eles um motor importante de desenvolvimento do concelho, e como tal, deveriam ser actores estratégicos e parceiros inquestionáveis no desenvolvimento.-----

O compromisso de que nos iríamos continuar a bater pela equidade e igualdade entre todas famílias deste concelho, e das suas crianças e jovens. Aquilo a que podemos assistir é um acto discriminatório para com as crianças de algumas freguesias do concelho. Esta Câmara Municipal continua a ignorar a falta de mais de 60 salas de aula do 1º ciclo do ensino básico, que iriam permitir que todas as famílias, que todas as crianças deste concelho tivessem acesso à Escola Pública a Tempo Inteiro, que levaria consequentemente à melhoria das suas condições de vida.-----

Votaremos contra este relatório e Conta de Gerência pelas nossas diferenças, essencialmente pelas nossas diferenças.-----

Uma Câmara Municipal, que aqui, na Vila Trafaria, constrói no ano de 2009 uma ciclovia, defendendo-a como uma obra estruturante, uma obra prioritária a tantas outras que este território necessita.-----

Uma Câmara Municipal e uma Presidente de Câmara, que de forma totalmente desadequada da realidade, vem aqui, à Vila da Trafaria, afirmar que esta população, a população da Trafaria, há muito reivindica a construção de uma Escola de Hotelaria!!! Uma Escola de Hotelaria, que não iria trazer mais do que isso mesmo. Que da mesma forma que não são aproveitadas as oportunidades que advêm do facto de termos no nosso concelho uma faculdade de ciência e tecnologia de excelência, também não iriam ser aproveitadas as oportunidades que a Escola de Hotelaria nos poderia trazer. Em que não há medidas para fixar os alunos no concelho, em que não existe a preocupação em criar condições para que estes alunos possam não só estudar cá, mas também viver o concelho; em que não existem incentivos para que esses mesmos alunos, após terminarem o curso, possam fixar-se em Almada, e permitir-lhes que sejam eles a base daquilo que deveria ser um dos nossos sectores estratégicos no que diz respeito ao nosso tecido empresarial.-----

Permita-me Senhora Presidente, que lhe diga uma coisa. Não confunda aquilo que são as suas reivindicações e a sua agenda partidária, com as reivindicações da população desta Terra. Desta Terra, onde o rio se faz ao mar, terra de trabalhadores e trabalhadoras, de gente do mar, de pessoas honestas, de gente que ama e vive a Trafaria. Gente que eu nunca ouvi reivindicar uma escola de



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

hotelaria. Gente que pede coisas tão simples como limpeza das ruas, a conservação do parque habitacional existente. Gente que somente quer que no seu Bairro, a Câmara os ajude a resolver o problema da dívida com a EDP para poderem ter luz em casa. Gente de uma localidade que só quer ter transporte público que os ligue ao resto da freguesia e do concelho. Gente, que pede tão somente, que se olhe para esta Freguesia de outra forma. Gente, esta gente, que obviamente, a Senhora não conhece, ou finge não conhecer."-----

6.1.2.4 - A Sr.<sup>a</sup> Deputada Municipal Mara Figueiredo (CDU):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----  
No momento em que fazemos a apreciação do Relatório da Actividade Municipal de 2009 não podemos deixar de estabelecer o paralelo entre aquilo que são as opções de gestão do Município e a actividade das Juntas de Freguesia do nosso Concelho.-----

Um trabalho de estreita colaboração pautado por uma gestão amplamente participada, que se caracteriza:-----

- Pela discussão e participação nos planos de actividade e respectivos orçamentos;-----
- Pela regular prestação de contas pelo trabalho realizado, no âmbito das parcerias e protocolos;-----
- Pelo debate regular acerca dos principais projectos da autarquia com incidência local nas freguesias;--
- Pela informação regular sobre a actividade e os projectos em curso;-----
- Pela promoção e o envolvimento das organizações e entidades na definição de políticas sectoriais;-----
- Pela cooperação com o movimento associativo e popular e o estímulo ao seu desenvolvimento;-----
- Pelo envolvimento e apoio às IPSS na implementação de políticas de cariz social;-----
- Pela promoção e apoio a todas as formas que permitam fortalecer o relacionamento entre o Poder Local e a população e a intervenção directa desta na resolução dos seus problemas.-----

As Freguesias, enquanto pilar estruturante do poder local democrático, através de protocolos de parceria e cooperação com a Câmara Municipal, têm assumido um papel indispensável no desenvolvimento do Concelho e na elevação do bem-estar e da qualidade de vida das populações.-----

As Freguesias têm recebido da Câmara Municipal de Almada um conjunto de delegações de competências devidamente acompanhadas dos necessários meios técnicos e financeiros, que lhes confere autonomia e capacidade de acção.-----

Entre as competências delegadas nas freguesias podemos nomear a pequenas obras nos estabelecimentos escolares, requalificação e conservação de calçadas e passeios, manutenção de espaços desportivos, espaços lúdicos infantis, na pintura de muros e requalificação de espaços públicos, mercados e feiras, licenciamento de esplanadas, entre outros protocolos específicos de cooperação, para a realização de determinadas obras que podem ser feitas em parceria e que deste modo significam um menor custo para o erário público.-----

Considerando que as Juntas de Freguesia possuem, em geral, uma capacidade de intervenção mais directa e próxima dos cidadãos, que lhes permite rentabilizar os meios e desempenhar com maior



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

celeridade e eficácia as competências protocoladas promovendo a aproximação da gestão autárquica das populações.

Este instrumento de gestão tem possibilitado uma efectiva acção das freguesias na melhoria no bem-estar e qualidade de vida da população mas também permite que a Câmara Municipal liberte recursos humanos e meios técnicos para outras áreas de intervenção.

A descentralização de verbas da Câmara Municipal de Almada para as suas Freguesias representa mais de 50% dos Orçamentos destas.

Importa referir que só esta transferência de verbas permite, entre outros, um efectivo apoio ao Movimento Associativo, às IPSS e à Educação, apoio que para além das pequenas obras no parque escolar, com pequenas reparações diárias, se traduz num trabalho muito mais profundo, do qual é exemplo:

- O apoio á aquisição de meios técnicos,
- Equipamentos audiovisuais,
- Aparelhos de comunicações, tecnologias informáticas.

Mas também no apoio e realização das festas de Natal das comemorações do Dia da Criança, do Carnaval, fecho do ano escolar, entre muitas outras.

Os protocolos de delegação de competências entre a Câmara Municipal de Almada e as suas onze Juntas de Freguesias foram uma vez mais renovados e em alguns casos aprofundados no início de 2010.

O trabalho de parceria tem sido um êxito e tem permitido resultados visíveis que têm sido constatados pelas populações.

Quando comparamos o peso das transferências de verbas provenientes do orçamento da Câmara Municipal para as Freguesias, mais de 50% é legítimo concluir que é insignificante o peso das Freguesias no Orçamento de Estado, o financiamento das freguesias pelo Poder Central, representa em média no nosso concelho menos de 30% do orçamento da freguesia.

É urgente a revisão do seu estatuto, para que as Freguesias possam efectivamente ser providas de serviços que permitam a satisfação das reais necessidades das populações. Até porque na realidade, as freguesias já fazem muito mais que as funções que lhe são atribuídas na Lei.

Também por isso valorizamos esta experiência bem sucedida com a Câmara Municipal de Almada.

Neste contexto votaremos a favor do relatório em discussão."

6.1.2.5 - O Sr. Deputado Municipal Sérgio Bastos (PS):

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;

Discutir o Relatório de Conta e Gerência é discutir a implementação das opções políticas para o ano de 2009 por parte do Executivo Camarário. Gostaria de me focar numa das áreas de actuação, a mobilidade. Almada assistiu em 2009 à implementação do chamado Plano de Acessibilidades 21. Não deve haver memória em nenhum Município do País de uma implementação tão desastrada de um Plano de Mobilidade como assistimos aqui em Almada. Uma zona pedonal que corta ao meio a Cidade e que



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

com isso consegue dar uma machadada final na vida urbana do coração da Cidade. Ainda para mais uma zona pedonal, que de pedonal quase não tem nada, diria mesmo que é a zona pedonal mais movimentada do mundo. Taxação de estacionamento, interdição de zona do estacionamento sem que os parques de estacionamento estivessem ainda em funcionamento. Alterações e contra-alterações e novas alterações às vezes no espaço de dias nos sentidos de circulação de trânsito.-----

Um Plano de Mobilidade que atirou a circulação automóvel das Avenidas dos anos sessenta para as ruas secundárias do início do século. Pode-se dizer mesmo que este Plano provocou um AVC em Almada. Este Plano não serve o Concelho de Almada. Foi elaborado contra a vontade dos almadenses, porque quem pensa que representa uma qualquer vanguarda revolucionária este Plano de Mobilidade desligado do território, um Plano de Mobilidade que constitui uma machadada na coesão territorial, porque é um Plano parcial e onde se aplica é desligado da realidade. Por isso é também o momento de censurar o Plano de Mobilidade, votar contra o Relatório de Contas e Gerência é também votar contra o Plano de Mobilidade que partiu a Cidade de Almada."-----

6.1.2.6 - O Sr. Deputado Municipal Nuno Pinheiro (PS):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Eu como seria de esperar vou falar sobre a Educação. Sobre a educação que a Sr.<sup>a</sup> Presidente nos disse há pouco ter sido uma prioridade ao longo deste Mandato e ao longo deste ano, sobre a educação em que de facto houve algum esforço, um esforço que se traduziu pela construção de cinco novas escolas, mas de qualquer forma um esforço que vale a pena comparar com o esforço e com a situação que existe noutros Municípios do País. Eu peguei um pouco aleatoriamente ou talvez não, em dois Municípios. Um que é o que eu penso ser o mais próximo de nós demograficamente, que é um Município também dos arredores de Lisboa com uma população semelhante, um número de escolas semelhante, um perfil demográfico relativamente parecido, que é o Município da Amadora. E o que é que nós vemos se compararmos Almada com a Amadora? Almada tem mais algumas escolas 42 contra 37 (estamos a falar de escolas do 1º Ciclo), e o que se passa na Amadora neste momento é que há apenas uma escola a funcionar em turno duplo e uma escola que funciona num sistema misto de turno único e duplo. Em Almada a situação é um pouco diferente e temos uma falta de 64 escolas para termos todas as escolas a funcionar em turno único e temos várias escolas a funcionar em turno duplo, em turno misto (escolas em que há turno duplo e turno único). Portanto temos 9 escolas a funcionar em regime duplo e 8 escolas a funcionar em regime misto. Portanto é alguma diferença, é uma diferença e uma comparação em que não saímos favorecidos. Podemos pensar também, e devo dizer que a Amadora neste momento construiu menos escolas que nós porque a Amadora estava alguns passos à nossa frente em termos de construção de escolas, mas podemos passar a comparação não propriamente, pode-se dizer a Amadora é um Município do PS, tem tido algum favorecimento do Governo, enfim, descontemos isso. Então vamos passar para um Município da CDU aqui mais próximo, a distância é semelhante, para o Município de Sesimbra. No Município de Sesimbra, ao longo deste ano foram construídas 56 novas salas, 16 salas de pré-escolar, 40 salas do 1º Ciclo. Por exemplo, e devo





## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

dizer que os cálculos que eu fiz para os custos destas salas em Sesimbra foram de cerca de 150 mil euros. É claro que tudo são prioridades, tem que se pensar em termos de prioridades, nós quando estamos a analisar um Relatório e Contas estamos também a analisar o que foram as prioridades políticas, eu penso que provavelmente a educação não foi uma prioridade tão grande no Município de Almada quanto isso, não foi uma prioridade tão grande como nós achamos que deveria ter sido, e o resultado disso é uma situação desfavorável para as crianças de Almada em relação às crianças de outros Municípios. Reparem que eu não fiz a comparação com Mértola, com Freixo-de-Espada-a-Cinta, que são Municípios que estão deprimidos demograficamente. Sesimbra tem crescimento demográfico maior do que Almada, Amadora tem crescimento demográfico semelhante ao de Almada. Portanto, são Municípios que têm situações semelhantes à nossa. Não estive a comparar com o incomparável. É de facto apesar da Cidade Educadora, apesar da prioridade à educação, eu penso que Almada tem um caminho muito maior para fazer na educação do que outros Municípios da Região de Lisboa."-----

6.1.2.7 - O Sr. Deputado Municipal Sérgio Taipas (CDU):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----  
No que respeita às linhas de orientação estratégica "desenvolver os sistemas educativo, cultural e desportivo e "criar oportunidades para a juventude", o Relatório e Conta de Gerência de 2009 demonstra o cumprimento e superação dos objectivos referidos no plano que lhe está na origem, como tem sido norma acontecer e mais uma vez ocorre a níveis de elevada realização, quer quantitativa, quer qualitativa.-----

Educação. O objectivo de consolidação do sistema educativo prosseguiu de acordo com um plano de intervenção integrado, coerente e em progresso.-----

Registou-se a continuidade de resposta adequada no âmbito da acção social escolar e forte ampliação do programa de apoio alimentar, indispensáveis ao contributo para uma maior justiça no acesso e sucesso de percursos educativos, também, dos mais desfavorecidos.-----

O balanço de intervenção realizada no equipamento e na ampliação, conservação e modernização do parque escolar é muitíssimo significativo. Entraram em funcionamento, num só ano, cinco novos equipamentos do 1º Ciclo do EB, integrando todos eles a valência de jardim-de-infância e mais um foi ampliado. A este enorme esforço acrescentou-se o lançamento dos processos de construção de quatro novos jardins-de-infância e a continuidade do programa de valorização e manutenção das escolas através de centenas de intervenções, quer ao nível do espaço físico dos edifícios, quer do seu apetrechamento em material e equipamentos tecnologicamente avançados, que se reflectem directamente na significativa melhoria das condições de trabalho e aprendizagem.-----

Cumpriu-se e ampliou-se a significativa intervenção da autarquia no desenvolvimento e apoio a actividades culturais e de complemento educativo, em articulação com os projectos das escolas.-----

Relativamente a algumas intervenções que já aqui ouvimos hoje e a propósito disto mesmo, conviria desde já comentar o seguinte. Em relação ao que disse a Sr.ª Deputada Margarida Lourenço, conviria em primeiro lugar questionar que qualquer análise que seja feita relativamente à construção do parque



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

escolar nas autarquias portuguesas, de todas, continua ainda hoje a sofrer e para se contar a história como ela tem de ser contada, portanto a descentralização desta competência, de resto ainda não regulamentada hoje, foi feita sem transferência de nenhum capital. Todas as Autarquias deste País enfrentaram esta situação do modo que puderam e em Almada dizemos nós, ela está a ser enfrentada e superada de modo brilhante. A Sr.<sup>a</sup> Deputada Margarida Lourenço tem o privilégio de estar sentada precisamente ao lado do Sr. Director Regional de Educação, talvez nos explique, ou talvez o próprio Sr. Director Regional de Educação nos possa explicar porque é que a DREL aprovou a Carta Educativa de Almada com uma sequência e um ritmo de construção que foi superado pela Câmara Municipal de Almada em 2009. Convirá analisar também este dado. E em relação ao que diz o Sr. Deputado Nuno Pinheiro, é evidente e é óbvio para alguém que queira fazer análises sérias das situações, as comparações não podem ser feitas desse modo. Mas há um aspecto que eu salientava, a Amadora não construiu ultimamente tantas escolas porque já tinha mais, foi a CDU que esteve na Amadora desde o 25 de Abril até aos últimos mandatos. Não quero discutir isso. Ouça Sr. Deputado, tome atenção, eu estou a responder-lhe à letra, mas o pressuposto da minha resposta implica o seguinte, a sua análise é simplista e desonesta, e nós não temos que nos comparar a ninguém, nós estamos a analisar o percurso no nosso Concelho e ninguém pode dizer que nos últimos anos em termos de consistência de realização concreta o Concelho de Almada não está a fazer a nível do parque escolar uma obra brilhante, a nível da quantidade de escolas que constrói de equipamentos e da sua qualidade, o que é reconhecido por toda a comunidade educativa.-----

O apoio ao Pólo do Ensino Superior de Almada, a consolidação da cooperação institucional com os estabelecimentos de ensino superior existentes no Concelho, a participação na Rede Territorial Portuguesa e na Associação Internacional das Cidades Educadoras, o abraço a Kuanza Sul, a participação e apoio a acções e projectos que visam a formação ao longo da vida, constituíram outros eixos de intervenção, que confirmam o crescente papel da educação no contexto do desenvolvimento global de Almada.-----

Cultura. A riqueza da actividade cultural em Almada, assente numa forte e tradição, é imensa e continua a desenvolver-se exponencialmente, na qualidade e quantidade das suas realizações. Como amplamente demonstra o relatório de 2009, ao dar conta de centenas de iniciativas com relevo para as áreas do teatro, da música, das artes plásticas e da dança, a autarquia assegurou a concretização de todos os seus programas de intervenção nesta área. Quer pelo prosseguimento da realização de eventos de nível nacional e internacional, já amplamente consagrados, quer pelo apoio a iniciativas de uma grande diversidade de agentes culturais, numa estratégia de equilíbrio entre garantir uma elevada qualidade e criar condições e oportunidades para o desenvolvimento cultural endógeno, em particular dos mais jovens, onde se inclui expressivamente o PAC, que integra na vida cultural do município a expressão de múltiplos projectos e actividades das suas escolas.-----



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

No âmbito da especificidade de cada um, todos os equipamentos municipais desenvolveram actividade intensa e sustentada, com produção própria, permanente oferta de serviços educativos e culturais e acolhimento de iniciativas de múltiplos agentes culturais.-----

Convém aqui também inserir um comentário relativamente ao que foi dito pela Sr.<sup>a</sup> Deputada do Bloco de Esquerda Ermelinda Toscano, quando coloca a questão em primeiro lugar da falta de transparência dos apoios. Em segundo lugar utilizando o termo subsidio-dependência que o aplicou em relação ao Teatro, que eu esperava de todo o lado menos do Bloco, porque em primeiro lugar convirá salientar aqui que todos os apoios, todos os apoios a todo este movimento associativo, educativo, cultural, desportivo são aprovados em Sessão Pública de Câmara em propostas únicas a cada uma delas devidamente fundamentadas. São aprovadas em Sessão de Câmara. A sua, a verificação do seu cumprimento pode ser feita e é feita apenas por participarmos nas iniciativas que depois temos o privilégio de usufruir, pela análise das próprias contas das Colectividades e pela enorme credibilidade e seriedade que todo este movimento associativo nos merece porque não estamos a apoiar, ou a Câmara não está a apoiar associações que nasceram ontem, mas de há anos, de há muitos anos em Almada fortalecem o nosso movimento associativo e têm um papel interveniente único que ninguém, mas ninguém devia pôr em causa, nem as suas realizações, muito menos a sua seriedade. Quanto ao conceito de subsidio-dependência, sabemos perfeitamente que é um conceito ideológico preciso, quem entende que os poderes públicos têm um papel em relação à cultura que não é burocrático, mas que é de permanente capacidade de resposta ao que a vida impõe, estamos a falar de iniciativas de criatividade que em qualquer momento podem nascer e em qualquer momento precisam do apoio e que é a vida que tem que impor os ritmos e os critérios destes apoios e não há documento burocrático que só viria diminuir isto e em nada aumentar a transparência que poderia permitir uma melhor intervenção nesta área temos a certeza absoluta em afirmar, quer do ponto de vista da autarquia, quer do ponto de vista do movimento associativo, é exemplar o modo como estas relações têm vindo a ser estabelecidas.-----

Prosseguiu a edificação continuada de novos equipamentos, destacando-se em 2009 a entrada em funcionamento da Biblioteca Municipal José Saramago, no Feijó e o arranque do processo de edificação da futura biblioteca municipal no Parque do Fróis.-----

Numa intervenção expressiva e integrada, refiram-se ainda a expressão da arte pública concretizada em quatro novos monumentos e os prémios Literário, de Jornalismo e de Arquitectura.-----

Desporto -----

O Relatório confirma o prosseguimento do objectivo político central de garantir a todos o acesso à prática desportiva e às actividades físicas que proporcionam a saúde e o bem-estar, realidade que se cumpre de modo sempre em crescendo, da infância aos idosos.-----

Resumidamente, pode afirmar-se a continuidade e aprofundamento do apoio ao movimento associativo para a qualificação e modernização das infra-estruturas e condições de prática desportiva, para as suas iniciativas próprias e para a formação de dirigentes e técnicos.-----



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

No âmbito da iniciativa municipal directa, 2009 foi marcado pela entrada em funcionamento de dois novos complexos de piscinas municipais, na Charneca e na Sobreda e pelo lançamento de mais um a edificar no Parque do Fróis.-----

A ocupação intensiva dos diversos equipamentos municipais, os protocolos de utilização de pavilhões de escolas para cuja existência a autarquia contribuiu com avultados investimentos e uma programação articulada de realizações nas mais diversas actividades desportivas continuaram a possibilitar o aumento contínuo da prática da actividade física, nas diversas faixas etárias de milhares de cidadãos por dia, colocando Almada bem acima da média nacional.-----

#### Juventude -----

O objectivo político de criação de oportunidades para os jovens foi cumprido e aprofundado em 2009.---- Neste contexto, prosseguiu o apoio a centenas de iniciativas e projectos promovidos por associações juvenis, no quadro dos programas definidos e em curso progressivo, quer pelo apoio directo às próprias associações, quer pela manutenção e reforço do funcionamento da rede de casas municipais, centros de desenvolvimento de inúmeras acções, nomeadamente no campo da formação, a par da realização de iniciativas polarizadoras e já consagradas. Consolidaram-se os estímulos e acções de apoio no âmbito da formação para vida activa, da actividade empresarial dos jovens, pela criação de novas empresas de pequena e micro dimensão, a formação e qualificação de recursos humanos de que os jovens foram, em larga medida, os destinatários.-----

#### Conclusão -----

Podemos, em suma, concluir, em reafirmação de um trabalho que se fortalece em melhoria constante, que uma avaliação global e transversal destas áreas permite verificar traços comuns de uma estratégia política que se caracteriza pela continuidade e aprofundamento da criação e beneficiação de infra-estruturas; pelo apoio a um número impressionante de actividades e projectos, que criam condições para o funcionamento autónomo de muitas instituições, associações ou grupos educativos, sociais, culturais, desportivos e juvenis. Exprime-se por uma acção própria consistente e pela cooperação, parceria, e através de protocolos e acordos. Promove a participação da cidadania das mais diversas formas. Assume-se enfim, como serviço público em permanente e estreita ligação ao Povo do Concelho e suas estruturas organizadas.-----

Em todas estas áreas de intervenção, o relatório e Conta de 2009, confirma plenamente o cumprimento de compromissos e objectivos e uma política de sucesso, à altura da confiança nela depositada pela população, o que exige, obviamente, um convicto voto favorável.-----

6.1.2.8 - O Sr. Deputado Municipal Fernando Pena (CDS-PP):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Começo com um esclarecimento prévio de que esta será uma apreciação política do documento, gostaríamos de ter alguma apreciação também de ordem técnica, o espaço próprio para isso teria sido a reunião da 1ª Comissão, infelizmente a Sr.ª Presidente da Câmara Municipal de Almada,



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

acompanhada do Técnico não se mostrou disponível para responder às perguntas feitas pelos Deputados Municipais.-----

Temos à nossa apreciação o Relatório e Conta de Gerência da Câmara Municipal de Almada do ano de 2009. E dele emerge um profundo hiato entre uma Almada virtual, suportada por uma propaganda constante e intensa, e o Concelho vivido em cada dia pela sua população.-----

O que Almada é hoje - e aquilo que deixou de ser - é o resultado de décadas de poder comunista. O documento que nos é apresentado, retirando os aspectos circunstanciais - repete uma cartilha estafada, inamovível, há muito esgotada e há muitas décadas deixada de lado nas florescentes cidades ocidentais.-----

O relatório de Gerência de 2009 poderia ser, nos aspectos essenciais, o de 2008, de 2009 ou de 1990.-- Há muitos anos, o Plano Director Municipal escolheu, com meridiana clareza, a mediocridade da proliferação do betão como desígnio do Concelho.-----

Um continuo de massas de construção feias, densas, desumanas, que não corresponde nem às necessidades nem aos desejos das pessoas.-----

Foram décadas - e foi mais um ano - da procura, apressada da consumação de factor a favor da construção civil, cega pela ganância e pela mais boçal das ignorâncias.-----

Nenhum Presidente de Câmara deveria ter poder - mas infelizmente tem - para desfigurar uma terra onde parece que a única regra que há é não haver regras. Os resultados estão à vista e comprovados em estudos técnicos detalhados.-----

Das cinquenta cidades estudadas pelo Expresso, Almada é a 44<sup>a</sup> em espaços verdes, a antepenúltima em qualidade urbanística, que última em comércio, a 47<sup>a</sup> na relação com a água e a paisagem, a 46<sup>a</sup> em segurança, a 46<sup>a</sup> em turismo, a antepenúltima no património e a antepenúltima na qualidade dos espaços públicos. Esta é a verdade do nosso Concelho, despida de discursos, boletins municipais ou anúncios de televisão. Mas Almada é também o Concelho com maior privação sociomaterial a sul da Área Metropolitana de Lisboa. Não deixa de ser uma ironia, que quando a autarquia se orgulha da saúde financeira - conseguida através do sector imobiliário e do bolso dos munícipes - Almada esteja mergulhada num círculo de empobrecimento e declínio.-----

Vivemos num Concelho que estabelece um planeamento a retalho, que ignora a riqueza patrimonial da sua terra, que vê crescer um espaço urbano desordenado, sujo, vandalizado, inseguro.-----

Almada tem uma geografia privilegiada - rio, mar, mata, praia, paisagem, às portas da Capital, dramaticamente desprezada por quem não sabe ou não quer fazer melhor.-----

O que o Relatório de Gerência de 2009 não diz é que a Autarquia - gorda e pesada - dificulta a livre iniciativa de cidadãos e empresas.-----

O que o Relatório de Gerência de 2009 não diz é que uma empresa municipal espúria, que mais parece uma agência de emprego para clientelas partidárias - persegue cidadãos de bem cujo único crime é ter automóvel. O que o Relatório de Gerência de 2009 não diz é que o Plano de Mobilidade parece um



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

filme surrealista, uma sucessão esquizofrénica de decisões das suas contrários, num faz e desfaz e volta a fazer, à custa do dinheiro dos contribuintes.-----

O que o Relatório de Gerência de 2009 não diz é que a Autarquia intimida agricultores indefesos que herdaram uma conquista extraordinária dos seus antepassados e pretende arrasar sem pudor o mais rico património natural e paisagístico de Almada em nome de uma estrada inútil, cara e criminoso.-----

O que o Relatório de Gerência de 2009 não diz é que há pessoas que vivem em Almada sem saneamento básico, em lugares desterrados, no meio de lixo e lamas, a muitos quilómetros de transportes, sem acesso às mais elementares condições de vida humanas.-----

No que o relatório de Gerência de 2009 não fala é no estado moribundo do comércio local, no abandono das ruas, na delinquência no espaço público, na deslocação e abismo financeiro do indecoroso Programa Polis, no divorcio entre a cidade e o rio, no estado de ruptura da mais antiga fortificação marítima do País, na desadequação da iluminação pública, no estado lastimável do pavimento de muitas ruas, nas pragas de pombos, ratos e baratas, no envelhecimento e declínio democrático das freguesias mais centrais, na proliferação do negócio de barracas e casas clandestinas perante o laxismo da autoridade autárquica.-----

E no entanto, haveria alternativas. Almada tem tudo para ser uma metrópole de liberdade e valores, capaz de atrair e promover pessoas e negócios, prosperidade e bem-estar, tornando-os disponíveis para todos.-----

Uma metrópole de líderes, capazes de reconhecer e atrair boas ideias e executá-las com inovação.-----

Uma metrópole de valores, amiga dos cidadãos e das famílias, hospitaleira e cordial, conseqüente com a dignidade da vida humana. Uma metrópole de conhecimento e inovação de livre iniciativa e oportunidades. Uma metrópole de educação e formação, com ensino de qualidade internacional que possa corresponder à necessidade de líderes e profissionais qualificados. Uma metrópole ligada ao mundo em redes de comunidades e negócios, capaz de explorar oportunidades e expandir horizontes. Uma metrópole com qualidade de vida, um urbanismo moderno e exigente, com uma oferta cultural sofisticada. Uma metrópole segura, capaz de proteger os seus cidadãos e a propriedade pública e privada.-----

Uma metrópole sustentável, com corredores verdes fisicamente relacionados com a cidade e promoção da agricultura, desafio proposto pela ONU às Cidades do Século XXI. Uma metrópole de livre iniciativa, com potencial de atracção e uma estreita colaboração entre os sectores público e privado. Uma metrópole de turismo fortemente empenhada na valorização do património histórico, da paisagem e do património natural.-----

O século XXI desafia Almada a escolher a excelência. O que este Relatório de Gerência de 2009 mostra é uma estratégia tacanha, sem ambição, provinciana. Porque o CDS quer mais e melhor para Almada, porque o CDS acredita nos almadenses para rasgar um outro futuro, não pode conformar-se com tão pouco que nos é apresentado."-----

6.1.2.9 - O Sr. Deputado Municipal Augusto Oliveira (CDU):-----





## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----  
Da apreciação e leitura dos documentos sobre a actividade desenvolvida em 2009 pelo Município de Almada, ressalta desde logo a dimensão do trabalho desenvolvido no âmbito de melhor servir as populações do concelho, em que a valorização e a qualificação dos serviços públicos se afirmam,-----  
Revelando com toda a evidência, a gestão pública praticada na resposta aos problemas concretos sentidos pelas populações.-----  
Resposta, que assenta fundamentalmente numa filosofia de planeamento e gestão de rigor,-----  
Que se tem traduzido em projectos estruturantes para o desenvolvimento deste território e para a qualidade de vida das populações deste concelho,-----  
Quer no que concerne à modernização administrativa do serviço público, patente num conjunto de dinâmicas, inovação e criatividade, - quer no rigor, e na melhoria contínua dos serviços prestado às populações. Entre outras áreas de intervenção que corresponderam efectivamente, a uma importante modernização e qualificação,-----  
Importa salientar: - As respectivas acções referentes ao "Atendimento Municipal Multicanal",-----  
Associadas à implementação do "Contact Center" e início experimental assegurando as linhas "Almada Limpa" e o atendimento de assuntos relativos aos Serviços Municipalizados, "Almada Informa" facilitam a informação, e incentivam o diálogo com o munícipe,-----  
- Na medida em que fomentam a participação activa no projecto autárquico de gestão pública participada, Que importa aqui valorizar.-----  
Valorizamos de igual modo, o acompanhamento dado aos processos relativos à abertura da Loja do Município em pleno centro da Cidade. Referente à criação da Loja do Cidadão em Almada, registamos que relativamente ao processo, prosseguiram as diligências junto da Agência para a Modernização Administrativa para se proceder à sua implementação no espaço do Centro Comercial M. Bica.-----  
Importando contudo neste quadro recordar, a Moção / Deliberação sobre o assunto,-----  
Apresentada pelo grupo municipal da CDU à presente reunião da Assembleia.-----  
Sr. Presidente; Srs. Deputados Municipais -----  
A prestação de um serviço público de qualidade estará sempre associada à dignificação do Trabalho e à valorização da intervenção dos Trabalhadores que compõem a força de trabalho da autarquia.-----  
É também nesta medida, que a gestão responsável levada à prática, através da melhoria contínua das condições de trabalho e do desenvolvimento da carreira, de todos e cada um dos trabalhadores, num quadro e na difícil condição, de o ter de efectuar na base de legislação laboral desfavorável ao interesse dos Trabalhadores, como aliás é o caso do sistema integrado de avaliação SIADAP.-----  
Valorizar o papel dos trabalhadores e o seu contributo, é um traço absolutamente relevante, num tempo em que abunda a tendência dominante para a desvalorização e precarização do trabalho por todas as vias,-----  
Nomeadamente a legislativa, como o comprova aliás, o Código do Trabalho do Governo PS/Sócrates e o Regime da Administração Pública, que mais não são, do que verdadeiros instrumentos da cartilha



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

neoliberal, na sempre velha pretensão, de reduzir os Trabalhadores à mísera condição de “objectos descartáveis”,-----

Tentando substituir a norma constitucional “do direito ao Trabalho”. Pela neoliberal “do direito a Trabalhar”.-----

Sr. Presidente; Srs. Deputados Municipais -----

Há na autarquia de Almada uma preocupação constante com a segurança, com a estabilidade do emprego, com a melhoria das condições, com a valorização, com a formação e com o respeito pelos direitos dos Trabalhadores.-----

Na impossibilidade de as enumerar todas, destacamos contudo, algumas das medidas tomadas, entre as quais:-----

- A aplicação da opção gestionária. Na Câmara Municipal e nos serviços Municipalizados.-----
- No âmbito da formação, entre outras, de referir as 55 acções frequentadas por 683 trabalhadores e que representaram um volume de 26.625 horas.-----
- Uma Referência ainda: Para a Celebração do 20º Aniversário do Serviço de Saúde Ocupacional.-----

Bem como, para a realização do XI Seminário de Preparação para a Aposentação,-----  
Destinado aos trabalhadores da Autarquia e cônjuges.-----

Assim como, para o 2º Encontro de Trabalhadores aposentados da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados.-----

Para finalizar uma especial referência para o novo equipamento de infância do Município:-----

A Creche/Jardim-de-infância 1º de Maio - Equipamento que representa um avanço qualitativo no apoio social às crianças e às famílias dos Trabalhadores da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados-----

Sr. Presidente; Srs. Deputados Municipais-----

A acção do Poder Local em Almada é assim exemplo. Exemplo demonstrativo pela acção prática e do qual nos orgulhamos, de que é possível e vale a pena, defender e qualificar o serviço público e os seus Trabalhadores, e assim, o real interesse colectivo das populações, dando continuidade ao percurso de transformação e desenvolvimento iniciado com o poder local Democrático conquistado com a Revolução de Abril.-----

É honrando tal património de progresso social e civilizacional, que o Município de Almada trilha caminho, aponta soluções e responde a desafios-----

Numa estratégia sustentada, integrada e de trabalho para e com as Populações, valorizando o Serviço Público o Trabalho e os Trabalhadores."-----

6.1.2.10 - A Sr.ª Deputada Municipal Ana Salvado (PS):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Aproveitando até a comunicação anterior, gostaria de fazer apenas uma reflexão sobre uma parte substantiva ou considerável que está neste Relatório e que estamos aqui hoje a discutir, e para aprovar e que diz respeito precisamente ao serviço público que a Câmara presta e a informação aos cidadãos e à participação dos mesmos. E ocorre-me tendo em conta os pressupostos da acessibilidade e dos



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

direitos de participação dos cidadãos com necessidades especiais, das duas uma, este Relatório identifica não identificando portanto, estando subentendido que há investimento em recursos disponíveis aos cidadãos com necessidades especiais ou simplesmente não existem medidas concretas em disponibilizar recursos, nomeadamente sites, boletins, todos o tipo de conjunto diverso de informação que a Câmara disponibiliza aos seus Municípios. Portanto, há investimento nesse campo, não nos parece, não encontramos dados que possamos dizer que há um cuidado e no sentimento estratégico desta Câmara essa intenção clara de chegar a todos os cidadãos ou então é algo que já está completamente naturalizado e normalizado nas práticas da Câmara e julgam por bem nem sequer referir esses mesmos cuidados e essas mesmos investimentos. Claro está que estas questões são hoje em dia vistas não como uma questão ideológica ou de escolhas partidárias, são hoje vistas até com uma certa naturalidade por todo o conjunto de agentes políticos e portanto é uma questão de disponibilizar direitos a todos.-----

Como opção estratégica, como a Câmara tem de facto de chegar a todos e não há efectivamente neste Relatório menções claras e dirigidas para esses cidadãos. Julgamos que nos próximos anos esteja esta Câmara no poder ou noutras, e é deve ser claramente assumido aqui uma linha em que se evidencie precisamente os investimentos que nós fazemos por uma parte significativa dos nossos municípios."-----

6.1.2.11 - O Sr. Deputado Municipal Francisco Guerreiro (CDU):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Ao analisar os documentos referentes à prestação de contras da Câmara Municipal de Almada e Serviços Municipalizados de Água e saneamento em 2009 verificamos, por parte do município de Almada, uma marcada continuidade nas preocupações em torno das questões ambientais, a qual se reflecte bem nas acções desenvolvidas pela Câmara e pelos Serviços Municipalizados de Água e saneamento, nas suas várias Divisões e Departamentos, com vista à melhoria das condições de vida da população, preservando ao mesmo tempo, os valores naturais existentes no concelho.-----

No que se refere ao Grande Eixo de desenvolvimento "Ambiente, Biodiversidade e Energia", Alguns aspectos gostaria de realçar, pois são bem reveladores do empenho constante por parte do município, na Sustentabilidade do seu próprio desenvolvimento.-----

Em relação aos espaços verdes e aos espaços de recreio infantil do Concelho, muitas foram as acções realizadas quer em termos das normais práticas culturais próprias para a época e específicas para os diversos estados fenológicos do material vegetal, quer em termos da concepção implementação de novos equipamentos, quer ainda ao nível da conservação e manutenção dos equipamentos já existentes.-----

No que concerne aos diversos projectos europeus em curso no concelho, há que evidenciar todo o continuado trabalho de Gestão e acompanhamento, nas áreas da mobilidade sustentável, educação para a eficiência energética e edifícios, e ainda no desenvolvimento e validação de processos de tratamento de água potável.-----



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Uma nota de referência também para todo o trabalho de compilação, tratamento estatístico e análise de dados recolhidos, no que se refere aos vários parâmetros da qualidade do Ar, no âmbito do Plano de Melhoria da Qualidade do Ar na região de Lisboa e Vale do Tejo.-----

No âmbito do Quadro de Referência Estratégica Nacional - Programa Operacional da região de Lisboa, a Gestão dos projectos BiciTejo, BioMonit-Tejo e FLEXIBUS, assume um papel importantíssimo, pois permitirá respectivamente o percurso ciclável entre a Trafaria e a Costa da Caparica; a monitorização ecológica do Estuário do Tejo e ainda o serviço de mobilidade Flexível com recurso a mini-autocarros eléctricos.-----

De relevante importância prende-se também todos os estudos efectuados aos recursos faunísticos do concelho, quer na frente Atlântica, com vista à actualização do inventário da Biodiversidade e Património Natural de Almada.-----

No que se refere à água cada vez é mais evidente a sua importância para a vida e enquanto componente do ecossistema global. Trata-se de um Recurso Natural que, não só é essencial para o equilíbrio dos ecossistemas, como também satisfaz as necessidades básicas das populações humanas e é fundamental para o desenvolvimento económico. Todavia, em termos globais, a água é um recurso limitado, o que faz com que seja alvo de inúmeros conflitos de interesses. Torna-se por isso necessário gerir as enormes pressões que são exercidas sobre este recurso, de modo a conciliar a satisfação das necessidades de água para os diferentes usos com a preservação do ambiente e com a qualidade de vida.-----

A gestão sustentável do recurso Água constitui um dos mais importantes pilares do desenvolvimento civilizacionais. A necessidade de garantir a universalidade ao seu acesso reforça, conseqüentemente, a necessidade da sua indiscutível consideração como bem público.-----

O Município de Almada, através dos SMAS, desenvolve um serviço com, e para, os Almadenses, assegurando as necessidades de água à população residente e, às mais diversas actividades económicas, mas também, a todos os que visitam o nosso Concelho.-----

No que concerne à excelente qualidade da água fornecida pelos Serviços Municipalizados, esta foi garantida em 2009, através do cumprimento do "Plano de Controlo da Qualidade da Água".-----

É de salientar que os SMAS de Almada integram o grupo de trabalho criado no âmbito do Projecto "Plano de Segurança da Água" desenvolvido pela ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, face ao reconhecimento, a nível nacional, do uso de boas práticas e da capacidade de inovação destes serviços; e mantém de igual modo uma permanente colaboração com a APDA - Associação Portuguesa de Distribuidores de Água, com a AIA - Associação Intermunicipal da Água, com o Observatório da Água da Península de Setúbal e demais entidades do sector.-----

Também ao nível do tratamento das águas residuais, os programas de monitorização e medição dos aspectos ambientais significativos e o Plano Anual de Controlo e Monitorização das águas tratadas e lançadas no meio receptor foram assegurados.-----



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Relativamente às questões relacionadas com a Educação e sensibilização Ambiental da população, nas suas várias vertentes, é de salientar a promoção de iniciativas e de visitas aos equipamentos, levadas a cabo, em especial, junto da população escolar, assim como as acções de comemoração do Dia Internacional da Água.-----

A preocupação permanente do combate à exclusão social dos utentes com dificuldades económicas, defendendo o princípio da universalidade do acesso à água, é uma das linhas de trabalho destes serviços que importa relembrar, sobretudo face à crise económica e social vivida actualmente em Portugal, e à qual a população do Concelho de Almada não é imune.-----

Vejam-se as 1880 autorizações de pagamentos em prestações, assim como a redução de tarifas em 50%, através de um processo de caracterização da situação social e económica do agregado familiar e por aplicação de uma orientação estratégica de apoio às famílias carenciadas.-----

Assim, podemos retirar a conclusão de que os documentos referentes à prestação de contas de 2009 são bem demonstrativos da implementação de um modelo de desenvolvimento, assumido à muito pela Câmara Municipal de Almada, no qual as questões ligadas com a qualidade ambiental, com a Biodiversidade e com a Eficiência Energética são encarados como um dos grandes pilares para o desenvolvimento e sustentabilidade do Concelho e que em matéria de água e saneamento, os SMAS de Almada cumpriram de forma criteriosa os compromissos assumidos em Opções do Plano e Orçamento para 2009, através da prestação de um serviço público com níveis de excelência garantindo simultaneamente uma gestão solidária, transparente, eficiente e de proximidade aos cidadãos e aos munícipes, contribuindo desta forma para a expansão, manutenção, renovação e modernização do sistema e para a preservação da água e do seu uso pela população de Almada."-----

6.1.2.12 - A Sr.<sup>a</sup> Deputada Municipal Ana Moura (PSD):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----  
O PSD votou contra o orçamento 2009 porque não era o nosso orçamento. Não reflectia as nossas preocupações, os nossos valores, as nossas visões nem opções para o futuro do concelho de Almada.--  
O documento que agora analisamos, discutíamos e vamos votar é a concretização desse caminho.-----  
Foi o caminho que a maioria aprovou, foi o caminho que a maioria escolheu e foi o caminho que a maioria concretizou.-----

A nossa opção estratégica e o nosso sentido de voto reflectiu a nossa discordância em relação ao rumo e demonstrou que entendíamos que estavam a seguir uma opção financeiramente pouco cautelosa que teria um resultado negativo que condicionará a actuação da autarquia nos próximos anos.-----

Como tal fazemos bem a distinção entre aquilo que são as opções e o plano onde ai sim os partidos podem e devem contribuir para a construção de um documento melhor mais estruturado mais debatido e concretizado sendo que no relatório de contas e actividades apenas podemos avaliar aquilo que se traduziu nessas opções e concretizações.-----

Dai que se o PSD votou contra o orçamento porque discordava das opções e da maneira como se estava a governar para as eleições, e não no melhor interesse das populações, agora no momento em



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

que se analisa o trajecto feito o PSD entende abster-se porque em nada o seu sentido de voto iria alterar esta politica e iria modificar as opções da maioria da qual não fizemos nem fazemos parte.-----

A prova de que o PSD teve razão antes do tempo foram os resultados obtidos durante o ano de 2009. O PSD avisou e infelizmente concretizou-se uma realidade preocupante. Em 2009 a autarquia desbaratou 75% do saldo de gerência fruto de uma governação eleitoralista que não acautelou de forma equilibrada e ponderada a utilização dos meios financeiros da autarquia.-----

E o tempo e a actual maioria deram razão ao PSD bem traduzido no empréstimo que a mesma viu-se na contingência de contrair no valor de 10 milhões de euros.-----

O PSD foi sempre contra de um acumular desmedido do saldo de gerência mas nunca deixou de defender que o mesmo devia ser gasto de forma equilibrada e através de mecanismos que fossem indutores da multiplicação de riqueza e de qualidade de vida do concelho.-----

A evidência disso também está reflectida no aumento das despesas correntes apesar da diminuição da receita, e isso teve uma consequência: pela primeira vez em muitos anos os resultados operacionais foram negativos pois passaram de perto de 10 milhões em 2007 para mais de um milhão negativos em 2009, e o resultado líquido do exercício sofreu uma quebra acentuada de 91,99%. Tudo isto demonstra o pouco cuidado e cautela que houve sabendo nós que a crise ainda não passou e de que as despesas devem ser geridas de forma cautelosa.-----

É também visível o descontrolo a nível da despesa pelo volume de aumento de despesas na rubrica de subsídios de 26,98% e na rubrica de outras despesas correntes de 87,9%.-----

2009 mostrou também que o modelo de desenvolvimento do município promovido pela actual maioria ficou muito aquém dos interesses dos almadenses. Não se criou riqueza não se promovem a criação de emprego não se requalificou o espaço público não se investiu na criação de patamares superiores de qualidade de vida. Gastou-se dinheiro mais do que se devia e mesmo assim Almada e os almadenses não vivem mais nem melhor a nossa terra.-----

No fim do ciclo eleitoral que terminou temos menos disponibilidades financeiras, temos um orçamento corrente da autarquia mais pesado e continuamos com uma conjuntura económica nacional difícil.-----

No final de 2009 quem ganhou com este caminho? A CDU ganhou as eleições mas a autarquia perdeu capacidade de agir, influenciar e construir um futuro diferente para Almada.-----

E os Almadenses perderam mais a esperança em ter um futuro diferente.-----

Esta foi a execução que a maioria quis. Infelizmente teve o resultado que o PSD previu, e é por isso fundamental que de futuro a actual maioria ouça mais, debata de forma mais aberta e sincera de modo a que tenhamos opções verdadeiramente participadas e tenhamos uma acção feita a pensar não nas próximas eleições mas por respeito com as actuais e futuras gerações."-----

6.1.2.13 - O Sr. Deputado Municipal Bruno Dias (CDU):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----





## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Nesta apreciação do Relatório sobre o trabalho desenvolvido em 2009 pelo Município, importa destacar e avaliar uma vertente que assume uma importância cada vez maior para a organização e a vida das cidades e de todo o território: refiro-me às políticas para a mobilidade sustentável.-----

E em relação a esta matéria há uma realidade objectiva que transparece da acção desenvolvida: o Município de Almada, esta enorme equipa de eleitos, dirigentes, trabalhadores da Autarquia, cumpriu os compromissos assumidos para com o Concelho e para com as populações. Foi mais longe ainda na realização deste projecto para o desenvolvimento e a promoção da qualidade de vida.-----

Um primeiro e incontornável aspecto a referir é o da construção de cinco novos parques de estacionamento, em locais de maior exigência a esse nível no Concelho e na Cidade, em articulação e na proximidade da Rede do Metro Sul do Tejo. São perto de um milhar de novos lugares de estacionamento nestes parques cobertos, quase concluídos. É uma oferta de qualidade e segurança, promovendo também o uso do transporte colectivo, ao serviço das populações, ao serviço do comércio local, a permitir também mais vida à cidade.-----

E a esse propósito permitam-me sublinhar, um exemplo que foi para além dos compromissos assumidos, uma medida concreta, direccionada especificamente para o apoio ao comércio local e em particular da zona central e áreas pedonais: a entrada em funcionamento, em plena Avenida D. Afonso Henriques, de um parque de estacionamento coberto, à medida de que se desloca para o comércio ou para os restaurantes ou para a loja do munícipe. E, Sr. Deputado Municipal Luís Filipe Pereira: o BE não tem razão quando diz que os cidadãos têm que pagar para continuarem a frequentar o comércio local. Não é verdade. A verdade é que, ao fazer compras no comércio local, o cidadão recebe um "ticket" que paga o estacionamento. Este é um apoio ao comércio local que não devemos escamotear!-- Assim se promove de forma equilibrada e com bom sucesso um Plano de Mobilidade. Ouvindo as pessoas, identificando os problemas, procurando e aperfeiçoando as soluções e respostas. Não com regra e esquadro. Chegou a haver quem tivesse exigido, no mesmo ano, primeiro a eliminação de uma zona pedonal e sua abertura total ao trânsito; e depois a proibição total na mesma zona de passagem de toda e qualquer viatura ou transporte público. É esta a credibilidade de um Partido que agora diz as piores coisas do Plano de Mobilidade - o mesmo Plano que na altura votou a favor. Se ninguém avisou o Sr. Deputado Sérgio Bastos, devia ter avisado.-----

Muitas vezes dizemos e ouvimos dizer - que o trabalho importante não é só a grande intervenção ou o projecto estruturante. É também a pequena obra, a acção pontual que responde ao problema concreto. E desta forma ganha mais peso a importância de um trabalho integrado, estruturado, para organizar e concretizar as centenas e centenas de pequenas obras:-----

- na conservação da rede viária, - resolvendo problemas de buracos nas estradas, - pavimentando e repavimentando e beneficiando a rede viária onde é necessário.-----

Mas também cabe aqui referir o trabalho persistente, atento e fundamentado, no acompanhamento técnico e projectos como o IC32 - e a vida aí está a demonstrar a importância e o valor desse acompanhamento...-----



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

2009 foi ano de concretizar ainda soluções inovadoras, pioneiras, amigas do ambiente, ao nível da mobilidade - e aqui na Vila da Trafaria importa recordar o Prémio Nacional atribuído ao projecto BiclaTejo integrado na Rede Ciclável do Concelho, ou a nova passagem pedonal e ciclável superior ao acesso à Faculdade de Ciências e Tecnologia. Porque também para nós a bicicleta não é só um meio de lazer, pode ser e muito bem um meio de transporte sustentável e amigo do ambiente, são projectos concretos, localizados, que não têm nem poderiam ter nunca a pretensão de resolver todos os problemas e insuficiências em matéria de mobilidade... e principalmente de transportes públicos.-----

- Não haja confusões! o inovador projecto FlexiBus, de carácter inclusivo, social e ambiental que foi lançado em 2009, não serve para colmatar ou substituir as insuficiências do serviço prestado pelo TST!-

- Ora, as competências e atribuições que a Lei define nesta matéria confirmam responsabilidades do Poder Central em relação a este aspecto. Por isso continuamos a defender e a reivindicar que o passe social seja aprovado por todos os transportes públicos - e que se acabe com a discriminação nomeadamente no MST.-----

Por isso a CDU em todos os espaços onde intervém, continuaremos a lutar por uma política diferente por parte do Poder Central, em defesa do serviço público de transporte, dos direitos das populações e dos utentes, e também dos trabalhadores do sector dos transportes, cuja luta, e cuja grande acção de greve desta semana queremos também aqui saudar pelo contributo que teve, pela defesa do serviço público e para uma vida melhor de trabalhadores, utentes e populações.-----

Também assim se organiza e qualifica o espaço urbano, incluindo com os projectos e intervenções nos arranjos exteriores a estes parques, mas principalmente organizando e disciplinando o estacionamento - porque essa é uma questão que pode transtornar alguns mas vem beneficiar quase todos! É que, quando vamos no passeio, ou quando atravessamos a rua, aí vem logo à memória a importância de não permitir o abuso ou o desrespeito pelo próximo, seja no estacionamento ou na circulação. Os direitos das pessoas são para cumprir, e isso também inclui os direitos dos peões, dos residentes, das crianças, dos idosos, das pessoas com deficiência.-----

Porque a cidade é de todos e é para todos, e porque a segurança rodoviária exige uma acção consequente, as intervenções na rede viária avançaram, na acalmia do tráfego, limitando a velocidade da circulação, fazendo cumprir o Código da Estrada. A fluidez do tráfego não se consegue permitindo o excesso de velocidade! Consegue-se ordenando o trânsito, gerindo a circulação, utilizando semáforos de nova geração que ajudam a defender a segurança mas também a escoar melhor o trânsito, dando passagem de forma selectiva e inteligente. Foi também esse o caminho percorrido em 2009."-----

6.1.2.14 - O Sr. Deputado Municipal Nuno Pinheiro (PS):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Peço desculpa por intervir novamente, não vou fazê-lo evidentemente para devolver a acusação de desonestidade ao Sr. Deputado Sérgio Taipas, as estimas que tenho por ele não mo permite, mas quero fazer algumas precisões e quero que aquilo que eu disse seja compreendido melhor.-----



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Em primeiro lugar é preciso dizer que a transferência dos equipamentos do ensino básico, do 1º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Pré-escolar para as Autarquias não foi uma coisa que tenha acontecido em 2009, nem em 2008, nem sequer em 2005, nem em 95, foi em 1984. Portanto, já vamos em vinte e seis anos. Ao longo desses vinte e seis anos as Câmara Municipais foram tendo atitudes diferentes e trabalharam de forma diferente, evidentemente. Eu felizmente tenho mantido contacto com muitas Câmara Municipais, tenho conhecido muitas escolas ao longo da minha vida no ensino, tenho conhecido muitas escolas em Portugal e no estrangeiro, não iria evidentemente fazer comparações com outros países que não fariam sentido, mas um facto é que uma das coisas que foi patente ao longo destes anos é que a Câmara Municipal de Almada, se exceptuarmos este último ou estes dois últimos anos, não tem tido grande capacidade e intervenção ao nível do parque escolar do ensino básico. Aliás por isso é que quando foi necessário agora e houve algum apoio para construir mais escolas, muitas das escolas que foram construídas foram substituições, portanto foram substituições de equipamentos que estavam num estado de degradação muito grande. É verdade isso, isso não é contestável.-----  
Em Almada, por exemplo a escola onde andou o meu avô continua a funcionar, portanto estamos numa situação que não será a melhor.-----

Eu queria só terminar para dizer uma coisa que eu acho que é importante. Ainda o ano passado era possível verem escolas de 1º Ciclo em Almada, isto diz respeito ao equipamento, computadores que tinham uma etiqueta e dizia, este computador é o computador pessoal da Professora tal, era uma situação que eu já não via noutras escolas, noutros locais do País, mas ainda o ano passado vi essa situação, o ano lectivo passado em escolas do Concelho de Almada. Portanto, eu queria precisar isto e pensar que de facto houve um esforço importante este ano, esse esforço provavelmente teve que ser maior e terá que continuar a ser maior porque houve algum atraso no Concelho de Almada em termos de equipamentos escolares do 1º Ciclo e do Pré-escolar."-----

6.1.2.15 - O Sr. Deputado Municipal Carlos Revés (CDU):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----  
Durante o ano de 2009, Portugal conheceu um agravamento da sua situação económica, fruto do aprofundar da crise que há já demasiado tempo, vem ensombrando a nossa sociedade.-----  
É perfeitamente consensual o afirmar que o Município de Almada, à semelhança do resto do País, sofreu directamente os efeitos desta crise.-----

Os documentos ora em apreciação por esta Assembleia, documentos aliás com a mesma qualidade e rigor técnico a que já estamos habituados mas que importa, uma vez mais, sublinhar e reconhecer, dão-nos uma perfeita visão da crise e das suas consequências nefastas.-----

Veja-se como exemplo na Câmara Municipal de Almada, onde no capítulo das Receitas Correntes em Impostos Indirectos resultantes de loteamentos e obras onde, de 2008 para 2009 se verifica um decréscimo de 84%, e também a quebra de mais de 2M€ nas receitas oriundas do Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis.-----



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Contas feitas, as Receitas Correntes da Câmara Municipal sofreram uma diminuição de aproximadamente 5% quando comparadas com 2008, atingindo, ainda assim, um nível de execução de 89% em relação ao orçamentado.-----

Por outro lado, também as Receitas de Capital, ainda que tenham conhecido um ligeiro aumento de 2008 para 2009, ficaram substancialmente aquém do previsto, atingindo uma realização na ordem dos 37% apenas.-----

Este facto é, em parte, explicado pela já referida situação económica que atravessamos, mas também pela não arrecadação de verbas do QREN de projectos aprovados, e que se previa receber. Sendo certo que estas verbas virão, seguramente, a entrar nos cofres municipais, a sua não arrecadação em 2009 pesou de forma substancial nos níveis de execução.-----

Gostaríamos, porém, de salientar positivamente, em abono da coerência que prezamos o facto de, finalmente, ter o Ministério da Educação saldado a dívida que tinha para com o Município relativa aos Pavilhões das Escolas. Entristece-nos, no entanto, que o Ministério da Cultura não tenha seguido este exemplo e não tenha pago os 997 mil euros que se arrastam desde 2006.-----

Já no capítulo das Despesas na Câmara Municipal, verifica-se uma vez mais em 2009 a afirmação cabal do compromisso que os executivos municipais têm reiteradamente assumido ao longo dos anos: tudo pago atempadamente aos seus trabalhadores e às empresas e fornecedores com quem se relaciona.-----

Mesmo considerando o avultado acréscimo no investimento conhecido em 2009, e não obstante as dificuldades já anteriormente referidas, nenhuma empresa teve que deixar de pagar aos seus trabalhadores por incumprimentos municipais.-----

Para que isto acontecesse, no ano de 2009 na Câmara Municipal foi imprescindível a utilização de uma parte importante do Saldo de Gerência acumulado. Mas este facto apenas vem reforçar e dar razão ao que, ao longo dos anos, a CDU tem defendido: que o Saldo de Gerência deve servir, não para usar ao desbarato, mas sim para antever e prevenir situações como as que hoje se vivem, possibilitando que o Município possa assumir todas as suas responsabilidades, seja a nível do funcionamento corrente, seja a nível de investimento, constituindo-se desta forma, num agente activo na ajuda ao combate à crise, continuando a aumentar os níveis de bem-estar das nossas populações.-----

Mas mesmo assim, mesmo com todas as vicissitudes apontadas, nem por isso 2009 foi o ano em que se deixaram de libertar receitas correntes para financiamento do investimento. Foram libertados mais de 9M€ de Receita Corrente, valor abaixo do que se registou no ano anterior, é certo, mas ainda assim um exemplo notável de boa gestão financeira e de consolidação orçamental em tempos de crise.-----

No que toca aos SMAS, o quadro apresentado é diferente. Fruto da sua especialização numa área de actividade muito concreta e do imenso trabalho realizado ao longo dos anos que possibilitou ao Município de Almada chegar a uma posição cimeira a nível de infra-estruturas e da cobertura de abastecimento de água e de saneamento, os resultados apresentados conhecem uma notória estabilidade.-----



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Porém, não queremos com isto dizer que como se diz popularmente, nos possamos "sentar à sombra da bananeira". Muito pelo contrário, e este documento que agora discutimos atesta de uma forma muito assertiva que tal não acontece!-----

De outra forma não teria sido possível libertar mais de 5,5M€ de receitas Correntes para cobertura de Despesas de Capital. De outra forma não existiria, seguramente, a preocupação que, sendo ambiental, também o é financeira de não descuidar a cogeração de energia com aproveitamento do biogás produzido na Mutela e no Portinho da Costa que permitiu reduzir em 17% a factura energética. De outra forma não teriam os SMAS, à semelhança do que acontece com a Câmara Municipal, conseguido cumprir todos os seus compromissos financeiros, a tempo e horas.-----

Mas estes Relatórios e Contas de Gestão vão mais longe. Demonstram sem qualquer margem para dúvidas a clara aposta do Município na construção de um Concelho solidário. São documentos com uma raiz intrinsecamente social, onde se espelha o investimento no nosso futuro, através da construção de novas escolas com um investimento de mais de 12M€ (apenas participado em 29% pelo QREN); onde as políticas sociais saltam à vista com o apoio alimentar às crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico; com a redução em 50% das tarifas da água para as famílias mais carenciadas; com uma aposta na qualificação dos trabalhadores municipais através da aplicação da Opção gestionária a mais de setecentos entre a Câmara Municipal e os SMAS; com os apoios dados a tantas instituições de carácter social que tão valioso contributo dão às nossas gentes!-----

Gerir um Município com a complexidade do de Almada já é, por si só uma tarefa árdua, que requer empenho e dedicação constantes. Geri-lo num contexto de crise como a que o País atravessa, então, aumenta exponencialmente estas dificuldades. É difícil, é extenuante, por vezes até, talvez exasperante. Mas o que estes documentos que agora votaremos provam cabalmente é que com Trabalho, Honestidade e Competência, é possível fazê-lo e fazê-lo com sucesso!-----

Não podemos, portanto, deixar de saudar calorosamente todos aqueles que, directa ou indirectamente, contribuíram, com o seu empenho e lealdade à coisa pública, para os resultados obtidos.-----

Com estes documentos demonstra-se aqui, e uma vez mais, o carácter empenhado do Projecto da CDU no Concelho de Almada.-----

Um projecto fraterno, solidário e justo, ontem, hoje e amanhã, sempre em prol de Almada e dos Almadenses."-----

6.1.2.16 - A Sr.<sup>a</sup> Presidente da Câmara Municipal:-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Ouvimos com muita atenção todas as intervenções das Senhoras e dos Senhores Deputados Municipais.-----

Gostaria de deixar aqui uma nota de que ouvimos com atenção e registámos aquilo que obviamente e muitas vezes são sentimentos sinceros, são preocupações sinceras de quem vive neste Concelho. Queremos dizer que de facto o que nós temos para decidir é a Execução do Plano e do Orçamento aprovado em 2008, para ser executado em 2009. O que está aqui hoje em causa não é se estamos de



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

acordo ou se não estamos de acordo com as Opções aprovadas para 2009. O que está hoje aqui em causa é avaliar se aquilo que constava nas Opções do Plano e no Orçamento de 2009, foi ou não foi executado. E é naturalmente para isso que reúne a Assembleia Municipal.-----

Eu gostava também de dizer com todo o respeito que já espero em cada uma destas reuniões ouvir algumas cassetes que sempre repetem a mesma coisa. Não quero com isto generalizar a todas quantos aqui fizeram a sua intervenção. Há formas distintas de intervir nesta Assembleia Municipal. Há formas que têm como propósito de deixar alertas, deixar preocupações, porque mesmo em sede de apreciação de uma Relatório e Conta há lugar para deixar preocupações, mas também naturalmente também há aquelas outras intervenções do deita abaixo, do está tudo mal, parece que estamos num Concelho da América Latina, com todo o respeito pelos amigos da América latina onde estivemos no Congresso Internacional de Educação há pouco tempo. Mas isso é verdade, há quem esteja a analisar um Concelho real e há quem esteja a analisar um Concelho fantasmagórico no qual não encontro lugar, não encontro referência. Queria deixar também a nota de que de facto vivemos neste País, que é Portugal e que muito amamos. Eu acredito que todos amamos este País. Um País que infelizmente está à beira diz-se, da falência e naturalmente onde os Municípios desempenham a sua missão com as dificuldades, mas também cada um com o pecúlio que foi capaz de acautelar ou não.-----

Eu considero que devia ser razão de aplauso de reconhecimento o facto deste nosso Município ter conseguido não desbaratar, porque aplicou e aplicou bem os recursos que foi capaz de não desbaratar. Aplicou e aplicou bem em 2009, apoiando as famílias, apoiando as empresas, promovendo o desenvolvimento económico do nosso Concelho.-----

Eu queria dizer também ao Luís Filipe, que eu considero que se abriram novos horizontes para o futuro, considero que o ciclo que terminou em 2009, foi um ciclo que abriu de facto um novo ciclo de grandes horizontes e bons horizontes para o futuro. Assim, nós tenhamos os recursos que nos permitam continuar neste caminho de uma velocidade aceleradíssima na transformação neste nosso território, resolvendo o peso do passado e que sabemos que foi muitíssimo grande. Há quem tenha saudades do seu Governo do 24 de Abril, há quem tenha saudades. Esse Governo que nos deixou a triste herança do betão, há quem tenha saudades. Nós não temos, a maior parte de nós não tem saudades desse tempo e não ficou nada feliz com a herança recebida desse Governo, naturalmente que todos odiamos.-

Agora eu também queria dizer à Ana Salvado que ouvi com muita atenção e queria saudar a sua intervenção, acho que foi uma intervenção muito séria, muito construtiva, muito de chamar a atenção para aquilo que não está devidamente reflectido no nosso Relatório e que podia estar mais. Não é trabalho exclusivo da nossa Câmara Municipal, é o trabalho da Câmara Municipal com outras instituições exactamente para pessoas com necessidades especiais. E eu registo a lacuna que encontrou no nosso Relatório e penso que tem razão, que poderíamos ter ido mais longe nesta abordagem. É grande o trabalho feito, os números falam por si. Eu não tenho tempo para vos dizer.-----

Mandei fazer um trabalho que estará disponível no nosso site, peço ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal que se assim o entender o possa também distribuir aos Srs. Deputados Municipais quando for





## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

oportuno, mas que também possa ficar junto à Acta desta Assembleia Municipal. Porque os números que aqui estão dizem por si, nós temos um Concelho onde as questões do acesso à Cultura, à Educação, ao Desporto, a todos os bens que a população precisa, são elevadíssimos.-----

Quando nós dizemos que, enfim, as questões da economia, etc., o desbaratamento do dinheiro e nós encontramos por exemplo aqui nestes dados uma informação que nos diz que o nosso Município foram em 2009, foi dado trabalho em empresas do nosso Concelho, por exemplo só isto, para elaborarem trinta projectos e quarenta e cinco grandes e médias empreitadas, isto diz bem de que não houve desbaratamento do dinheiro municipal, mas pelo contrário aquilo que nós afirmamos que é ajudar as empresas, ajudar as famílias, ajudar a que a crise que atacou gravemente a economia pudesse ser mais atenuada pela nossa ajuda, pequena é certa, mas se multiplicássemos por muitas situações iguais a esta com certeza se os outros tivessem podido fazer o que nós fizemos, com certeza que a situação seria bem diferente nos dias de hoje neste nosso País.-----

Eu queria dizer que a Câmara Municipal de Almada tem ajudado o Ministério da Educação, tem cooperado com o Ministério da Educação, construiu pavilhões, construiu escola básica integrada, construiu escolas sem receber dinheiro para isso, a Câmara Municipal tem respondido a todos os desafios do Ministério da Educação para Programas Específicos, quando o dinheiro é curto e o esforço que é exigido aos municípios é gigantesco. Mas mesmo assim tem respondido. E é verdade que a Lei de 1980 e poucos saiu, é verdade, mas não vieram os recursos financeiros para que a Lei fosse aplicada. E eu obviamente que penso que estas coisas devem ser abordadas com seriedade, e a seriedade também tem que fazer parte da política."-----

6.1.3 - Não havendo mais pedidos de palavra e após verificação do quórum, procedeu-se à votação das Propostas Nº 16/X-1º e 17/X-1º.-----

6.1.3.1 - A Proposta Nº 16/X-1º, foi aprovada por maioria com vinte e dois votos a favor (de eleitos da CDU, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia ou seus representantes: Almada; Cacilhas; Caparica; Cova da Piedade; Feijó; Laranjeiro; Pragal e Sobreda), quinze contra (de eleitos do PS, inclusive o Presidente de Junta de Freguesia da Trafaria, do BE, do CDS-PP) e quatro abstenções (de eleitos do PSD), através das seguintes deliberações:-----

#### Deliberação

**A Assembleia Municipal de Almada, nos termos e para os efeitos da alínea c), do nº 2, do artigo 53º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com a alteração introduzida pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e do nº 1, do artigo 47º, da Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro, aprova o Relatório de Actividades do Município referente ao exercício de 2009, nos precisos termos da deliberação camarária de 14 de Abril de 2010.**-----

#### Deliberação

**A Assembleia Municipal de Almada, nos termos e para os efeitos da alínea c), do nº 2, do artigo 53º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com a alteração introduzida pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e do nº 1, do artigo 47º, da Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro, aprova a Conta de**



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

**Gerência e o Inventário de Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais do Município referentes ao ano de 2009, nos precisos termos da deliberação camarária de 14 de Abril de 2010.**-----

6.1.3.2 - A Proposta N<sup>o</sup> 17/X-1<sup>o</sup>, foi aprovada por maioria com vinte e cinco votos a favor (de eleitos da CDU, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia ou seus representantes: Almada; Cacilhas; Caparica; Cova da Piedade; Feijó; Laranjeiro; Pragal e Sobreda, do BE) e dezasseis abstenções (de eleitos do PS, inclusive o Presidente de Junta de Freguesia da Trafaria, do PSD, do CDS-PP).-----

-----**Deliberação**-----

**A Assembleia Municipal de Almada, nos termos e para os efeitos da alínea c), do n<sup>o</sup> 2, do artigo 53<sup>o</sup>, da Lei n<sup>o</sup> 169/99, de 18 de Setembro, com a alteração introduzida pela Lei n<sup>o</sup> 5-A/2002, de 11 de Janeiro, aprova o Relatório de Gestão dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento - SMAS referente ao exercício do ano de 2009, nos precisos termos da deliberação camarária de 14 de Abril de 2010.**-----

-----**Deliberação**-----

**A Assembleia Municipal de Almada, nos termos e para os efeitos da alínea c), do n<sup>o</sup> 2, do artigo 53<sup>o</sup>, da Lei n<sup>o</sup> 169/99, de 18 de Setembro, com a alteração introduzida pela Lei n<sup>o</sup> 5-A/2002, de 11 de Janeiro, aprova a Conta de Gerência e o Inventário Patrimonial dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento - SMAS, referente ao ano de 2009, nos precisos termos da deliberação camarária de 14 de Abril de 2010.**-----

6.2 - Entrou-se no ponto 3.7 da agenda com a apreciação da Proposta N<sup>o</sup> 18/X-1<sup>o</sup>, de iniciativa da Câmara Municipal aprovada em Reunião Camarária de 14/04/2010, sobre a “Contratualização de um Empréstimo no Valor Máximo de 10 Milhões de Euros” (**Conforme ANEXO XXVIII**).-----

6.2.1 - Usou da palavra a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Câmara para apresentar a referida proposta.-----

6.2.1.1 - A Sr.<sup>a</sup> Presidente da Câmara Municipal:-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Os Srs. e Sr.<sup>as</sup> Deputadas têm em seu poder e certamente que já fizeram a respectiva análise à proposta em que se pretende obter autorização para a contratualização de um empréstimo de dez milhões de euros, portanto trata-se de um empréstimo que pretende cobrir um volume muito significativo de investimento que está devidamente também referenciado, a Câmara Municipal no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional também viu aprovados um conjunto de investimentos para os quais irá ter uma participação na ordem dos 9,7 milhões de euros, tem uma disponibilidade líquida ao nível do endividamento total em termos de recurso ao crédito, tem uma disponibilidade para o endividamento de médio e longo prazo de cerca de trinta e cinco milhões de euros, portanto tem todas as condições para poder utilizar este recurso, trata-se de um momento que justifica esta opção, tomar uma decisão desta natureza e portanto o que se pede à Assembleia depois de ter a proposta sido devidamente apreciada e decidida na Câmara é que autorize a contratualização do mesmo de acordo com a proposta que também os próprios serviços apresentaram no seguimento do respectivo concurso devidamente elaborado."-----



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

6.2.2 - No debate usaram da palavra os Srs. Deputados Municipais Hugo Luz; Fernando Pena e a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Câmara.-----

6.2.2.1 - O Sr. Deputado Municipal Hugo Luz (PSD):------

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;------

São alguns esclarecimentos em relação a esta proposta que eu pedia aqui à Sr.<sup>a</sup> Presidente.-----

O primeiro tem a ver com as condições de apreciação da própria proposta, se calhar por questão do ofício da minha parte e não obstante estar em claro os planos de amortização das várias propostas que estiveram aqui em apreciação e que foram apresentadas à Câmara, para mim a avaliação destas proposta fica prejudicada na medida em que não nos é dado a minuta de contrato que outras entidades certamente terão apresentado. Digo isto porque claramente estão identificados aqui uma similitude de condições, similitude do ponto de vista do plano de amortização, estão claramente identificados, portanto algumas questões que do ponto de vista da documentação nós Deputados Municipais temos acesso e com eles trabalhamos. Mas as minutas do contrato são certamente importantes numa avaliação global e cabal da própria proposta, nesse sentido e assinalando essa ausência, não deixando de reconhecer a sua importância na avaliação, digo que, peço no fundo um esclarecimento, de alguma..., assegura a esta Assembleia que a proposta que estamos aqui a votar, e estou certo que os serviços técnicos fizeram a sua melhor avaliação das propostas que lhe foram apresentadas, se no que respeita às ditas minutas de proposta contratual que terão sido apresentadas, se as mesmas são no mínimo semelhantes ou se por ventura e para além das características que estão aqui claramente identificadas existem condições, de utilização do próprio empréstimo, distintas. E isso é uma confiança que esta Assembleia precisa de ter e naturalmente pedia os seus esclarecimentos nessa matéria.-----

A segunda questão também de natureza técnica diz respeito à própria aplicação no que respeita à finalidade do empréstimo, e a minha preocupação tem essencialmente a ver com a forma como a proposta também é apresentada, designadamente a clausula 2<sup>a</sup> da proposta contratual, pelo menos aquela que nos é apresentada aqui, deixa em branco as finalidades, os montantes em concreto para as quais o empréstimo será locado, isto naturalmente não deixando de perceber da própria proposta que existem projectos identificados. Cumpre perceber por outro lado, em função daquilo que está em branco e que naturalmente vamos votar, duas questões. A primeira, que projectos daqueles que estão identificados na proposta, no seu todo, serão identificados no momento da assinatura do contrato, concretamente que projectos é que figurarão na proposta que a Câmara assinará e em segundo lugar, porque há aqui uma distinção parece-me a mim, entre projectos ditos QREN e outros investimentos, e a Clausula 2<sup>a</sup> ela própria distingue os dois tipos de investimento em que proporção é que esse empréstimo vai ser locado para estes dois tipos de investimento. São estes esclarecimentos que essencialmente pedia à Sr.<sup>a</sup> Presidente no sentido de esclarecer esta Assembleia."-----

6.2.2.2 - A Sr.<sup>a</sup> Presidente da Câmara Municipal:------

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;------



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Ouvi com toda a atenção, embora sejam questões técnicas, mas penso que tenho as condições mínimas para lhe responder, penso que tenho todas as condições para lhe responder. Portanto, o que é que nós temos? Nós fazemos uma consulta a várias instituições de crédito, as instituições de crédito apresentam as suas condições, são essas condições que são analisadas para se avaliar qual é a melhor proposta. Há um conjunto de condições que são exigidas, que são apresentadas, que são avaliadas, em função da melhor proposta e normalmente o spread é muito importante, é um dos factores de análise muito importante como terá verificado no caso da proposta vencedora, o spread é 1.25 enquanto todas as outras têm 1.49, 1.80, portanto é em função da análise do conjunto das condições que se elege a proposta vencedora do concurso. E é no seguimento dessa conclusão que se pede a minuta, nós não temos minutas de todos, que isso não é uma condições do concurso, a condição do concurso nestas matérias é depois escolhido o vencedor, então é apresentada a minuta, de acordo com as condições é assim que funciona. Depois queria dizer-lhe, há aqui investimento QREN e outros investimentos, o investimento QREN terá que depois ser, nós temos o pacote que são nove milhões e tal, nós teremos que em função do valor elegível há a comparticipação comunitária, portanto esses nove milhões e tal, mas há um investimento global, nós temos que assumir dez por cento de auto-financiamento para este pacote de investimento e o recurso ao crédito é entre comparticipação comunitária e o valor global do investimento menos dez por cento, podemos recorrer ao crédito relativamente a este montante. A partir daqui, os serviços vão fazer naturalmente as contas, porque nos interessa ir buscar o máximo possível no que diz respeito ao investimento do QREN, porque o investimento do QREN é aquele que pode ficar se for depois assim entendido pelo Sr. Secretário de Estado e do Tesouro, pode ficar fora da afectação da capacidade de endividamento. Portanto, essas contas têm que se fazer e terão que se inscrever depois em sede da minuta. E depois há o outro investimento que não é QREN e que corresponderá ao restante e isso tem a ver com o Plano Plurianual de Investimentos. Portanto, nós temos o conjunto de investimentos que constam das Grandes Opções do Plano Plurianual de Investimentos e portanto estamos circunscritos a esses projectos."-----

6.2.2.3 - O Sr. Deputado Municipal Fernando Pena (CDS-PP):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----  
Eu repetia aqui a pergunta que fiz em sede de 1ª Comissão pelo menos para que fique registada a pergunta. É manifesto o prejuízo financeiro que apresenta o Programa Polis da Costa da Caparica e é manifesta a despesa grande que a Câmara Municipal de Almada tem investido nesse projecto sem resultados sensíveis, e se teria sido possível fazer muito melhor com muito menos. E a pergunta é, olhando para aquilo que tem sido o Programa Polis e os seus resultados, se não há pelo menos algum arrependimento da Câmara Municipal de Almada em relação ao dinheiro investido porque provavelmente não estaríamos aqui hoje a discutir este pedido de empréstimo."-----

6.2.2.4 - A Sr.ª Presidente da Câmara Municipal:-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Para o Sr. Deputado não ficar sem resposta, eu queria dizer que não lhe posso responder se estamos arrependidos tinha que reunir a Câmara e portanto como eu não sou a Câmara não lhe posso dizer se estamos arrependidos ou não. Posso-lhe dizer em relação a mim, eu acho que o Programa Polis é de facto um projecto extraordinário que há-de trazer grandes resultados para a nossa população, para o desenvolvimento económico do nosso Concelho e que deve ser levado até ao fim na sua plena concretização. O nosso Município despendeu com certeza alguns recursos, mas eu aconselhava o Sr. Deputado a ler os Relatórios e Contas do tempo em que cá não esteve, porque se calhar se o fizesse compreenderia melhor e teria mais condição para se pronunciar sobre esta matéria. Mas como o tempo é curto e não me compete a mim dar-lhe lições, fico-me por aqui, sugerindo-lhe que leia os Relatórios e Contas."-----

6.2.3 - Não havendo pedidos de palavra e após verificação do quórum, procedeu-se à votação da Proposta Nº 18/X-1º, que foi aprovada por maioria com trinta e nove votos a favor (de eleitos da CDU, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia ou seus representantes: Almada; Cacilhas; Caparica; Cova da Piedade; Feijó; Laranjeiro; Pragal e Sobreira, do PS, inclusive o Presidente de Junta de Freguesia da Trafaria, do PSD, do BE) e dois contra (de eleitos do CDS-PP), através da seguinte deliberação:-----

#### Deliberação

**Considerando a situação de crise económica que tende a manter-se se não mesmo a agravar-se, perspectivando-se uma diminuição significativa das receitas em 2010, tal como já aconteceu ao nível da receita em 2009 que registou significativa redução ao nível das Receitas Correntes, designadamente do Imposto Municipal sobre Transacções - IMT e dos Impostos Indirectos - Loteamentos e Obras.**-----

**Impõe-se assim, como medida de gestão adequada, a contratação de um empréstimo de médio e longo prazo, destinado ao financiamento complementar do programa de investimentos municipais de acordo com o Plano Plurianual de Investimentos aprovado, bem como do investimento já realizado e a realizar, nomeadamente no âmbito do QREN.**-----

**Considerando que nos termos legais (artigo 39º, da Lei das Finanças Locais) o Município tem capacidade de endividamento de médio e longo prazo superior a 34 milhões de euros (valor de 2009, validados pela Direcção-Geral de Administração Local).**-----

**Considerando que foram consultados quatro Instituições Bancárias.**-----

**Assim a Assembleia Municipal de Almada aprova a Proposta de iniciativa do Executivo Municipal e nos termos e para os efeitos da Lei nº 169/99, artigo 53º, nº 2, alínea d), alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e do nº 6, do artigo 38º, da Lei das Finanças Locais (Lei Nº 2/2007, de 15 de Janeiro), autoriza a Câmara Municipal em representação do Município de Almada a adjudicar/contratualizar um empréstimo no valor máximo de 10 (dez) milhões de euros, ao BPI (Banco Português de Investimentos de acordo com as cláusulas contratuais constantes**



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

**da Minuta do Contrato - anexo II da deliberação camarária de 14 de Abril de 2010, destinado à cobertura complementar do investimento municipal.**"-----

6.3 - Entrou-se no ponto 3.8 da agenda com a apreciação da Proposta Nº 19/X-1º, de iniciativa da Câmara Municipal aprovada em Reunião Camarária de 21/04/2010, sobre a "Primeira Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos e ao Orçamento dos SMAS para 2010" (**Conforme ANEXO XXIX**).-----

6.3.1 - Usou da palavra o Sr. Vereador José Manuel Gonçalves - Presidente do Conselho de Administração dos SMAS, para apresentar a referida proposta.-----

6.3.1.1 - O Sr. Vereador José Manuel Gonçalves - Presidente do Conselho de Administração dos SMAS:-

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

A proposta que trazemos é da 1ª Revisão Orçamental dos SMAS de Almada.-----

Queria dizer aos Srs. Deputados que é uma proposta que faz todo o sentido, que foi considerado desde o primeiro momento que elaboramos o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2010, onde os Srs. Deputados encontrarão várias rubricas, muitas rubricas de verbas a definir e portanto consideramos que concluído que fosse o processo do saldo de gerência teríamos condições para a 1ª Revisão Orçamental. Portanto, é uma proposta que não traz nada de novo, assegura a dotação necessária para o cumprimento do Plano de Actividades e Orçamento que está aprovado pela Assembleia. Portanto, propomos um reforço de cinco milhões, oitocentos e cinquenta e três que é uma parte do saldo de gerência, como sabemos."-----

6.3.2 - Não havendo mais pedidos de palavra e após verificação do quórum, procedeu-se à votação da Proposta Nº 19/X-1º, que foi aprovada por maioria, com vinte e nove votos a favor (de eleitos da CDU, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia ou seus representantes: Almada; Cacilhas; Caparica; Cova da Piedade; Feijó; Laranjeiro; Pragal e Sobreda, do PSD, do BE) e doze abstenções (de eleitos do PS, inclusive o Presidente de Junta de Freguesia da Trafaria, do CDS-PP), através da seguinte deliberação:-----

#### Deliberação

**A Assembleia Municipal de Almada, nos termos e para os efeitos da alínea b), do nº 2, do artigo 53º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com a alteração introduzida pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, aprova a primeira Revisão do Plano Plurianual de Investimento e do Orçamento dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento - SMAS para 2010, nos precisos termos da deliberação camarária de 21 de Abril de 2010.**"-----

7 - Não havendo mais pedidos de palavra deu-se por concluída a agenda da reunião.-----

8 - Foi verificada a presença dos Jornalistas Sr. Miguel Ribeiro (Boletim Municipal); Sandra Carvalho (Lusa) Susana Mendes (Notícias de Almada) e de trinta e um Srs. Múncipes.-----

9 - Verificou-se também a presença na Reunião da Presidente da Câmara Municipal, Excelentíssima Senhora Maria Emília Guerreiro Neto de Sousa, dos Vereadores Excelentíssimos Senhores: José Manuel Raposo Gonçalves; António José de Sousa Matos; Rui Jorge Palma de Sousa Martins; Maria Amélia de Jesus Pardal; José Carlos Rebelo Simões; António Manuel Veiga dos Santos Mendonça





## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Mendes; Jorge Manuel Bonifácio Pedroso de Almeida; Nuno Filipe Miragaia Matias e Helena Maria Gomes Oliveira.-----

10 - Foi aprovada a Minuta da Acta.-----

11 - Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião eram 01H10 do dia 01 de Maio de 2010.-----

12 - Por ser verdade se elaborou a presente Acta, que vai ser assinada pela Mesa.-----

O PRESIDENTE \_\_\_\_\_

O 1º SECRETÁRIO \_\_\_\_\_

O 2º SECRETÁRIO \_\_\_\_\_